

Neste Número
Estado de Trabalho: expansão do
preço e das remunerações médias

INDICADORES IBGE

- Vestuário e carro usado voltam a pressionar o IPC
- Produção industrial retoma o ritmo de crescimento
- Primeira avaliação qualitativa das perspectivas da safra 86/87



Nova Série
Volume 5, Número 10, outubro 1986

Indicadores IBGE

V. 5, N. 10, outubro 1986

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor-Geral: Regis Bonelli

Diretor de Economia e
de População e Social:

Eduardo Augusto de Almeida
Guimarães

Diretor de Agropecuária, Recursos
Naturais e Geografia:

Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento
de Pessoal:

Suzana Pinheiro Machado
Mueller

Diretor de Informática:

Mario Aloysio Telles Ribeiro

Indicadores IBGE

Conselho Editorial

Charles Curt Mueller

— Diretor da DAG

José Guilherme Almeida dos Reis

— Assessor-Chefe da DEC

Editor Responsável:

Irineu Guimarães

— Superintendente do CEDIT

SUMARIO

- 1 — ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO — IPCA E ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR — INPC
- Comentários do IPCA e INPC 3 a 5
- Tabelas (variação dos índices INPC e IPCA) 6
- 2 — PESQUISA MENSAL DE EMPREGO — PME
- Comentários 7 a 10
- Tabelas (taxa de desemprego, ocupados, conta própria, rendimento médio) 13 a 35
- Notas explicativas 36 a 38
- 3 — INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
- Comentários 39 a 46
- Tabelas (produção física — Brasil, produção física — regional) 47 a 55
- 4 — CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL — SINAPI
- Comentários 57 a 60
- Tabela (custo médio, número índice e variação) 62
- 5 — ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ANUAL
- Comentários 63 a 67
- Tabelas (área, produção e rendimento médio) 68

CONVENÇÃO

— Quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.

APRESENTAÇÃO

A variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), em outubro, atingiu 1,90%, a maior variação mensal desde a aplicação do Plano de Estabilização Econômica. Mais uma vez, o resultado foi impulsionado pelo aumento dos preços de artigos de vestuário e dos automóveis usados. O grupo de produtos de alimentação voltou a apresentar pequena variação positiva (0,6%), tanto no IPCA quanto no INPC (que aumentou de 1,43%).

A taxa média de desemprego aberto em setembro situou-se em 3,2%, a menor do ano, apresentando queda significativa em relação à de agosto (3,5%). As reduções mais marcantes ocorreram nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte (3,0% em setembro, contra 3,5% em agosto) e Salvador (4,3% e 5,1%, respectivamente).

Cabe ainda destacar, na seção 2, as informações referentes à evolução dos rendimentos médios reais até agosto deste ano. Comparando-se as remunerações médias de agosto com as de março deste ano, observa-se que, em todas as regiões metropolitanas pesquisadas (Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre), ocorreram aumentos reais superiores a 20% neste período. Os maiores acréscimos foram os dos trabalhadores por conta própria, especialmente em Belo Horizonte (45,4%), Rio de Janeiro (39,8%) e São Paulo (42,6%).

A expansão da produção industrial em setembro atingiu 15,9% em relação a igual mês do ano anterior, acumulando, nos primeiros nove meses do ano, um crescimento de 12,0%. Os comentários da seção 3 assinalam as mudanças que vêm ocorrendo na composição do crescimento industrial do País.

Completam este número dos Indicadores IBGE estatísticas referentes a custos e índices da construção civil (seção 4) e estimativas do acompanhamento de setembro das safras de 1986, bem como uma avaliação preliminar e qualitativa das perspectivas da safra de 1986/87 na região Centro — Sul.

Conselho Editorial

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA e
 ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

COMENTÁRIOS

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA apresentou, no mês de outubro, variação de 1,90%, superior à do mês de setembro (1,72%). A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Restrito - INPC foi de 1,43%, também, superior à de setembro (1,19%). Tanto o IPCA quanto o INPC do mês de outubro sofreram grande influência positiva das variações dos grupos Vestuário, Transporte e Comunicação, e Artigos de Residência. Os resultados acumulados en-
 contram-se na tabela abaixo.

VARIAÇÕES DO IPCA E DO INPC, COM ÍNDICES ACUMULADOS

ÍNDICES	VARIACÃO (%)		
	Trimestral	Acumulada desde 28-02-86	Número-Índice março/86 = 100
IPCA sem empréstimo compulsório	5,40	10,25	110,37
IPCA com empréstimo compulsório	7,33	12,86	112,98
INPC sem empréstimo compulsório	3,78	5,85	107,26
INPC com empréstimo compulsório	4,11	6,26	107,67

OS GRUPOS DO IPCA

O grupo Alimentação apresentou variação de 0,57% no mês de outubro. O maior crescimento de preços foi registrado no item frutas (6,70%), onde se destacaram o limão (51,31%), pêra (33,57%), laranja-lima (18,96%), abacate (15,89%), banana-d'água (12,34%), banana-maçã (12,17%), tangerina (11,17%), uva

(10,64%), laranja-baía (9,67%) e melancia (8,79%); a segunda maior variação, dentre os produtos alimentícios, ficou com o item pescado (6,16%), cujos preços aumentaram na maioria das regiões pesquisadas; no item tubérculos, raízes e legumes (3,52%), os destaques foram os aumentos nos preços do aipim (10,41%), cebola (9,23%) e tomate (8,57%); a variação de preços da couve-flor (11,94%) foi o destaque no item hortaliças e verduras (1,90%); os demais itens alimentícios apresentaram variações próximas de zero.

Os produtos não alimentícios apresentaram variação de 2,52%. No grupo Habitação, os destaques foram os aumentos nos preços da madeira para uso no domicílio (6,32%); quanto ao aluguel residencial (1,10%), ocorreram acentuados aumentos em Belo Horizonte (8,31%), Fortaleza (6,67%), Recife (6,44%), Belém (5,66%) e Brasília (5,32%).

O resultado dos Artigos de Residência foi pressionado pelos aumentos de preços dos artigos de mobiliário (3,60%), onde as maiores variações foram observadas em Belém (11,48%), Rio de Janeiro (6,10%) e São Paulo (3,28%); as flores naturais (7,17%) e as roupas de cama, mesa e banho (2,24%), também, pressionaram o grupo.

Os Artigos de Vestuário apresentaram, no mês de outubro, a maior variação dentre os grupos que compõem o IPCA, com aumentos de preços nas dez regiões pesquisadas, sobretudo em Porto Alegre (9,24%), São Paulo (7,10%), Salvador (6,06%) e Belo Horizonte (5,09%). Os destaques foram as roupas femininas (7,13%), além das jóias e bijuterias (9,76%).

O grupo Transporte e Comunicação apresentou a segunda maior taxa de variação do mês, sob a influência do crescimento de preços dos automóveis usados (8,83%).

Em Saúde e Cuidados Pessoais foram registrados aumentos nos preços dos aparelhos dentários (5,51%), serviços dentários (1,90%) e serviços médicos (1,80%).

No grupo Despesas Pessoais, destacaram-se os aumentos nas mensalidades das associações esportivas (6,82%), nos serviços de sapateiro (6,20%), alfaiate e costureira (5,74%), e barbeiro (5,23%).

OS GRUPOS DO INPC

O grupo Alimentação apresentou variação de 0,62% no mês de outubro. O maior crescimento de preços foi registrado no item frutas (7,31%), onde

se destacaram o limão (55,25%), uva (44,90%), melancia (25,50%), abacate (22,69%), tangerina (18,11%), banana-d'água (16,05%), laranja-baía (13,40%) e banana-maçã (10,41%); a segunda maior variação, dentre os produtos alimentícios, ficou com o item pescado (6,50%), cujos preços aumentaram na maioria das regiões pesquisadas; no item tubérculos, raízes e legumes (3,48%), os destaques foram os aumentos nos preços do aipim (14,66%), cebola (8,77%) e tomate (6,63%); a variação de preços da couve-flor (11,28%) foi o destaque no item hortaliças e verduras (1,62%); sob a influência da queda de preços do alho (-2,46%), o item sal e condimentos apresentou variação negativa (-0,93%); os demais itens alimentícios tiveram variações próximas de zero.

Os produtos não alimentícios apresentaram variação de 2,16%. No grupo Habitação, os destaques foram os aumentos nos preços da madeira para uso no domicílio (6,42%), quanto ao aluguel residencial (1,38%), ocorreram acentuados aumentos em Belo Horizonte (12,65%), Fortaleza (7,08%) e Recife (5,45%).

O resultado dos Artigos de Residência foi pressionado pelos aumentos de preços dos artigos de mobiliário (3,40%), onde as maiores variações foram observadas em Belém (11,90%), Rio de Janeiro (5,83%) e São Paulo (3,59%); as flores naturais (5,69%) e as roupas de cama, mesa e banho (1,62%), também, pressionaram o grupo.

Os Artigos de Vestuário apresentaram, no mês de outubro, a maior variação dentre os grupos que compõem o INPC, com aumentos de preços nas dez regiões pesquisadas, sobretudo em Porto Alegre (8,00%), São Paulo (7,05%), Salvador (5,92%) e Belo Horizonte (4,83%). Os destaques foram as roupas femininas (7,76%), além das jóias e bijuterias (8,55%).

O grupo Transporte e Comunicação apresentou a segunda maior taxa de variação do mês, sob a influência do crescimento de preços dos automóveis usados (9,39%).

Em Saúde e Cuidados Pessoais foram registrados aumentos nos preços dos aparelhos dentários (5,45%), serviços médicos (2,07%) e serviços dentários (1,89%).

No grupo Despesas Pessoais, destacaram-se os aumentos nas mensalidades das associações esportivas (6,19%), nos serviços de sapateiro (6,13%), alfaiate e costureira (5,91%), e barbeiro (5,29%).

NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Estatísticas e Índices de Preços (DESIP), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 13º andar, telefone: 228-4382.

1 - ÍNDICE DE PREÇOS

1.1 - VARIACÃO GERAL E POR GRUPO DE PRODUTOS, SEM O EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO,
SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

1.1.1 - INPC - OUTUBRO DE 1986

REGIÕES METROPOLITANAS	GRUPO DE PRODUTOS (%)							
	Geral	Alimentação	Habitacão	Artigos de residência	Vestuário	Transporte e comunicação	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais
Belém	2,49	2,69	1,87	3,20	3,88	0,03	0,42	2,45
Fortaleza	0,98	0,37	0,90	1,01	4,45	1,23	0,51	1,62
Recife	1,26	0,89	1,44	-0,09	2,98	0,85	0,60	3,06
Salvador	1,62	1,33	1,48	0,88	5,92	0,61	0,18	0,97
Belo Horizonte	1,21	0,53	1,55	1,02	4,83	1,69	0,36	0,94
Rio de Janeiro	1,05	0,41	0,37	3,32	3,59	1,09	0,25	1,49
São Paulo	1,73	0,59	0,06	1,50	7,05	4,52	0,49	1,31
Curitiba	1,79	0,22	0,61	1,22	4,55	6,59	0,24	1,97
Porto Alegre	1,46	0,22	0,72	1,86	8,00	1,96	0,63	1,61
Brasília	1,01	0,43	0,08	0,64	3,35	2,91	0,65	1,10
INPC	1,43	0,62	0,52	1,71	5,32	2,95	0,42	1,50

1.1.2 - IPCA - OUTUBRO DE 1986

REGIÕES METROPOLITANAS	GRUPO DE PRODUTOS (%)							
	Geral	Alimentação	Habitacão	Artigos de residência	Vestuário	Transporte e comunicação	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais
Belém	2,42	2,68	1,32	2,53	4,10	1,70	0,52	2,71
Fortaleza	1,43	0,38	1,07	1,19	4,16	2,52	0,63	1,75
Recife	1,76	0,81	1,09	-0,20	3,43	2,83	0,65	3,80
Salvador	2,12	1,09	3,07	1,23	6,06	2,71	0,82	1,01
Belo Horizonte	1,62	0,49	1,11	2,19	5,09	2,85	0,69	0,98
Rio de Janeiro	1,46	0,50	0,44	4,34	3,79	1,73	0,16	2,23
São Paulo	2,23	0,56	0,43	1,96	7,10	4,47	0,77	1,22
Curitiba	2,86	0,16	0,68	1,77	4,50	7,39	0,39	2,04
Porto Alegre	1,90	0,21	0,52	1,84	9,24	2,04	1,13	2,28
Brasília	1,75	0,37	0,32	0,54	3,22	4,05	1,57	1,60
IPCA	1,90	0,57	0,63	2,44	5,54	3,47	0,60	1,81

COMENTÁRIOS

DESEMPREGO

A taxa de desemprego aberto (ou de desocupação) de setembro de 1986 apresentou queda sensível (7,7%) em relação à de agosto e foi a menor deste ano. O confronto com as taxas médias de setembro dos anos anteriores mostrou que a de 1986 foi a mais baixa. Em relação à de setembro de 1985, a redução foi de 32,3%.

De agosto para setembro de 1986, a taxa de desemprego aberto decresceu significativamente nas Regiões Metropolitanas de Salvador (14,8%) e Belo Horizonte (14,4%).

Nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, esta taxa acusou queda marcante em relação à de setembro de 1985. As reduções foram de 42,0% na Região Metropolitana de Recife; 22,3% na de Salvador; 41,3% na de Belo Horizonte; 24,0% na do Rio de Janeiro; 35,2% na de São Paulo; e 31,0% na de Porto Alegre (tabela 2.1).

Na média das seis regiões metropolitanas, a proporção de chefes de unidades domiciliares desempregados em relação ao total de desempregados de setembro de 1986 não apresentou oscilação significativa tanto em relação ao mês anterior como à de setembro de 1985. Cabe ressaltar que, na Região Metropolitana de Recife, este indicador teve um aumento de 53,0% em relação ao de agosto de 1986 e de 35,3%, quando comparado com o de setembro do ano passado (tabela 2.4).

Somando-se as pessoas desocupadas às ocupadas que não receberam rendimento ou auferiram menos de um salário mínimo e relacionando este contingente às pessoas economicamente ativas, verifica-se que, na média das seis regiões metropolitanas, este indicador decresceu 4,8% em relação ao de agosto último.

O confronto dos resultados de maio a setembro de 1986 com os dos meses correspondentes de 1985 mostrou nitidamente a redução no nível desta taxa nas seis regiões metropolitanas. Em relação a setembro do ano passado, as baixas atingiram 20,7% na Região Metropolitana de Recife; 19,0% na de Salvador; 24,8% na de Belo Horizonte; 20,0% na do Rio de Janeiro; 30,1% na de São Paulo; e 21,8% na de Porto Alegre (tabela 2.23).

DESEMPREGO POR SETOR

Dentre as variações ocorridas de agosto para setembro últimos nas taxas de desemprego por setor de atividade, destacou-se o aumento substancial observado na da construção civil da Região Metropolitana de Porto Alegre (85,0%). Os acréscimos encontrados para as taxas do setor das outras atividades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (64,7%) e do comércio de Recife (47,9%) também foram expressivos. Nesta última Região Metropolitana, a taxa de desemprego da indústria de transformação acusou queda de 32,9%.

Em relação a setembro de 1985, notou-se redução significativa na maior parte das taxas de desemprego dos setores de atividade. Nas taxas médias, a baixa mais acentuada ocorreu na da construção civil (49,5%) (tabelas 2.5 a 2.9).

TAXA DE ATIVIDADE

Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a taxa de atividade indicou crescimento marcante (5,5%) em relação à de setembro do ano anterior. Os aumentos observados nas Regiões Metropolitanas de Salvador (2,5%) e Belo Horizonte (3,4%) também foram relevantes.

A partir de abril, nestas duas últimas regiões metropolitanas, e de maio, na do Rio de Janeiro, as taxas de atividade deste ano passaram a superar as dos meses correspondentes de 1985 (tabela 2.14).

OCUPAÇÃO

Na média das seis regiões metropolitanas pesquisadas, a participação das pessoas ocupadas na indústria de transformação no total de pessoas ocupadas apresentou uma elevação de 8,4% em relação à de setembro de 1985. Foram significativos os aumentos encontrados para as Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (12,6%), Rio de Janeiro (10,6%), São Paulo (9,5%) e Porto Alegre (9,5%).

Ainda em relação a setembro de 1985, verificou-se que a proporção de pessoas ocupadas no comércio em relação às pessoas ocupadas cresceu 10,6% na Região Metropolitana de Salvador e 8,7% na de Porto Alegre. Em contrapartida, a proporção de pessoas ocupadas em serviços em relação às pessoas ocupadas sofreu redução sensível nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (5,5%), São Paulo (5,3%) e Porto Alegre (6,4%) (tabelas 2.15 a 2.19).

EMPREGO COM VÍNCULO

Em setembro deste ano, os empregados com carteira de trabalho assinada representavam 57,4% das pessoas ocupadas, no conjunto das seis regiões metropolitanas. Esta proporção apresentou aumento de 2,7% em relação à do mesmo mês de 1985.

A exemplo do que vem ocorrendo desde o princípio do ano, o indicador de setembro de 1986 foi acentuadamente maior que o do mês correspondente de 1985 na Região Metropolitana de Recife (9,4%). Cabe mencionar, também, os acréscimos observados nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (3,5%) e São Paulo (3,0%) (tabela 2.20).

RENDIMENTOS

Os rendimentos médios reais do trabalho principal que revelaram maior crescimento de julho para agosto de 1986, foram os dos trabalhadores por conta própria nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (16,5%), São Paulo (8,0%) e Porto Alegre (11,5%). Apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, as remunerações médias reais desta categoria permaneceram praticamente estáveis.

Através do confronto das remunerações médias reais de agosto com as de março deste ano, constatou-se que todas as categorias tiveram aumentos sensíveis, destacando-se os observados nos rendimentos dos trabalhadores por conta própria, especialmente nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (45,4%), Rio de Janeiro (39,8%) e São Paulo (42,6%).

Em todas as categorias de trabalhadores, as remunerações médias reais de agosto de 1986 superaram as do mesmo mês de 1985 de forma notável. Os aumentos encontrados para os rendimentos dos trabalhadores por conta própria foram substancialmente maiores que os dos demais e alcançaram 90,8% na Região Metropolitana de Belo Horizonte; 47,3% na do Rio de Janeiro; 81,3% na de São Paulo; e 61,1% na de Porto Alegre. Cabe ressaltar que os empregados com carteira de trabalho assinada foram os que obtiveram menores acréscimos (tabelas 2.24 a 2.27).

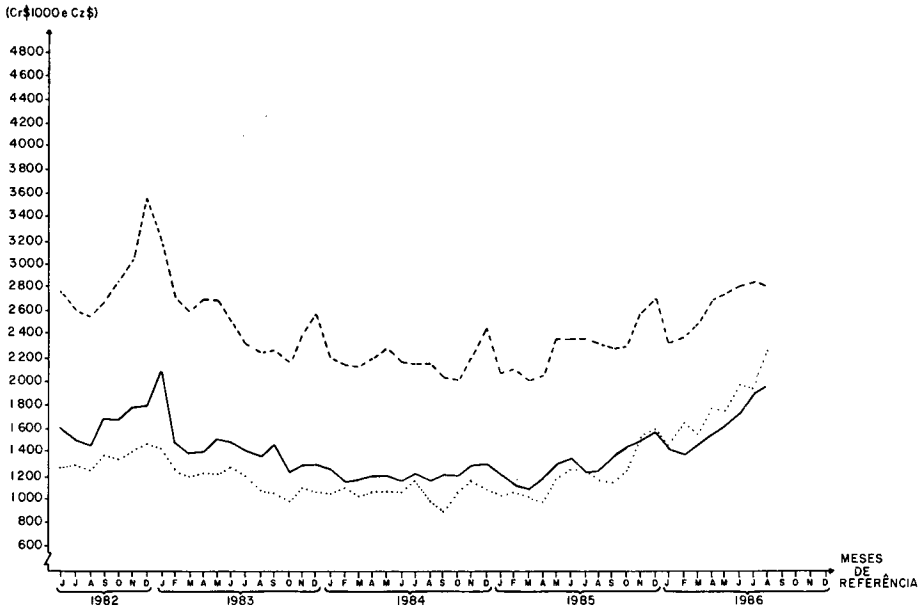
VARIAÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS REAIS DO TRABALHO PRINCIPAL,
SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS E A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

REGIÕES METROPOLITANAS E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	VARIAÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS REAIS DO TRABALHO PRINCIPAL (%)		
	Julho/agosto 1986	Março/agosto 1986	Agosto 1985/ agosto 1986
Belo Horizonte			
Ocupados	2,7	23,5	40,9
Empregados com carteira	-0,9	12,3	21,0
Empregados sem carteira	2,2	33,5	55,7
Conta própria	16,5	45,4	90,8
Rio de Janeiro			
Ocupados	0,0	20,6	31,0
Empregados com carteira	0,2	18,5	23,1
Empregados sem carteira	4,0	17,1	30,9
Conta própria	0,4	39,8	47,3
São Paulo			
Ocupados	3,8	23,1	40,2
Empregados com carteira	2,1	18,9	25,6
Empregados sem carteira	3,1	24,3	38,2
Conta própria	8,0	42,6	81,3
Porto Alegre			
Ocupados	5,3	20,6	35,6
Empregados com carteira	2,2	12,3	18,0
Empregados sem carteira	4,4	24,8	41,9
Conta própria	11,5	25,4	61,1

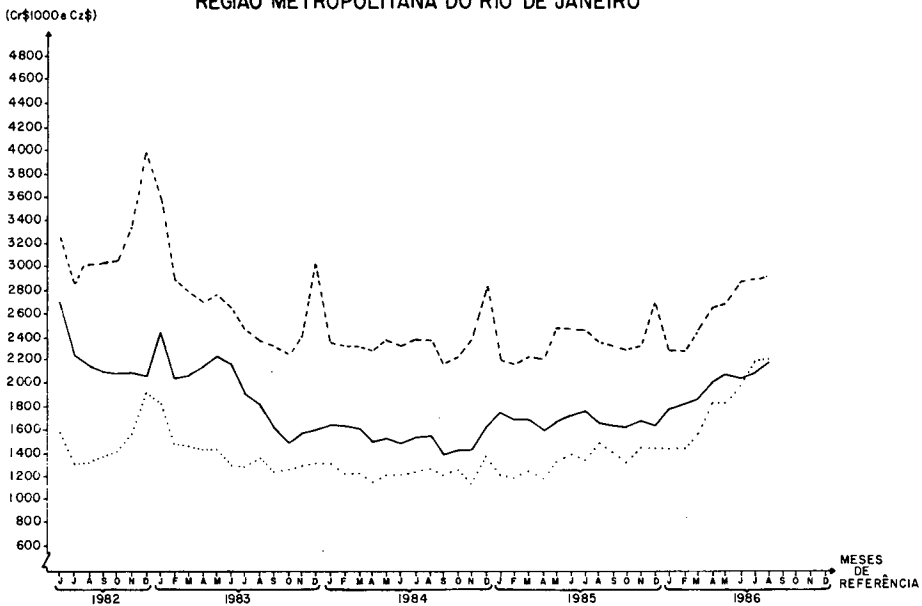
NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Pesquisas Domiciliares por Amostragem (DEPAM), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 10º andar, telefone: 284-6539.

RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS
COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, E SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA,
E DOS CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO
NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO - 1982/86

PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



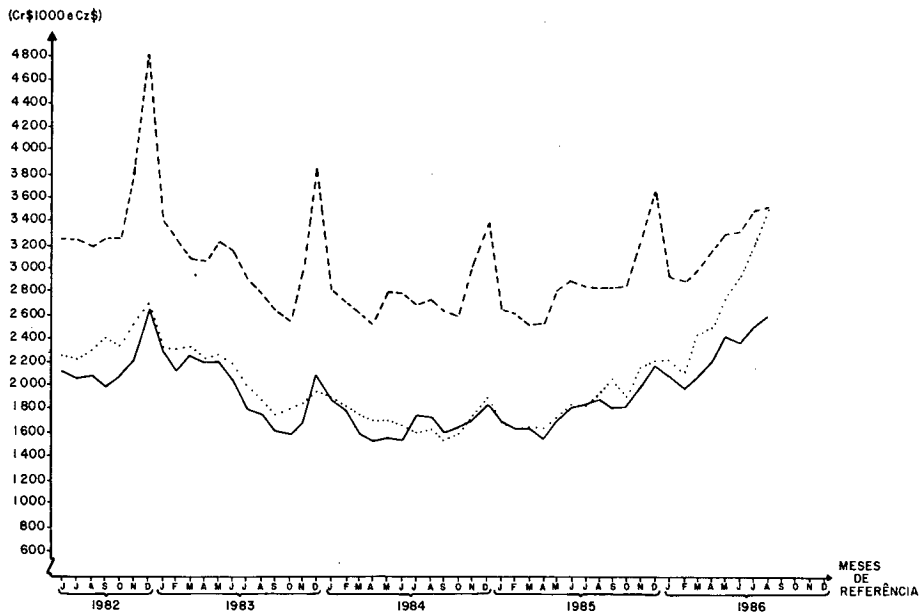
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO



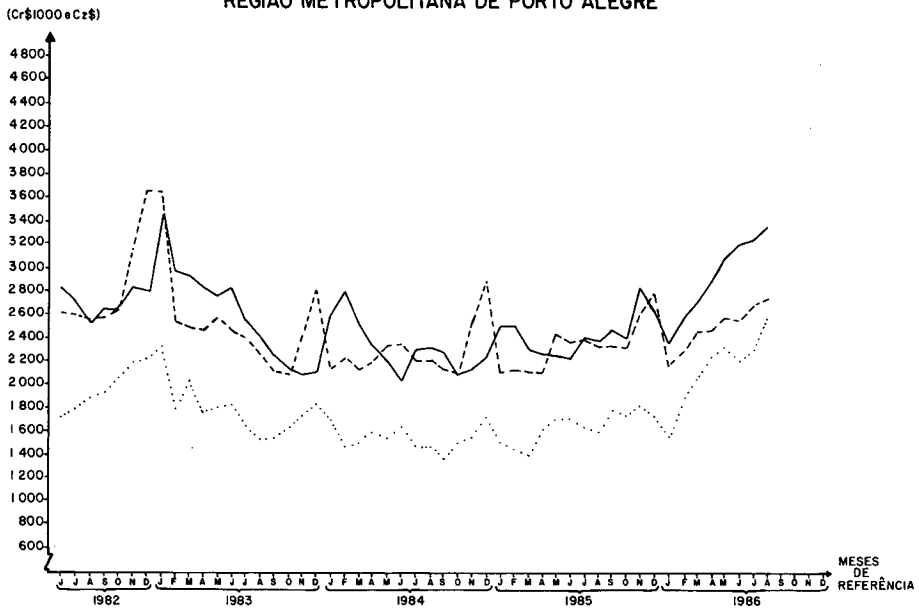
NOTA - Deflacionado pelo INPC
LEGENDA --- Empregados com carteira
— Empregados sem carteira
..... Conta Própria

RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS
 COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, E SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA,
 E DOS CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO
 NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO - 1982/86

PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO



REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE



NOTA - Deflacionado pelo INPC
 LEGENDA --- Empregados com carteira
 ——— Empregados sem carteira
 Conta própria

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.1 - TAXA DE DESEMPREGO ABERTO (SEMANA)

2.1.1 - PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	7,70	5,34	6,31	5,07	7,33	4,41	6,35	3,86	6,02	4,09	5,50	3,89	6,31	4,18
Fevereiro	6,92	4,82	7,42	4,56	7,43	5,39	5,73	3,86	5,97	4,40	5,36	4,82	6,12	4,40
Março	8,71	4,50	6,87	4,70	7,70	4,79	6,01	4,25	6,16	4,19	6,57	5,28	6,48	4,39
Abril	8,47	5,25	6,25	4,96	6,45	4,33	5,55	3,71	6,00	4,06	6,15	5,01	6,08	4,17
Mai	8,45	4,61	6,24	4,82	6,11	4,37	5,57	4,20	5,66	3,73	6,46	4,40	5,93	4,08
Junho	8,29	5,20	5,55	4,74	5,89	3,86	5,01	3,73	5,56	3,37	6,05	4,21	5,63	3,76
Julho	7,64	4,94	6,49	4,94	5,28	3,77	4,84	3,64	5,16	3,09	5,93	3,98	5,35	3,60
Agosto	7,48	4,30	6,90	5,06	5,01	3,54	4,33	3,45	4,82	3,20	5,58	3,51	5,03	3,50
Setembro	6,88	3,99	5,55	4,31	5,16	3,03	4,29	3,26	4,52	2,93	5,23	3,61	4,77	3,23
Outubro	6,41		5,27		4,31		3,66		4,10		4,26		4,28	
Novembro	5,44		5,04		4,16		3,75		3,56		3,93		3,90	
Dezembro	4,07		4,53		3,77		3,07		2,70		3,47		3,15	

2.2 - TAXA DE DESEMPREGO ABERTO: PESSOAS QUE BUSCAM TRABALHO PELA PRIMEIRA VEZ

2.2.1 - PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		Sao Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	1,35	1,15	1,14	1,00	1,15	0,66	0,97	0,51	0,73	0,64	0,48	0,47	0,88	0,65
Fevereiro	1,14	1,00	1,49	0,99	1,20	0,97	0,81	0,56	0,86	0,51	0,53	0,70	0,90	0,64
Março	1,78	0,68	1,59	0,86	1,19	0,85	0,96	0,56	0,83	0,39	0,82	0,71	0,99	0,55
Abril	1,64	1,04	1,07	0,84	1,04	0,77	0,73	0,55	0,71	0,39	0,74	0,49	0,82	0,54
Mai	1,77	0,73	0,94	0,75	0,95	0,57	0,79	0,61	0,60	0,31	0,82	0,44	0,79	0,48
Junho	1,56	0,95	0,90	0,59	0,74	0,61	0,54	0,57	0,46	0,25	0,69	0,54	0,62	0,46
Julho	1,59	0,89	0,94	0,68	0,74	0,64	0,65	0,55	0,43	0,25	0,61	0,38	0,62	0,44
Agosto	1,34	0,92	1,25	0,94	0,67	0,48	0,55	0,54	0,48	0,29	0,60	0,47	0,62	0,47
Setembro	1,51	0,79	0,94	0,58	0,89	0,51	0,47	0,44	0,38	0,22	0,53	0,43	0,56	0,38
Outubro	1,41		0,70		0,81		0,46		0,29		0,45		0,49	
Novembro	1,16		0,88		0,65		0,49		0,31		0,52		0,49	
Dezembro	0,90		0,80		0,62		0,43		0,30		0,33		0,44	

2.3 - TAXA DE DESEMPREGO ABERTO: PESSOAS QUE JÁ TRABALHARAM

2.3.1 - PESSOAS DESOCUPADAS QUE TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS QUE TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	6,35	4,19	5,17	4,07	6,18	3,75	5,38	3,35	5,29	3,45	5,02	3,42	5,43	3,53
Fevereiro	5,78	3,82	5,93	3,57	6,23	4,42	4,92	3,30	5,11	3,89	4,83	4,12	5,22	3,76
Março	6,93	3,82	5,28	3,84	6,51	3,94	5,05	3,69	5,33	3,80	5,75	4,57	5,49	3,84
Abril	6,83	4,21	5,18	4,12	5,41	3,56	4,82	3,16	5,29	3,67	5,41	4,52	5,26	3,63
Mai	6,68	3,88	5,30	4,07	5,16	3,80	4,78	3,59	5,06	3,42	5,64	3,96	5,14	3,62
Junho	6,73	4,25	4,65	4,15	5,15	3,25	4,47	3,16	5,10	3,12	5,36	3,67	5,01	3,30
Julho	6,05	4,05	5,55	4,26	4,54	3,13	4,19	3,09	4,73	2,84	5,32	3,60	4,73	3,16
Agosto	6,14	3,38	5,65	4,12	4,34	3,06	3,78	2,91	4,34	2,91	4,98	3,04	4,41	3,03
Setembro	5,37	3,20	4,61	3,73	4,27	2,52	3,82	2,82	4,14	2,71	4,70	3,18	4,21	2,85
Outubro	5,00		4,57		3,50		3,40		3,81		3,81		3,79	
Novembro	4,28		4,16		3,51		3,26		3,25		3,41		3,41	
Dezembro	3,17		3,73		3,15		2,64		2,40		3,14		2,71	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.4 - TAXA DE DESEMPREGO: CHEFES DE DOMICÍLIO

2.4.1 - CHEFES DE UNIDADES DOMICILIARES, DESOCUPADOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DESOCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos

Período de referência - Semana

MESES DA PESQUISA	CHEFES DE UNIDADES DOMICILIARES, DESOCUPADOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DESOCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	22,24	18,07	20,38	22,70	21,56	18,11	22,77	24,41	20,15	21,11	26,59	22,52	21,65	21,63
Fevereiro	26,12	20,12	18,81	22,33	19,16	15,46	20,83	22,33	19,98	20,55	25,58	19,16	20,85	20,38
Março	20,96	24,76	21,60	23,33	20,31	17,07	19,30	19,55	23,03	23,45	24,19	22,31	21,63	21,72
Abril	24,12	23,78	24,27	26,06	21,00	16,12	19,97	14,93	24,08	23,13	20,59	22,38	22,46	20,55
Mai	22,92	18,83	22,49	21,39	19,53	17,36	19,77	19,65	24,37	21,29	22,22	19,81	22,29	20,17
Junho	22,39	22,36	25,27	24,43	16,44	15,11	19,93	21,27	23,93	24,84	25,20	21,53	22,29	22,46
Julho	20,15	17,02	27,23	20,75	17,05	17,39	17,85	20,97	24,82	26,11	24,76	21,74	22,14	22,25
Agosto	18,35	15,32	22,25	21,43	16,48	20,24	21,53	21,00	21,59	25,34	24,61	22,19	21,18	22,31
Setembro	17,33	23,44	24,86	20,12	18,10	16,34	18,02	20,43	23,26	23,61	23,50	24,79	21,06	21,89
Outubro	17,45		21,20		16,16		18,33		21,63		21,88		19,92	
Novembro	17,31		22,57		16,63		19,11		23,63		19,64		20,82	
Dezembro	19,21		21,91		17,80		20,47		24,51		26,37		22,22	

2.5 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

2.5.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	7,17	4,61	7,21	5,76	6,28	3,60	7,37	4,39	5,22	3,88	4,85	3,54	5,81	4,01
Fevereiro	6,58	5,33	6,27	4,18	5,34	4,20	6,59	4,49	5,56	4,16	4,53	4,02	5,72	4,26
Março	8,66	5,81	6,43	5,85	6,70	4,31	6,26	4,87	6,32	3,83	5,09	4,82	6,31	4,26
Abril	8,10	5,89	5,35	5,25	5,88	3,56	5,44	4,13	6,11	4,19	5,44	4,81	5,95	4,27
Mai	7,31	6,44	6,00	6,84	5,63	3,84	5,58	4,99	5,86	3,50	6,01	4,28	5,86	4,06
Junho	8,90	6,53	4,98	5,20	4,63	3,60	4,95	3,89	5,96	3,75	5,29	4,50	5,70	3,96
Julho	8,50	5,99	6,60	6,03	3,89	3,21	5,70	3,83	5,69	3,36	5,72	3,97	5,70	3,66
Agosto	7,05	4,93	6,21	4,72	4,89	3,21	4,34	3,45	5,24	3,26	5,13	3,85	5,12	3,44
Setembro	7,60	3,31	6,04	4,16	4,05	2,66	4,99	3,10	4,96	3,11	5,27	3,44	5,06	3,14
Outubro	5,82		6,63		3,88		3,43		4,08		3,60		4,04	
Novembro	5,52		6,47		3,67		4,03		3,60		3,68		3,84	
Dezembro	4,38		6,51		3,54		3,45		2,74		3,10		3,12	

NOTA - Excluídas as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2.6 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

2.6.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	13,49	7,89	8,68	7,51	11,84	5,80	10,52	6,48	8,37	3,30	8,62	5,79	9,80	5,37
Fevereiro	13,61	6,81	11,15	6,14	11,00	7,14	10,07	5,27	7,28	3,49	11,53	7,34	9,56	5,15
Março	14,99	6,71	9,76	7,90	11,53	5,38	7,03	4,23	7,82	2,60	11,15	5,66	8,86	4,31
Abril	15,54	6,71	9,68	7,75	10,30	5,21	8,98	4,19	8,03	3,44	10,39	5,17	9,30	4,51
Mai	15,98	6,25	9,93	8,21	8,32	5,88	10,16	4,38	6,37	3,16	10,08	3,90	8,87	4,47
Junho	15,55	5,84	9,98	10,17	10,60	5,07	8,97	3,05	6,40	3,48	10,46	5,26	8,77	4,28
Julho	15,17	8,54	11,76	9,08	8,01	4,57	7,72	3,18	5,78	2,64	10,07	4,86	7,90	4,00
Agosto	12,89	5,30	13,46	7,34	6,34	4,39	7,56	2,61	5,94	2,68	9,73	2,26	7,75	3,31
Setembro	12,15	5,51	8,76	6,87	6,92	3,11	6,69	3,11	4,59	2,31	8,40	4,18	6,54	3,30
Outubro	9,03		8,92		3,72		5,45		4,50		6,07		5,42	
Novembro	7,62		7,31		5,26		4,18		4,15		5,21		4,81	
Dezembro	5,63		5,64		4,65		4,77		3,69		5,11		4,49	

NOTA - Excluídas as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.7 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DO COMÉRCIO

2.7.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	5,71	5,61	6,70	4,81	6,51	5,10	6,73	3,91	6,17	4,41	5,11	5,30	6,25	4,53
Fevereiro	5,39	5,36	8,11	4,60	6,99	5,68	5,90	3,82	6,30	5,07	5,14	5,45	6,19	4,81
Março	6,84	4,48	5,69	5,59	8,03	5,72	7,66	5,50	5,64	5,59	8,41	5,83	6,68	5,52
Abril	6,54	4,74	6,60	5,67	6,98	4,63	6,56	4,52	5,94	3,93	7,41	6,66	6,40	4,54
Mai	6,89	4,47	7,56	4,34	6,24	4,23	6,79	5,48	5,54	4,80	7,41	4,43	6,30	4,86
Junho	6,18	3,84	6,01	4,92	6,79	4,39	5,31	4,66	5,60	2,99	6,70	5,21	5,78	3,93
Julho	5,77	3,73	6,07	5,74	5,03	3,95	5,55	4,13	5,34	2,51	6,70	4,60	5,57	3,56
Agosto	6,97	3,07	7,35	5,66	5,36	3,38	4,64	4,06	5,69	2,86	6,56	4,29	5,64	3,57
Setembro	5,78	4,54	5,86	4,83	5,07	3,32	4,79	3,72	4,82	2,43	6,23	3,85	5,08	3,31
Outubro	6,13		5,61		4,01		4,75		4,96		6,10		5,04	
Novembro	5,36		5,84		4,82		4,53		4,01		4,00		4,44	
Dezembro	2,76		3,79		3,62		3,06		3,39		4,30		3,37	

NOTA - Exclui-se as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2.8 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DOS SERVIÇOS

2.8.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DOS SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DOS SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	5,80	3,73	4,28	3,40	5,40	3,27	4,19	2,60	4,91	2,92	4,51	2,55	4,72	2,91
Fevereiro	4,79	2,97	5,17	3,15	5,66	4,06	3,80	2,77	4,27	3,47	4,21	3,47	4,33	3,26
Março	6,33	2,96	4,82	3,01	5,39	3,27	4,04	3,07	4,40	3,54	4,77	4,20	4,55	3,35
Abril	6,16	3,43	4,56	3,26	4,33	3,02	3,98	2,64	4,47	3,31	4,25	3,84	4,39	3,11
Mai	5,62	2,88	4,13	3,18	4,42	3,45	3,74	2,97	4,46	3,12	4,48	3,66	4,28	3,13
Junho	5,30	4,14	3,74	3,27	4,12	2,65	3,96	2,87	4,40	2,77	4,60	2,89	4,27	2,91
Julho	4,54	3,48	4,81	3,25	4,17	2,84	3,22	2,93	4,02	2,61	4,19	2,96	3,87	2,86
Agosto	4,76	3,26	4,37	3,40	3,81	2,84	3,04	2,75	3,25	2,75	3,80	2,44	3,44	2,81
Setembro	4,30	2,99	4,33	3,12	3,88	2,39	3,12	2,63	3,56	2,65	3,59	2,89	3,51	2,69
Outubro	4,56		3,75		3,42		2,95		3,40		3,19		3,34	
Novembro	3,39		3,16		3,01		2,65		2,79		3,14		2,85	
Dezembro	2,93		3,19		2,77		2,04		1,78		2,83		2,20	

NOTA - Exclui-se as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2.9 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DAS OUTRAS ATIVIDADES

2.9.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DAS OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DAS OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	4,32	1,79	2,48	1,67	4,49	2,26	1,70	2,03	1,88	2,11	4,42	2,26	2,71	2,03
Fevereiro	4,85	2,24	1,96	1,71	4,99	2,38	1,82	1,73	2,88	2,28	2,76	2,89	2,87	2,08
Março	3,78	2,40	2,34	0,74	5,07	2,62	3,29	2,15	2,16	1,88	4,24	3,03	3,29	2,12
Abril	4,16	3,34	2,07	2,12	4,07	2,91	2,50	1,48	1,43	1,81	4,41	2,97	2,78	2,10
Mai	5,03	2,63	3,02	1,25	4,17	2,88	2,35	1,37	1,33	1,20	4,40	3,35	2,87	1,79
Junho	5,94	2,31	2,39	1,12	3,96	2,30	1,58	1,55	2,00	1,18	3,55	1,48	2,62	1,58
Julho	4,84	2,34	1,60	1,10	3,96	1,52	1,73	0,94	1,22	1,94	4,55	2,41	2,43	1,55
Agosto	6,20	1,86	1,54	1,85	2,20	1,80	1,94	1,02	2,19	1,50	4,85	2,10	2,79	1,48
Setembro	3,58	1,20	1,98	1,68	3,22	1,19	1,73	1,68	1,07	1,12	3,90	2,07	2,19	1,48
Outubro	2,53		1,42		2,21		1,43		1,38		2,46		1,74	
Novembro	2,99		1,48		2,20		1,88		1,75		1,80		1,99	
Dezembro	2,15		1,88		2,11		1,58		0,90		1,64		1,57	

NOTA - Exclui-se as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.10 - TAXA DE DESEMPREGO: PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE

2.10.1 - PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS E SEXO, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)											
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1985												
Janeiro	12,56	20,94	12,04	16,96	16,22	16,61	15,27	22,07	16,07	22,00	11,98	17,62
Fevereiro	9,57	21,02	13,70	16,72	20,52	18,84	13,48	21,78	16,58	18,86	12,18	18,12
Março	13,17	22,28	12,41	14,79	18,73	18,65	13,58	20,47	16,63	19,49	15,44	24,02
Abril	14,13	21,19	12,44	11,62	15,00	16,15	12,26	17,27	14,48	17,31	14,11	19,34
Maió	13,75	23,25	10,50	8,78	14,84	15,31	12,31	15,33	11,94	18,55	16,53	18,07
Junho	15,00	17,77	7,56	7,61	14,14	14,00	10,25	14,36	12,12	14,92	13,94	18,25
Julho	11,45	20,99	7,86	8,97	10,97	13,39	11,96	13,94	11,93	14,37	13,42	15,87
Agosto	10,46	20,19	12,97	13,20	9,93	11,97	8,66	12,50	10,89	14,10	13,12	13,03
Setembro	11,09	19,68	9,85	6,27	10,72	11,92	8,66	12,47	10,13	11,42	12,87	15,93
Outubro	9,30	17,65	5,91	7,17	10,41	10,67	9,91	9,93	10,22	13,56	11,13	13,47
Novembro	9,62	14,85	8,55	9,33	10,01	11,13	8,98	10,78	8,78	9,37	7,87	14,22
Dezembro	7,17	11,43	5,51	10,84	9,01	8,77	7,79	9,43	7,49	8,44	6,41	11,46
1986												
Janeiro	9,38	15,33	7,02	11,23	11,52	11,55	8,70	13,00	11,81	14,35	9,48	13,65
Fevereiro	9,07	11,32	6,71	10,03	11,66	13,80	6,99	14,88	11,40	13,87	9,41	20,82
Março	6,85	10,13	8,47	8,59	10,73	10,37	9,23	14,61	9,73	13,92	11,76	17,99
Abril	10,38	10,04	7,23	9,60	9,88	10,79	8,52	13,44	8,31	13,27	9,95	13,97
Maió	7,95	8,79	7,13	8,68	9,03	11,58	8,96	14,17	8,51	12,27	11,76	13,12
Junho	8,25	11,94	9,38	6,64	8,08	10,48	7,97	11,46	6,96	9,66	11,63	12,74
Julho	8,73	11,41	7,26	6,87	8,62	9,12	7,52	14,50	5,29	9,30	11,09	10,49
Agosto	9,06	10,26	6,74	7,62	8,01	8,89	6,76	10,34	6,55	9,30	8,35	8,97
Setembro	7,02	10,21	8,04	6,05	6,51	7,61	5,92	10,76	4,68	8,23	7,58	10,88

2.11 - TAXA DE DESEMPREGO: PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE

2.11.1 - PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS E SEXO, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)											
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1985												
Janeiro	13,49	17,88	9,70	14,85	11,28	12,43	11,27	11,66	7,44	9,47	8,55	9,02
Fevereiro	11,36	15,89	11,21	14,49	11,40	11,01	9,08	12,29	7,65	10,54	6,65	8,47
Março	13,88	21,01	12,17	15,15	10,54	12,58	10,71	13,30	8,10	9,43	7,64	17,94
Abril	14,33	19,78	10,14	14,40	9,05	11,38	9,79	11,59	8,00	8,72	9,87	11,50
Maió	16,04	19,41	11,17	15,50	8,77	9,27	11,03	12,35	8,34	8,74	9,47	11,65
Junho	14,25	21,20	10,08	13,80	9,07	11,05	9,80	12,63	9,24	9,17	9,42	10,65
Julho	14,16	20,00	12,11	14,38	7,73	9,40	9,73	11,65	9,26	7,07	9,33	10,62
Agosto	14,02	20,05	12,23	16,04	8,60	10,19	8,91	9,68	8,36	7,42	9,74	9,74
Setembro	11,94	16,63	8,92	12,76	7,72	10,76	9,62	9,65	7,74	7,95	9,48	7,96
Outubro	10,87	19,68	8,72	14,14	6,62	9,05	7,30	9,74	6,33	5,96	6,09	6,42
Novembro	9,39	12,28	9,05	11,49	6,12	8,51	6,43	8,51	6,11	4,63	6,09	8,17
Dezembro	6,32	10,14	8,44	9,92	6,43	7,67	6,11	6,15	4,38	3,67	5,49	6,68
1986												
Janeiro	8,97	13,94	7,19	12,86	7,46	6,91	7,62	9,97	5,92	5,22	5,38	6,36
Fevereiro	8,13	11,40	8,32	10,47	8,18	10,92	8,57	9,05	7,55	6,14	6,61	8,48
Março	6,81	12,12	8,82	10,13	8,00	9,28	9,35	10,21	5,85	6,49	7,69	10,77
Abril	7,93	12,33	9,88	10,02	6,54	9,19	8,31	8,21	6,84	6,07	7,41	9,66
Maió	7,16	11,50	7,85	9,15	7,46	9,02	8,53	9,37	5,59	5,92	6,41	8,89
Junho	8,20	12,27	9,73	8,96	6,33	8,07	7,34	8,78	5,27	5,88	6,88	7,55
Julho	8,36	11,02	7,80	10,26	5,41	7,99	6,85	9,20	4,24	4,64	5,49	9,10
Agosto	7,03	9,63	10,09	10,02	4,01	6,15	6,14	8,69	4,98	4,78	4,78	8,30
Setembro	5,36	8,38	9,05	8,15	4,90	6,67	6,20	8,42	5,35	4,06	5,83	6,92

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.12 - TAXA DE DESEMPREGO: PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE

2.12.1 - PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS E SEXO, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)											
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1985												
Janeiro	6,04	8,94	4,37	8,26	6,70	9,12	7,31	8,26	5,09	5,91	4,53	7,47
Fevereiro	6,68	9,64	6,95	13,57	5,75	7,03	6,11	7,10	5,56	5,33	4,85	7,14
Março	8,35	10,87	4,61	10,70	7,27	7,40	6,42	8,10	4,50	4,82	5,46	6,26
Abril	9,07	8,99	5,29	7,90	6,18	5,16	6,88	8,08	4,06	6,20	4,48	7,29
Maió	9,14	8,66	5,27	8,47	6,00	6,54	6,69	5,84	4,28	5,98	4,87	5,87
Junho	7,73	10,12	4,82	7,09	4,93	6,26	5,29	6,38	4,72	5,15	4,89	5,85
Julho	8,72	11,54	5,48	9,98	4,60	7,13	4,60	6,71	4,02	5,63	4,85	5,96
Agosto	6,45	9,43	6,04	8,03	4,36	4,57	4,60	6,36	3,63	4,09	5,02	5,49
Setembro	6,33	11,14	5,75	6,95	4,13	6,24	5,14	6,17	3,14	4,88	4,21	5,40
Outubro	5,43	8,57	5,33	7,31	4,09	5,70	5,16	5,33	3,83	3,99	3,10	5,46
Novembro	4,87	8,32	5,90	6,48	2,92	4,77	5,01	4,89	4,14	4,06	2,40	6,04
Dezembro	3,90	4,14	4,12	8,02	3,15	3,06	4,78	4,28	2,94	2,12	3,02	4,80
1986												
Janeiro	5,42	7,59	5,35	8,82	3,81	4,43	3,86	4,48	4,08	4,41	3,62	5,37
Fevereiro	4,84	9,47	4,16	6,42	4,55	7,45	4,56	3,62	4,11	4,94	4,05	4,53
Março	4,70	7,76	4,40	5,72	3,76	5,48	4,20	5,60	4,49	5,86	4,58	6,00
Abril	5,49	8,44	5,45	6,19	3,45	5,90	4,19	4,23	4,48	3,61	4,70	6,74
Maió	4,92	9,86	4,22	6,89	2,74	4,80	4,92	4,98	3,33	4,92	3,48	5,30
Junho	6,37	9,29	4,93	5,75	3,04	3,93	3,32	6,10	3,27	3,85	2,55	6,36
Julho	6,36	9,62	6,54	6,54	3,05	4,38	3,99	4,41	2,56	4,36	2,47	4,31
Agosto	4,86	8,96	5,09	8,42	3,53	4,44	4,11	5,77	2,78	4,20	3,39	3,83
Setembro	4,11	6,69	3,86	6,83	4,14	2,77	4,05	4,34	3,21	2,96	2,89	3,50

2.13 - TAXA DE DESEMPREGO (30 DIAS)

2.13.1 - PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos

Período de referência - 30 dias

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	8,72	6,15	7,10	5,45	8,52	5,07	7,02	4,27	6,75	4,56	6,49	4,55	7,11	4,68
Fevereiro	8,18	5,63	8,03	4,87	8,91	6,19	6,87	4,48	7,04	4,93	6,68	5,37	7,25	4,99
Março	9,69	5,06	7,46	4,95	8,82	5,82	6,67	4,63	6,82	4,62	7,45	5,83	7,22	4,87
Abril	9,89	5,81	6,82	5,16	7,58	5,24	6,31	4,09	6,74	4,37	6,98	5,43	6,90	4,57
Maió	9,60	5,12	6,66	4,93	6,92	5,22	6,01	4,49	6,29	4,11	7,39	4,78	6,57	4,47
Junho	9,37	5,76	6,03	5,10	6,73	4,61	5,42	4,00	6,21	3,75	6,88	4,67	6,26	4,16
Julho	8,61	5,46	6,76	5,11	6,08	4,49	5,39	4,02	5,77	3,44	6,69	4,35	5,97	3,99
Agosto	8,48	4,79	7,26	5,41	5,72	4,16	4,76	3,81	5,33	3,46	6,26	3,83	5,57	3,85
Setembro	7,99	4,61	5,84	4,88	5,91	3,50	4,61	3,61	4,89	3,17	5,66	3,94	5,21	3,57
Outubro	7,54		5,47		5,00		4,12		4,49		4,64		4,69	
Novembro	6,35		5,33		4,76		4,01		3,98		4,39		4,32	
Dezembro	5,06		5,05		4,68		3,51		3,32		4,02		3,76	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.14 - TAXA DE ATIVIDADE

2.14.1 - PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	54,77	52,05	62,49	61,71	62,56	61,81	57,60	55,11	63,37	62,47	63,23	61,52	60,91	59,38	
Fevereiro	53,32	50,80	61,66	61,27	62,00	62,43	57,00	55,92	63,59	62,27	62,43	62,03	60,58	59,55	
Março	55,11	51,74	61,73	60,75	62,34	62,14	56,94	56,38	64,36	62,75	64,53	62,39	61,19	59,93	
Abril	54,35	51,21	60,58	61,15	62,01	62,25	56,96	56,80	64,04	62,87	63,90	62,71	60,87	60,13	
Maio	54,26	52,43	61,88	62,46	62,37	62,82	57,36	58,18	63,69	63,62	63,79	63,27	60,95	61,14	
Junho	53,78	53,35	61,73	62,31	62,91	64,05	57,16	57,82	63,57	63,92	63,82	63,48	60,86	61,27	
Julho	53,31	52,60	61,20	62,51	62,74	64,43	57,49	58,64	63,30	63,96	64,00	63,52	60,82	61,48	
Agosto	54,07	53,50	61,98	63,37	62,56	65,18	57,35	58,94	62,75	64,32	63,89	63,61	60,59	61,88	
Setembro	53,71	53,73	61,70	63,27	63,26	65,43	56,46	59,55	63,72	64,39	63,37	63,37	60,69	62,13	
Outubro	54,26		61,66		62,80		56,76		63,78		63,51		60,81		
Novembro	54,58		63,01		63,66		56,60		63,76		63,27		60,91		
Dezembro	52,67		62,93		62,63		55,64		62,83		61,83		59,92		

2.15 - TAXA DOS OCUPADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

2.15.1 - PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	13,85	14,55	12,32	11,06	17,87	19,22	17,13	17,63	33,51	34,63	26,51	26,80	24,60	25,41	
Fevereiro	13,59	14,31	12,24	11,71	17,94	19,43	16,81	17,28	33,55	35,27	26,35	26,75	24,60	25,58	
Março	13,97	14,25	12,99	11,77	17,51	19,67	17,13	17,13	32,88	35,09	25,92	26,77	24,39	25,50	
Abril	13,63	14,45	13,18	12,27	17,34	19,76	17,07	17,04	32,69	34,86	25,88	26,87	24,24	25,38	
Maio	14,69	15,26	13,22	13,02	17,28	19,82	16,66	16,89	33,22	35,17	24,95	26,40	24,32	25,59	
Junho	14,36	14,36	12,94	12,88	17,42	20,30	16,48	17,41	32,34	35,34	25,39	26,12	23,93	25,75	
Julho	13,96	14,74	12,53	12,88	18,14	20,51	16,63	18,42	32,72	35,70	25,20	26,68	24,21	26,14	
Agosto	13,43	14,78	13,05	13,09	18,02	20,30	16,38	18,06	33,48	35,85	24,47	26,99	24,28	26,05	
Setembro	14,04	15,14	12,75	12,65	18,06	20,33	16,74	18,52	33,12	36,27	24,83	27,20	24,37	26,42	
Outubro	14,78		12,11		18,28		16,88		33,72		25,22		24,73		
Novembro	14,82		11,82		18,70		17,10		34,05		25,15		24,92		
Dezembro	14,43		11,35		18,53		17,38		34,09		24,94		24,91		

2.16 - TAXA DOS OCUPADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

2.16.1 - PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	6,69	7,21	9,07	9,46	8,70	9,77	7,76	7,55	6,08	5,79	6,58	5,93	7,04	6,94	
Fevereiro	7,13	6,44	9,14	8,51	9,31	9,34	7,86	7,72	6,07	5,70	6,73	6,29	7,13	6,85	
Março	6,74	6,95	8,84	8,19	9,19	9,28	7,56	7,98	5,82	5,52	6,00	5,84	6,82	6,81	
Abril	6,52	6,39	9,52	8,79	8,57	9,07	7,50	7,79	6,10	5,62	5,77	5,67	6,88	6,78	
Maio	6,24	5,65	9,68	8,80	8,60	9,09	7,25	7,76	5,79	5,64	5,65	5,82	6,67	6,75	
Junho	6,50	5,59	9,32	8,37	8,43	9,35	7,65	7,84	5,79	5,46	5,59	5,87	6,76	6,68	
Julho	6,13	6,13	9,66	8,28	8,55	9,55	8,12	7,62	5,72	5,75	5,59	5,81	6,86	6,80	
Agosto	6,10	6,26	9,78	8,01	9,38	9,52	8,12	7,60	5,76	5,93	5,85	5,90	6,99	6,87	
Setembro	6,21	6,23	9,36	8,56	9,06	9,87	8,22	7,57	5,72	5,85	5,65	5,80	6,92	6,88	
Outubro	6,77		9,27		9,81		8,37		5,80		5,83		7,10		
Novembro	6,68		9,23		9,47		8,13		5,91		6,15		7,08		
Dezembro	7,31		9,06		9,60		8,08		6,06		5,78		7,16		

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.17 - TAXA DOS OCUPADOS NO COMÉRCIO

2.17.1 - PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	17,21	17,15	14,45	15,79	13,23	12,83	12,77	12,62	12,98	13,19	14,56	14,11	13,41	13,46
Fevereiro	17,54	16,62	14,86	14,64	12,53	12,40	12,32	12,68	13,14	12,94	14,16	14,25	13,29	13,22
Março	17,12	16,78	13,99	14,13	12,60	11,97	11,96	12,61	13,59	12,85	13,80	14,23	13,31	13,10
Abril	17,77	16,26	13,98	14,03	12,19	12,54	12,39	13,10	13,00	12,79	13,68	13,93	13,15	13,20
Mai	17,03	16,44	13,63	13,96	12,30	12,83	12,44	12,84	13,57	12,87	14,70	14,37	13,43	13,22
Junho	17,72	17,09	13,90	14,47	12,53	12,81	12,82	13,03	13,75	13,01	15,34	14,35	13,74	13,42
Julho	17,90	16,85	14,22	14,51	12,77	12,86	12,75	12,98	13,38	12,70	15,16	14,29	13,58	13,27
Agosto	17,49	16,43	13,72	14,81	13,11	12,75	12,92	13,31	13,23	12,58	14,50	14,27	13,51	13,30
Setembro	16,74	16,36	13,68	15,13	12,41	12,32	12,99	13,23	13,43	12,84	13,58	14,76	13,44	13,39
Outubro	16,87		13,67		13,02		13,32		12,96		13,53		13,39	
Novembro	17,13		14,42		12,97		13,21		12,80		13,45		13,34	
Dezembro	17,81		15,24		13,23		13,13		13,01		14,14		13,57	

2.18 - TAXA DOS OCUPADOS NOS SERVIÇOS

2.18.1 - PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	46,35	45,30	52,86	51,97	51,24	50,22	52,40	52,09	43,36	42,35	44,22	42,65	47,21	46,50
Fevereiro	45,99	46,70	52,25	53,08	51,53	50,95	52,84	51,71	43,09	42,00	42,71	42,26	47,19	46,49
Março	46,01	46,63	52,19	53,94	51,80	51,38	53,08	51,99	43,59	42,48	44,29	43,04	47,60	46,90
Abril	47,13	47,75	51,85	52,62	52,62	50,62	52,86	52,21	44,02	42,55	44,35	43,43	47,89	46,98
Mai	48,65	47,00	52,20	53,12	52,52	50,35	53,60	52,74	43,48	42,08	44,70	43,51	48,01	46,88
Junho	48,56	46,98	51,95	53,07	52,52	49,57	52,68	51,99	44,00	41,91	44,00	43,87	47,89	46,51
Julho	48,36	47,52	52,26	52,94	51,27	49,56	52,49	51,32	43,86	41,70	44,57	43,77	47,69	46,32
Agosto	48,91	47,43	52,16	52,11	51,24	49,81	52,76	51,55	43,38	41,74	45,61	43,57	47,70	46,39
Setembro	48,22	48,40	52,26	52,43	52,26	49,41	52,74	51,69	43,50	41,19	46,22	43,25	47,80	46,19
Outubro	46,07		52,74		50,73		52,01		43,18		45,46		47,14	
Novembro	45,65		53,48		50,53		52,07		43,00		44,90		47,04	
Dezembro	45,13		52,91		50,65		51,47		42,60		44,77		46,67	

2.19 - TAXA DOS OCUPADOS EM OUTRAS ATIVIDADES

2.19.1 - PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	15,91	15,79	11,30	11,73	8,77	7,96	9,94	10,10	4,08	4,03	10,12	10,51	7,75	7,69
Fevereiro	15,76	15,92	11,50	12,07	8,69	7,87	10,16	10,61	4,14	4,08	10,05	10,44	7,78	7,86
Março	16,16	15,39	11,98	11,98	8,90	7,70	10,26	10,29	4,13	4,06	10,00	10,12	7,88	7,70
Abril	14,96	15,15	11,47	12,30	9,27	8,01	10,18	9,86	4,19	4,17	10,32	10,10	7,85	7,65
Mai	13,40	15,65	11,26	11,10	9,30	7,91	10,05	9,77	3,94	4,24	10,00	9,90	7,57	7,57
Junho	12,86	15,99	11,89	11,21	9,09	7,97	10,37	9,73	4,11	4,29	9,69	9,80	7,68	7,63
Julho	13,65	14,76	11,33	11,38	9,27	7,52	10,01	9,66	4,32	4,14	9,48	9,45	7,66	7,47
Agosto	14,08	15,10	11,29	11,98	8,25	7,62	9,83	9,48	4,15	3,90	9,58	9,27	7,52	7,40
Setembro	14,80	13,88	11,95	11,22	8,21	8,06	9,30	8,99	4,23	3,85	9,71	8,99	7,47	7,12
Outubro	15,51		12,21		8,15		9,43		4,35		9,96		7,64	
Novembro	15,73		11,06		8,33		9,50		4,24		10,35		7,62	
Dezembro	15,33		11,43		8,00		9,95		4,24		10,37		7,69	

2. - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.20 - TAXA DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA

2.20.1 - EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES - 1985/86

MESES DA PESQUISA		EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
		1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	44,44	47,81	51,25	52,56	51,00	55,02	50,94	53,61	59,27	62,80	60,22	61,33	54,91	57,95	
Fevereiro	45,09	49,10	52,11	53,34	51,09	54,25	51,37	53,34	60,31	63,25	60,46	61,97	55,65	58,16	
Março	44,58	49,30	52,05	53,77	50,66	54,88	51,72	54,19	60,54	63,01	58,88	59,89	55,67	58,25	
Abril	45,05	49,02	53,23	53,56	50,90	54,50	52,13	54,39	59,81	62,14	59,20	59,69	55,60	57,84	
Maió	46,08	49,15	53,35	53,98	51,75	54,53	52,41	53,93	59,33	61,90	58,91	58,97	55,59	57,62	
Junho	45,81	50,19	52,66	54,47	51,63	54,11	52,14	53,77	59,54	61,00	58,94	58,67	55,56	57,18	
Julho	46,28	50,16	53,18	54,25	52,45	54,20	52,42	54,34	59,30	61,41	59,05	59,19	55,70	57,49	
Agosto	46,30	50,33	53,20	53,57	52,59	54,14	52,31	53,71	59,77	61,65	58,92	59,12	55,82	57,33	
Setembro	46,40	50,78	51,88	53,10	52,23	54,07	52,31	53,43	59,95	61,77	59,34	59,71	55,87	57,36	
Outubro	47,47		52,20		53,33		52,39		60,02		59,57		56,10		
Novembro	46,66		51,95		53,27		51,89		60,38		59,50		56,03		
Dezembro	47,70		51,65		53,94		52,82		61,25		59,32		56,76		

2.21 - TAXA DOS CONTA PRÓPRIA SEM RENDIMENTOS

2.21.1 - CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA		CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
		1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	1,62	1,02	0,72	0,39	1,86	1,24	1,02	0,53	1,01	0,72	0,86	1,12	1,10	0,74	
Fevereiro	2,25	1,11	0,52	0,36	2,21	1,11	1,23	0,59	1,21	0,92	1,28	1,21	1,33	0,84	
Março	1,79	1,14	0,62	0,47	2,01	1,32	0,97	0,63	1,03	0,77	1,77	1,31	1,19	0,82	
Abril	1,85	0,84	0,39	0,44	1,66	1,44	0,86	0,45	1,00	0,69	1,24	0,89	1,06	0,70	
Maió	1,92	0,84	0,64	0,29	1,43	1,22	0,91	0,33	0,87	0,71	1,38	0,93	1,02	0,65	
Junho	1,63	1,15	0,66	0,53	1,44	1,56	0,87	0,53	0,91	0,54	1,03	0,96	0,98	0,70	
Julho	1,73	0,80	0,53	0,28	1,60	1,38	0,83	0,50	1,01	0,66	1,10	0,79	1,03	0,68	
Agosto	1,98	0,97	0,42	0,32	1,97	1,58	0,73	0,51	1,00	0,67	1,10	0,71	1,04	0,71	
Setembro	1,38	0,83	0,61	0,59	1,43	1,50	0,67	0,57	0,74	0,71	1,04	0,95	0,84	0,76	
Outubro	1,33		0,51		1,55		0,59		0,66		1,03		0,78		
Novembro	1,33		0,73		1,28		0,48		0,86		0,73		0,81		
Dezembro	1,17		0,70		1,19		0,38		0,70		0,96		0,71		

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.22 - TAXA DOS CONTA PRÓPRIA COM MENOS DE UM SALÁRIO MÍNIMO

2.22.1 - CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	Idade mínima - 15 anos														Período de referência - Semana	
	CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)															
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média			
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986		
Janeiro	12,12	9,89	12,74	11,78	9,90	7,76	8,53	7,09	4,34	3,12	5,86	5,58	7,08	5,73		
Fevereiro	10,92	8,94	11,86	10,17	9,35	7,42	7,99	6,83	3,90	2,94	5,32	4,89	6,49	5,35		
Março	10,35	8,32	11,62	8,95	8,85	6,71	6,89	5,99	3,50	2,34	5,10	4,48	5,89	4,64		
Abril	10,04	10,33	10,78	10,84	8,98	8,47	6,64	7,87	3,65	3,51	5,30	6,06	5,84	6,19		
Maió	9,69	10,25	10,33	10,70	8,39	7,85	6,55	7,07	2,95	3,39	4,45	5,70	5,35	5,80		
Junho	12,83	10,65	13,87	9,63	10,79	7,82	9,40	6,69	5,54	2,95	7,18	5,65	8,08	5,69		
Julho	12,12	10,30	12,00	10,37	10,20	7,51	9,14	6,28	4,99	2,74	6,95	5,36	7,54	5,28		
Agosto	10,86	9,71	12,58	10,18	9,03	6,73	8,14	5,91	4,23	2,52	6,78	5,30	6,81	4,97		
Setembro	10,02	8,43	11,98	9,78	9,11	6,56	7,51	5,76	3,59	2,35	5,87	4,42	6,18	4,67		
Outubro	8,98		11,61		8,49		7,10		3,52		5,25		5,85			
Novembro	8,55		10,83		8,00		6,96		2,99		5,01		5,47			
Dezembro	11,28		12,05		8,38		8,14		4,12		6,39		6,68			

2.23 - TAXA DOS DESEMPREGADOS E OCUPADOS COM MENOS DE UM SALÁRIO MÍNIMO

2.23.1 - PESSOAS DESOCUPADAS E PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO OU AUFERIRAM REMUNERAÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	Idade mínima - 15 anos														Período de referência - Semana	
	PESSOAS DESOCUPADAS E PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO OU AUFERIRAM REMUNERAÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)															
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média			
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986		
Janeiro	42,17	32,55	39,23	30,22	37,77	27,97	30,40	22,91	23,92	16,88	23,85	20,61	28,95	21,55		
Fevereiro	39,57	30,01	37,32	27,81	37,71	28,05	29,94	22,50	24,02	17,07	23,81	21,02	28,51	21,26		
Março	39,82	27,84	38,20	27,06	37,11	26,57	27,86	20,88	22,65	15,80	25,38	20,13	27,47	19,86		
Abril	37,67	36,83	35,78	33,49	34,59	34,90	26,23	27,32	21,76	21,98	23,89	24,90	25,98	26,37		
Maió	36,48	33,14	35,38	30,88	32,79	30,34	25,79	23,94	19,62	18,89	22,82	22,01	24,59	23,04		
Junho	44,68	33,83	38,90	28,38	39,74	29,06	31,80	22,52	28,21	17,32	28,88	20,82	31,80	21,70		
Julho	40,23	33,37	36,68	29,94	35,93	27,44	29,39	22,04	24,34	15,81	26,18	19,77	28,44	20,82		
Agosto	38,29	30,42	36,44	28,98	34,71	26,23	27,60	21,65	22,21	15,13	25,09	18,86	26,78	20,04		
Setembro	36,73	29,14	33,82	27,38	33,41	25,14	26,04	20,83	20,42	14,27	23,24	18,18	25,04	19,09		
Outubro	34,59		32,27		30,81		24,66		18,82		20,58		23,33			
Novembro	31,43		31,32		28,63		23,60		16,87		19,66		21,71			
Dezembro	34,43		32,07		31,56		25,13		19,20		21,50		23,81			

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.24 - RENDIMENTO MÉDIO DAS PESSOAS OCUPADAS

2.24.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DAS PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DE REFERÊNCIA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana							
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DAS PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA								
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)				
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	
1982									
Julho	46 632	50 167	61 660	53 080	2 362	2 541	3 123	2 689	
Agosto	46 593	53 234	64 138	54 908	2 236	2 554	3 078	2 635	
Setembro	52 378	57 671	67 800	58 620	2 410	2 653	3 119	2 697	
Outubro	57 099	60 341	72 244	61 306	2 528	2 672	3 199	2 714	
Novembro	61 894	68 950	84 118	73 928	2 603	2 900	3 538	3 110	
Dezembro	76 338	85 314	110 665	88 583	2 968	3 317	4 303	3 444	
1983									
Janeiro	79 152	87 391	91 179	100 952	2 820	3 113	3 248	3 596	
Fevereiro ...	70 091	78 110	94 068	80 303	2 311	2 575	3 102	2 648	
Março	71 401	81 434	97 540	86 626	2 196	2 504	2 999	2 664	
Abril	77 954	86 066	102 661	89 959	2 249	2 484	2 962	2 596	
Maió	85 647	94 797	114 553	98 229	2 316	2 564	3 098	2 656	
Junho	89 728	99 094	121 807	105 875	2 189	2 418	2 972	2 583	
Julho	93 902	101 447	125 005	112 693	2 056	2 221	2 737	2 468	
Agosto	98 632	108 214	132 170	116 407	1 966	2 157	2 635	2 320	
Setembro	110 942	115 134	138 314	122 208	1 987	2 063	2 478	2 189	
Outubro	114 908	122 667	149 000	133 662	1 870	1 996	2 424	2 175	
Novembro	132 313	140 273	178 556	158 880	2 005	2 126	2 706	2 408	
Dezembro	149 850	175 872	240 499	189 518	2 096	2 460	3 364	2 651	
1984									
Janeiro	148 569	165 528	207 478	180 010	1 900	2 117	2 653	2 302	
Fevereiro ...	159 576	179 252	219 514	201 462	1 859	2 089	2 558	2 347	
Março	174 325	193 823	231 341	210 045	1 849	2 056	2 454	2 228	
Abril	193 664	205 691	247 050	232 657	1 876	1 992	2 393	2 254	
Maió	213 479	231 481	284 766	262 474	1 902	2 063	2 537	2 339	
Junho	227 466	248 355	308 814	286 136	1 843	2 012	2 502	2 319	
Julho	250 036	278 990	331 005	299 927	1 857	2 072	2 458	2 227	
Agosto	266 125	304 965	367 178	324 011	1 820	2 086	2 512	2 216	
Setembro	282 617	312 400	389 526	351 062	1 740	1 923	2 398	2 161	
Outubro	318 347	350 839	431 928	381 354	1 774	1 955	2 407	2 125	
Novembro	381 851	397 772	531 942	477 515	1 929	2 009	2 687	2 412	
Dezembro	456 617	519 150	662 188	591 820	2 066	2 349	2 996	2 678	
1985									
Janeiro	451 102	493 209	611 615	540 096	1 825	1 996	2 475	2 185	
Fevereiro ...	493 599	542 140	671 622	605 119	1 800	1 977	2 449	2 207	
Março	518 563	610 756	718 220	648 314	1 720	2 026	2 382	2 150	
Abril	583 465	647 150	781 841	715 394	1 782	1 977	2 388	2 185	
Maió	707 887	764 648	909 409	839 680	2 017	2 179	2 591	2 393	
Junho	774 831	838 008	1 016 539	896 994	2 038	2 204	2 674	2 359	
Julho	849 246	916 356	1 110 129	991 077	2 029	2 190	2 653	2 368	
Agosto	926 390	988 335	1 237 396	1 080 802	1 983	2 116	2 649	2 314	
Setembro	1 034 233	1 081 194	1 377 948	1 235 670	2 011	2 103	2 680	2 403	
Outubro	1 159 944	1 161 221	1 502 710	1 332 729	2 046	2 048	2 651	2 351	
Novembro	1 499 819	1 450 265	1 972 031	1 719 652	2 317	2 240	3 046	2 656	
Dezembro	1 793 815	1 759 454	2 514 152	2 021 360	2 394	2 348	3 355	2 698	
1986									
Janeiro	1 819 771	1 832 378	2 480 951	1 919 333	2 112	2 126	2 879	2 227	
Fevereiro ...	2 096 689	2 091 117	2 765 397	2 347 634	2 163	2 157	2 853	2 422	
Março (2) ...	2 263	2 298	3 018	2 601	2 263	2 298	3 018	2 601	
Abril (2) ...	2 568	2 499	3 230	2 690	2 557	2 488	3 216	2 678	
Maió (2) ...	2 564	2 577	3 433	2 935	2 526	2 539	3 382	2 891	
Junho (2) ...	2 740	2 766	3 514	2 935	2 673	2 699	3 429	2 864	
Julho (2) ...	2 812	2 864	3 699	3 079	2 721	2 771	3 579	2 979	
Agosto (2) ..	2 920	2 897	3 882	3 279	2 794	2 772	3 714	3 137	

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986). (2) Em cruzados.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.25 - RENDIMENTO MÉDIO

2.25.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DE REFERÊNCIA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos					Período de referência - Semana			
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)			
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982								
Julho	51 342	56 490	64 371	51 190	2 601	2 862	3 261	2 593
Agosto	53 413	60 409	66 545	53 374	2 563	2 899	3 193	2 561
Setembro	58 521	66 121	70 874	55 939	2 692	3 042	3 261	2 573
Outubro	64 433	69 093	74 044	59 627	2 853	3 059	3 278	2 640
Novembro	72 211	79 922	89 816	75 049	3 037	3 362	3 778	3 157
Dezembro	91 802	102 411	123 709	94 292	3 569	3 982	4 810	3 666
1983								
Janeiro	89 816	100 444	95 482	102 505	3 199	3 578	3 401	3 652
Fevereiro	82 203	87 360	99 058	76 486	2 710	2 880	3 266	2 522
Março	84 550	90 800	100 601	80 860	2 600	2 792	3 094	2 487
Abril	93 605	93 853	106 888	85 637	2 701	2 708	3 084	2 471
Maió	99 744	102 754	119 866	95 217	2 697	2 779	3 241	2 575
Junho	102 544	108 649	129 741	100 471	2 502	2 651	3 166	2 451
Julho	106 464	113 023	132 303	109 594	2 331	2 475	2 897	2 400
Agosto	113 312	118 962	139 242	112 896	2 259	2 371	2 776	2 250
Setembro	126 688	130 196	146 843	117 321	2 270	2 332	2 631	2 102
Outubro	133 640	138 115	157 568	127 518	2 175	2 247	2 564	2 075
Novembro	158 106	159 476	197 826	160 825	2 396	2 417	2 998	2 437
Dezembro	183 753	216 008	275 594	201 503	2 570	3 021	3 855	2 818
1984								
Janeiro	172 032	184 603	218 930	166 918	2 200	2 360	2 799	2 134
Fevereiro	184 915	199 994	232 205	190 488	2 155	2 330	2 706	2 220
Março	201 871	218 079	246 166	199 383	2 142	2 314	2 612	2 115
Abril	227 620	235 616	262 133	225 605	2 205	2 282	2 539	2 185
Maió	257 519	268 602	313 915	261 073	2 295	2 393	2 797	2 326
Junho	268 794	288 538	341 869	288 892	2 178	2 338	2 770	2 341
Julho	292 420	321 974	360 938	295 123	2 172	2 391	2 681	2 192
Agosto	317 606	346 718	398 596	320 685	2 173	2 372	2 727	2 194
Setembro	328 909	350 969	426 142	345 506	2 025	2 161	2 624	2 127
Outubro	367 611	399 670	467 979	375 601	2 048	2 227	2 608	2 093
Novembro	438 946	471 269	596 915	495 724	2 217	2 380	3 015	2 504
Dezembro	541 204	626 004	750 503	637 540	2 449	2 833	3 396	2 885
1985								
Janeiro	518 334	539 781	650 199	517 259	2 097	2 184	2 631	2 093
Fevereiro	579 944	592 865	720 210	581 483	2 115	2 162	2 626	2 121
Março	605 680	672 891	765 406	635 209	2 009	2 232	2 539	2 107
Abril	674 342	722 708	834 537	687 226	2 060	2 208	2 549	2 099
Maió	832 515	873 862	988 379	854 326	2 372	2 490	2 816	2 434
Junho	901 579	943 238	1 099 552	904 266	2 371	2 481	2 892	2 378
Julho	995 292	1 030 390	1 192 351	997 911	2 378	2 462	2 849	2 384
Agosto	1 083 939	1 102 461	1 326 397	1 086 213	2 321	2 360	2 840	2 325
Setembro	1 172 620	1 198 457	1 462 718	1 210 645	2 280	2 331	2 844	2 354
Outubro	1 302 469	1 295 839	1 615 703	1 309 473	2 297	2 286	2 850	2 310
Novembro	1 668 554	1 639 272	2 091 303	1 683 633	2 578	2 532	3 231	2 601
Dezembro	2 031 270	2 021 089	2 730 162	2 090 624	2 711	2 697	3 644	2 790
1986								
Janeiro	2 015 572	1 972 876	2 514 294	1 863 638	2 339	2 289	2 918	2 163
Fevereiro	2 311 007	2 212 790	2 796 281	2 225 357	2 384	2 283	2 885	2 296
Março (2)	2 502	2 452	3 001	2 442	2 502	2 452	3 001	2 442
Abril (2)	2 710	2 671	3 194	2 470	2 698	2 660	3 180	2 459
Maió (2)	2 796	2 731	3 343	2 617	2 754	2 690	3 293	2 578
Junho (2)	2 878	2 950	3 392	2 618	2 808	2 878	3 310	2 554
Julho (2)	2 929	2 995	3 611	2 775	2 834	2 898	3 494	2 685
Agosto (2)	2 936	3 036	3 728	2 867	2 809	2 905	3 567	2 743

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986). (2) Em cruzados.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.26 - RENDIMENTO MÉDIO

2.26.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DOS EMPREGADOS SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana							
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA								
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)				
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	
1982									
Julho	29 829	44 396	40 863	53 851	1 511	2 249	2 070	2 728	
Agosto	30 433	44 774	43 409	52 692	1 460	2 148	2 083	2 528	
Setembro	36 939	45 743	43 199	59 734	1 699	2 104	1 987	2 748	
Outubro	37 945	46 817	46 896	60 271	1 680	2 073	2 076	2 669	
Novembro	42 328	49 744	52 698	67 850	1 780	2 092	2 217	2 854	
Dezembro	46 445	53 139	68 092	72 110	1 806	2 066	2 647	2 804	
1983									
Janeyro	59 215	68 821	64 123	96 981	2 109	2 452	2 284	3 455	
Fevereiro	45 008	61 716	64 171	90 504	1 484	2 035	2 116	2 984	
Março	44 641	67 157	73 648	95 787	1 373	2 065	2 265	2 946	
Abril	48 464	74 265	76 193	97 764	1 399	2 143	2 199	2 821	
Maió	55 995	82 409	81 406	102 347	1 514	2 229	2 201	2 768	
Junho	60 712	88 807	83 943	115 219	1 481	2 167	2 048	2 811	
Julho	64 074	87 118	81 326	116 132	1 403	1 908	1 781	2 543	
Agosto	68 293	90 868	88 146	120 946	1 361	1 811	1 757	2 411	
Setembro	79 897	90 491	89 831	125 898	1 431	1 621	1 609	2 255	
Outubro	74 976	91 574	97 619	131 415	1 220	1 490	1 588	2 138	
Novembro	85 394	103 591	111 433	138 118	1 294	1 570	1 689	2 093	
Dezembro	92 510	114 659	149 938	150 104	1 294	1 604	2 097	2 100	
1984									
Janeyro	98 667	128 740	146 139	202 111	1 262	1 646	1 869	2 584	
Fevereiro	99 349	141 040	152 983	240 129	1 158	1 643	1 783	2 798	
Março	110 519	151 770	149 354	237 334	1 172	1 610	1 584	2 518	
Abril	124 243	155 783	158 031	231 904	1 203	1 509	1 531	2 246	
Maió	135 280	171 199	173 654	245 526	1 205	1 525	1 547	2 188	
Junho	143 211	184 124	189 287	249 355	1 160	1 492	1 534	2 021	
Julho	165 146	207 335	235 845	308 562	1 226	1 540	1 752	2 292	
Agosto	169 528	227 361	251 713	335 838	1 160	1 555	1 722	2 297	
Setembro	196 768	226 135	258 991	369 537	1 211	1 392	1 595	2 275	
Outubro	216 844	256 816	295 033	374 696	1 208	1 431	1 644	2 088	
Novembro	255 655	284 232	336 651	422 899	1 291	1 436	1 700	2 136	
Dezembro	288 359	359 822	406 316	494 572	1 305	1 628	1 839	2 238	
1985									
Janeyro	300 461	434 136	419 279	613 839	1 216	1 756	1 696	2 484	
Fevereiro	304 883	460 761	447 949	686 875	1 112	1 680	1 634	2 505	
Março	327 449	504 603	494 023	689 522	1 086	1 674	1 639	2 287	
Abril	392 057	523 135	505 716	737 617	1 198	1 598	1 545	2 253	
Maió	459 447	585 944	596 396	786 536	1 309	1 670	1 699	2 241	
Junho	514 289	657 288	684 110	840 329	1 353	1 729	1 799	2 210	
Julho	518 443	748 046	769 689	1 000 648	1 239	1 787	1 839	2 391	
Agosto	584 960	777 723	877 365	1 106 949	1 252	1 665	1 878	2 370	
Setembro	699 813	849 166	926 885	1 263 523	1 361	1 651	1 802	2 457	
Outubro	805 472	918 535	1 023 578	1 354 291	1 421	1 620	1 805	2 389	
Novembro	973 784	1 089 037	1 290 383	1 834 291	1 504	1 682	1 993	2 834	
Dezembro	1 179 801	1 233 588	1 627 678	1 955 687	1 575	1 646	2 172	2 610	
1986									
Janeyro	1 229 792	1 535 484	1 792 215	2 039 643	1 427	1 782	2 080	2 367	
Fevereiro	1 332 705	1 778 426	1 917 953	2 520 341	1 375	1 835	1 979	2 600	
Março (2)	1 460	1 861	2 088	2 695	1 460	1 861	2 088	2 695	
Abril (2)	1 566	2 028	2 244	2 895	1 559	2 019	2 234	2 883	
Maió (2)	1 634	2 105	2 471	3 142	1 610	2 074	2 434	3 095	
Junho (2)	1 791	2 104	2 436	3 259	1 747	2 053	2 377	3 180	
Julho (2)	1 971	2 165	2 602	3 330	1 907	2 095	2 518	3 222	
Agosto (2)	2 037	2 277	2 712	3 516	1 949	2 179	2 595	3 364	

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de 1986). (2) Em cruzados.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.27 - RENDIMENTO MÉDIO

2.27.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DOS CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DE REFERÊNCIA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos					Período de referência - Semana			
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)			
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982								
Julho	25 550	25 939	44 205	35 475	1 294	1 314	2 239	1 797
Agosto	26 122	27 510	47 946	39 187	1 253	1 320	2 301	1 880
Setembro	30 102	30 261	52 429	42 510	1 385	1 392	2 412	1 956
Outubro	30 136	32 111	52 940	46 593	1 334	1 422	2 344	2 063
Novembro	33 351	37 437	60 415	52 131	1 403	1 575	2 541	2 193
Dezembro	38 100	49 403	68 932	57 027	1 481	1 921	2 680	2 217
1983								
Janeiro	39 737	51 416	65 319	66 461	1 416	1 832	2 327	2 368
Fevereiro	37 887	44 875	70 072	54 738	1 249	1 480	2 310	1 805
Março	39 243	47 549	75 837	65 693	1 207	1 462	2 332	2 020
Abril	42 491	50 065	77 058	61 275	1 226	1 445	2 224	1 768
Maio	45 019	53 257	84 183	66 529	1 217	1 440	2 277	1 799
Junho	52 672	53 301	89 741	75 091	1 285	1 301	2 190	1 832
Julho	54 926	58 599	91 384	74 711	1 203	1 283	2 001	1 636
Agosto	54 372	68 648	93 724	76 898	1 084	1 368	1 868	1 533
Setembro	59 914	69 544	97 536	86 101	1 073	1 246	1 747	1 542
Outubro	60 914	78 025	110 613	99 890	991	1 270	1 800	1 625
Novembro	72 827	85 763	122 783	114 310	1 104	1 300	1 861	1 732
Dezembro	77 865	93 711	140 150	131 189	1 089	1 311	1 960	1 835
1984								
Janeiro	81 192	102 879	148 084	132 478	1 038	1 315	1 893	1 694
Fevereiro	95 883	104 765	156 067	125 378	1 117	1 221	1 818	1 461
Março	95 614	115 020	166 477	141 362	1 014	1 220	1 766	1 500
Abril	111 299	119 040	175 493	164 254	1 078	1 153	1 700	1 591
Maio	121 216	135 889	191 227	174 034	1 080	1 211	1 704	1 551
Junho	133 139	149 768	205 482	201 844	1 079	1 214	1 665	1 636
Julho	158 844	168 607	215 923	198 741	1 180	1 252	1 604	1 476
Agosto	144 529	186 256	240 195	214 701	989	1 274	1 643	1 469
Setembro	145 132	196 838	252 403	222 340	894	1 212	1 554	1 369
Outubro	192 879	227 335	284 498	268 219	1 075	1 267	1 585	1 495
Novembro	231 486	225 090	347 417	306 201	1 169	1 137	1 755	1 547
Dezembro	242 042	303 870	418 709	380 359	1 095	1 375	1 895	1 721
1985								
Janeiro	254 214	298 600	415 234	371 853	1 029	1 208	1 680	1 505
Fevereiro	292 212	326 930	450 561	396 852	1 066	1 192	1 643	1 447
Março	308 207	374 817	498 995	424 343	1 022	1 243	1 655	1 407
Abril	322 192	386 524	539 336	528 530	984	1 181	1 647	1 614
Maio	417 599	467 444	605 991	594 188	1 190	1 332	1 727	1 693
Junho	477 817	529 946	701 876	646 739	1 257	1 394	1 846	1 701
Julho	521 501	566 749	769 078	679 596	1 246	1 354	1 838	1 624
Agosto	555 975	698 971	899 827	747 593	1 190	1 496	1 926	1 600
Setembro	607 637	726 930	1 056 145	918 047	1 182	1 414	2 054	1 785
Outubro	716 643	751 703	1 081 700	988 613	1 264	1 326	1 908	1 744
Novembro	1 014 902	944 842	1 409 794	1 190 506	1 568	1 460	2 178	1 839
Dezembro	1 202 066	1 092 630	1 664 301	1 303 166	1 604	1 458	2 221	1 739
1986								
Janeiro	1 224 397	1 245 907	1 929 348	1 345 524	1 421	1 446	2 239	1 561
Fevereiro	1 596 648	1 392 289	2 047 701	1 836 817	1 647	1 436	2 113	1 895
Março (2)	1 562	1 577	2 448	2 056	1 562	1 577	2 448	2 056
Abril (2)	1 790	1 852	2 510	2 241	1 782	1 844	2 499	2 231
Maio (2)	1 801	1 851	2 783	2 371	1 774	1 823	2 742	2 336
Junho (2)	2 042	2 016	3 027	2 255	1 992	1 967	2 953	2 200
Julho (2)	2 015	2 269	3 341	2 391	1 950	2 195	3 233	2 313
Agosto (2)	2 373	2 303	3 649	2 694	2 271	2 204	3 492	2 578

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986). (2) Em cruzados.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.28 - PESSOAS DESOCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos	ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS					Período de referência - Semana
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982							
	Agosto	61 331	42 311	71 526	222 961	329 245	58 753
	Setembro	60 833	42 278	65 497	203 347	326 068	54 086
	Outubro	56 944	39 435	70 541	199 819	284 776	50 141
	Novembro	55 957	35 993	66 200	182 710	264 196	45 079
	Dezembro	41 945	32 832	63 186	157 385	206 928	37 434
1983							
	Janeiro	62 683	40 395	85 904	235 453	378 570	57 289
	Fevereiro	63 126	37 032	78 609	214 395	372 804	61 733
	Março	73 823	39 720	90 258	266 874	405 823	74 814
	Abril	77 256	41 166	92 710	261 735	429 233	76 058
	Maió	76 683	40 787	90 234	250 711	427 476	81 720
	Junho	67 105	39 686	89 758	259 948	416 214	73 819
	Julho	74 958	36 926	88 629	241 508	417 051	76 576
	Agosto	72 599	42 918	89 897	258 113	418 866	83 496
	Setembro	73 245	41 623	92 767	258 614	430 073	78 584
	Outubro	70 554	43 294	93 905	242 030	404 079	76 365
	Novembro	68 308	40 022	91 530	241 212	388 045	67 774
	Dezembro	56 378	44 516	86 284	194 360	326 937	59 597
1984							
	Janeiro	70 780	56 169	105 022	254 106	476 424	67 774
	Fevereiro	81 116	61 292	108 949	269 574	494 002	79 768
	Março	83 592	59 414	98 498	295 581	464 356	101 383
	Abril	74 225	59 474	103 620	294 955	457 854	93 356
	Maió	90 689	70 866	115 648	317 634	495 287	98 878
	Junho	91 735	61 120	105 874	289 285	454 213	91 096
	Julho	93 687	68 190	98 515	277 107	420 868	89 084
	Agosto	90 467	70 516	101 291	277 170	437 998	83 604
	Setembro	88 981	63 762	95 545	257 515	410 318	69 134
	Outubro	78 667	57 918	91 669	268 423	383 242	71 204
	Novembro	78 784	56 542	93 674	263 164	343 637	62 349
	Dezembro	53 825	48 108	78 657	203 109	257 119	49 332
1985							
	Janeiro	70 837	50 351	90 275	255 158	380 240	61 320
	Fevereiro	61 636	58 232	90 797	229 913	383 441	59 152
	Março	80 258	53 798	95 243	241 284	403 151	76 360
	Abril	77 172	48 807	79 765	225 479	393 673	71 534
	Maió	76 052	49 284	76 585	226 085	371 313	74 895
	Junho	75 022	44 419	74 488	203 678	363 633	69 719
	Julho	67 255	52 135	66 419	197 751	335 132	69 577
	Agosto	67 582	56 397	62 952	176 444	309 638	65 694
	Setembro	62 662	45 201	66 434	172 442	297 012	61 279
	Outubro	58 959	42 602	55 325	157 362	272 627	50 222
	Novembro	51 272	42 137	54 454	152 055	235 234	46 732
	Dezembro	36 303	37 866	49 016	122 724	177 102	38 530
1986							
	Janeiro	47 686	41 023	56 191	151 721	268 330	44 645
	Fevereiro	42 051	37 236	70 094	154 774	292 417	54 261
	Março	39 304	38 007	61 823	174 184	275 353	61 892
	Abril	45 107	40 544	55 997	153 090	271 225	58 751
	Maió	40 085	40 708	58 378	178 632	251 924	52 224
	Junho	47 775	40 063	52 370	159 671	230 352	50 000
	Julho	44 446	42 627	51 144	156 774	214 619	47 854
	Agosto	40 202	44 166	48 858	151 138	220 481	41 963
	Setembro	37 956	36 912	41 634	145 165	205 335	44 004

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.29 - PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana				
ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Agosto	8 967	7 929	11 009	29 679	26 067	6 266
Setembro	10 312	6 893	7 806	24 879	31 461	5 555
Outubro	8 653	5 197	9 083	27 230	22 701	3 840
Novembro	8 414	5 889	7 988	23 722	21 445	4 186
Dezembro	7 585	7 004	6 673	20 905	11 080	4 136
1983						
Janeiro	8 209	7 558	13 185	25 949	46 424	5 943
Fevereiro	10 880	6 148	12 309	30 790	32 833	5 493
Março	9 595	6 122	11 005	31 448	41 033	7 973
Abril	10 663	5 754	9 440	27 163	41 301	8 214
Maió	8 576	5 752	11 646	27 487	33 361	6 892
Junho	8 745	5 319	10 732	30 496	27 922	5 983
Julho	9 317	3 968	8 439	21 590	37 895	6 202
Agosto	9 819	5 350	10 630	26 121	33 503	7 128
Setembro	7 502	5 065	10 454	25 697	31 588	6 827
Outubro	11 082	4 201	8 116	32 094	34 527	7 592
Novembro	9 566	4 873	10 541	26 361	22 855	6 721
Dezembro	6 355	5 672	8 463	23 637	20 693	6 441
1984						
Janeiro	10 591	6 998	15 418	30 232	43 195	5 740
Fevereiro	14 290	8 936	17 797	42 028	50 342	7 854
Março	12 145	6 926	17 245	40 572	43 607	11 151
Abril	13 394	6 615	18 545	35 717	41 799	10 495
Maió	15 646	9 567	21 785	46 790	44 482	10 873
Junho	15 126	8 639	21 812	35 964	46 981	8 477
Julho	15 467	10 816	18 882	42 097	48 247	8 664
Agosto	18 125	11 682	18 856	36 435	38 459	9 273
Setembro	14 418	9 675	18 858	32 321	32 518	7 098
Outubro	11 766	9 457	18 039	36 767	36 290	6 627
Novembro	15 097	9 553	16 839	35 358	30 324	5 418
Dezembro	10 798	9 492	17 228	29 139	26 022	5 873
1985						
Janeiro	12 544	9 030	14 185	39 095	46 985	5 178
Fevereiro	10 438	11 697	14 654	32 728	55 700	5 844
Março	16 465	12 499	14 676	39 530	54 003	9 370
Abril	15 224	8 429	12 849	30 204	46 910	8 587
Maió	16 168	7 291	12 088	32 272	40 307	9 266
Junho	14 280	7 155	9 373	22 326	30 164	7 954
Julho	14 203	7 442	9 145	26 774	27 260	7 114
Agosto	12 091	10 306	8 382	22 215	30 972	7 132
Setembro	13 885	7 556	11 506	19 193	24 965	6 297
Outubro	13 052	5 604	10 439	18 599	20 695	5 294
Novembro	11 020	7 434	8 315	19 950	20 290	5 983
Dezembro	8 028	6 740	8 063	17 509	20 088	3 619
1986						
Janeiro	10 330	8 279	8 302	20 582	42 805	5 620
Fevereiro	8 784	8 096	12 496	23 023	34 866	7 881
Março	5 899	6 981	10 823	23 541	25 635	8 327
Abril	8 974	6 645	9 791	23 009	25 902	5 941
Maió	6 334	6 408	7 614	25 967	21 040	5 215
Junho	8 531	4 942	8 298	24 276	17 357	6 625
Julho	7 997	5 819	8 762	24 035	17 809	4 723
Agosto	8 513	8 160	6 771	24 667	20 733	5 760
Setembro	7 347	4 991	7 061	19 823	16 074	5 098

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.30 - PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Agosto	878 660	736 241	1 136 903	4 035 504	5 762 295	1 078 029
Setembro	887 689	733 768	1 135 230	4 042 865	5 795 434	1 082 151
Outubro	895 631	731 872	1 144 841	4 020 125	5 791 042	1 090 257
Novembro	901 959	736 412	1 141 170	4 037 446	5 811 695	1 092 112
Dezembro	896 451	728 150	1 119 928	4 021 333	5 736 958	1 083 312
1983						
Janeiro	895 958	731 638	1 134 156	4 039 507	5 793 802	1 078 645
Fevereiro	881 415	719 275	1 110 330	3 972 953	5 762 850	1 067 062
Março	875 816	718 781	1 127 212	4 022 120	5 828 519	1 081 959
Abril	864 059	730 576	1 139 244	4 001 966	5 875 969	1 087 626
Maió	863 823	731 377	1 141 387	4 007 191	5 855 573	1 098 250
Junho	854 471	724 379	1 151 284	3 967 187	5 884 785	1 086 839
Julho	871 538	728 306	1 156 213	3 940 500	5 918 558	1 072 078
Agosto	862 069	731 187	1 166 181	3 954 024	5 987 303	1 080 102
Setembro	868 898	743 644	1 160 444	3 936 629	5 950 871	1 084 750
Outubro	869 860	744 889	1 158 307	3 950 368	5 983 823	1 083 356
Novembro	866 861	742 459	1 165 846	3 948 174	5 973 567	1 085 111
Dezembro	872 056	743 701	1 145 234	3 906 979	5 846 601	1 083 213
1984						
Janeiro	869 203	757 099	1 172 071	3 914 301	6 018 108	1 081 295
Fevereiro	892 159	771 962	1 175 553	4 011 663	6 122 133	1 096 789
Março	872 147	764 596	1 149 028	4 041 634	6 179 350	1 125 486
Abril	867 793	761 240	1 162 963	4 047 271	6 173 427	1 131 315
Maió	889 984	795 903	1 195 390	4 140 898	6 279 010	1 144 895
Junho	905 215	799 651	1 224 485	4 115 995	6 346 294	1 139 872
Julho	909 916	806 517	1 228 074	4 079 485	6 340 543	1 158 658
Agosto	921 751	812 982	1 244 376	4 093 394	6 356 871	1 161 161
Setembro	917 893	814 239	1 247 701	4 042 734	6 458 033	1 151 737
Outubro	922 501	801 380	1 248 196	4 075 168	6 525 024	1 164 405
Novembro	939 814	819 917	1 266 247	4 150 747	6 509 777	1 165 067
Dezembro	923 957	808 932	1 239 533	4 115 207	6 409 595	1 146 963
1985						
Janeiro	917 676	808 388	1 235 376	4 083 881	6 411 599	1 144 377
Fevereiro	891 088	797 920	1 228 761	4 050 965	6 474 848	1 128 838
Março	924 071	793 032	1 237 293	4 054 175	6 569 665	1 166 133
Abril	917 193	783 359	1 234 678	4 076 779	6 596 529	1 163 691
Maió	910 304	805 844	1 253 226	4 105 680	6 544 251	1 162 810
Junho	913 977	810 243	1 271 421	4 097 649	6 540 666	1 163 959
Julho	902 375	809 054	1 270 967	4 117 358	6 502 252	1 177 512
Agosto	921 724	827 305	1 270 352	4 099 146	6 450 894	1 179 481
Setembro	918 498	819 488	1 290 368	4 049 095	6 583 306	1 172 707
Outubro	926 990	817 878	1 282 531	4 099 734	6 641 207	1 178 265
Novembro	945 036	846 865	1 315 920	4 115 660	6 663 518	1 167 145
Dezembro	905 395	842 708	1 306 389	4 061 631	6 589 617	1 135 567
1986						
Janeiro	900 161	832 945	1 284 003	4 053 320	6 583 158	1 142 543
Fevereiro	885 424	833 166	1 302 095	4 082 511	6 584 522	1 161 517
Março	898 478	825 060	1 295 941	4 127 258	6 653 613	1 170 253
Abril	892 656	830 884	1 305 451	4 168 214	6 704 429	1 170 864
Maió	913 024	850 189	1 326 340	4 271 863	6 826 009	1 181 866
Junho	925 913	858 902	1 354 671	4 261 644	6 893 244	1 187 454
Julho	918 432	861 542	1 364 940	4 328 887	6 914 971	1 197 923
Agosto	940 553	878 277	1 379 398	4 372 534	6 915 557	1 204 093
Setembro	951 388	874 537	1 381 928	4 422 404	6 949 895	1 211 019

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.31 - PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos	ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS					Período de referência - Semana
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982							
Agosto	817 327	693 929	1 065 378	3 812 542	5 433 048	1 019 274	
Setembro	826 854	691 489	1 069 732	3 839 517	5 469 366	1 028 065	
Outubro	838 686	692 435	1 074 299	3 820 306	5 506 266	1 040 115	
Novembro	846 002	700 419	1 074 970	3 854 735	5 547 499	1 047 033	
Dezembro	854 506	695 318	1 056 741	3 863 947	5 530 029	1 045 878	
1983							
Janeiro	833 274	691 242	1 048 253	3 804 053	5 415 231	1 021 355	
Fevereiro	818 289	682 242	1 031 720	3 758 558	5 390 044	1 005 329	
Marco	801 992	679 060	1 036 953	3 755 246	5 422 696	1 007 145	
Abril	786 802	689 409	1 046 534	3 740 231	5 446 734	1 011 569	
Mai	787 140	690 590	1 051 153	3 756 479	5 428 097	1 016 529	
Junho	787 365	684 693	1 061 525	3 707 238	5 468 572	1 013 019	
Julho	796 580	691 378	1 067 584	3 698 991	5 501 506	995 501	
Agosto	789 468	688 269	1 076 283	3 695 911	5 568 436	996 604	
Setembro	795 651	702 020	1 067 677	3 678 016	5 520 798	1 006 165	
Outubro	799 306	701 595	1 064 402	3 708 338	5 579 743	1 006 991	
Novembro	798 552	702 437	1 074 315	3 706 962	5 585 521	1 017 336	
Dezembro	815 678	699 185	1 058 950	3 712 620	5 519 664	1 023 615	
1984							
Janeiro	798 424	700 928	1 067 048	3 660 194	5 541 683	1 013 521	
Fevereiro	811 043	710 670	1 066 604	3 742 089	5 628 130	1 017 021	
Marco	788 555	705 181	1 050 529	3 746 053	5 714 993	1 024 103	
Abril	793 568	701 766	1 059 342	3 752 315	5 715 573	1 037 959	
Mai	799 295	725 036	1 079 742	3 823 264	5 783 722	1 046 017	
Junho	813 480	738 531	1 118 610	3 826 711	5 892 081	1 048 775	
Julho	816 228	738 328	1 129 559	3 802 377	5 919 675	1 069 573	
Agosto	831 285	742 466	1 143 084	3 816 223	5 918 871	1 077 556	
Setembro	828 911	750 477	1 152 156	3 785 218	6 047 714	1 082 602	
Outubro	843 834	743 462	1 156 527	3 806 745	6 141 783	1 093 201	
Novembro	861 031	763 374	1 172 572	3 887 583	6 166 140	1 102 716	
Dezembro	870 132	760 824	1 160 875	3 912 099	6 152 476	1 097 630	
1985							
Janeiro	846 840	758 037	1 145 099	3 828 722	6 031 359	1 083 056	
Fevereiro	829 452	739 687	1 137 965	3 821 052	6 091 406	1 069 686	
Marco	843 814	739 233	1 142 050	3 812 890	6 166 513	1 089 773	
Abril	840 021	734 551	1 154 913	3 851 300	6 202 855	1 092 157	
Mai	834 250	756 560	1 176 639	3 879 594	6 172 938	1 087 914	
Junho	838 954	765 822	1 196 933	3 893 971	6 177 033	1 094 240	
Julho	835 120	756 919	1 204 548	3 919 605	6 167 120	1 107 935	
Agosto	854 142	770 907	1 207 399	3 922 702	6 141 256	1 113 787	
Setembro	855 835	774 288	1 223 934	3 876 654	6 286 293	1 111 427	
Outubro	868 031	775 275	1 227 207	3 942 371	6 368 580	1 128 041	
Novembro	893 764	804 728	1 261 467	3 963 605	6 428 283	1 120 412	
Dezembro	869 091	804 842	1 257 373	3 938 906	6 412 514	1 097 036	
1986							
Janeiro	852 475	791 922	1 227 812	3 901 598	6 314 829	1 097 898	
Fevereiro	843 372	795 929	1 232 001	3 927 737	6 292 104	1 107 255	
Marco	859 174	787 052	1 234 119	3 953 072	6 378 259	1 108 361	
Abril	847 549	790 340	1 249 454	4 015 123	6 433 202	1 112 112	
Mai	872 938	809 481	1 267 961	4 093 230	6 574 085	1 129 640	
Junho	878 137	818 838	1 302 301	4 101 973	6 662 891	1 137 453	
Julho	873 986	818 914	1 313 796	4 172 112	6 700 353	1 150 068	
Agosto	900 350	834 110	1 330 539	4 221 395	6 695 076	1 162 130	
Setembro	913 432	837 625	1 340 293	4 277 240	6 744 559	1 167 014	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.32 - PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos	Período de referência - Semana					
	ANOS E MESES DA PESQUISA	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo
1982						
Agosto	129 925	87 993	182 574	656 148	1 865 740	245 532
Setembro	129 119	88 438	184 300	680 611	1 887 870	255 411
Outubro	123 822	87 860	177 869	656 375	1 877 893	258 745
Novembro	123 224	94 351	178 093	675 506	1 856 108	254 631
Dezembro	125 092	94 988	169 795	680 573	1 849 667	247 780
1983						
Janeiro	120 257	95 723	175 224	638 620	1 816 440	241 635
Fevereiro	118 318	90 878	172 119	621 320	1 780 365	238 170
Março	114 744	87 048	176 468	620 370	1 764 592	247 255
Abril	113 210	86 557	177 397	617 293	1 830 710	244 954
Maió	115 365	83 720	173 565	630 998	1 820 594	246 402
Junho	113 484	81 213	175 435	629 226	1 795 969	244 048
Julho	112 441	82 886	177 817	627 664	1 783 375	237 298
Agosto	113 008	86 792	177 971	628 337	1 792 234	237 628
Setembro	115 183	87 501	180 418	636 099	1 786 915	240 844
Outubro	112 558	86 291	175 925	615 788	1 774 345	241 275
Novembro	112 105	89 060	178 367	622 016	1 761 865	248 970
Dezembro	111 210	87 606	167 848	611 137	1 703 845	252 222
1984						
Janeiro	108 714	84 176	177 735	577 671	1 740 975	244 738
Fevereiro	106 255	91 849	174 096	603 119	1 761 310	244 334
Março	109 939	91 284	174 567	598 161	1 762 193	240 603
Abril	110 144	87 978	175 309	600 239	1 775 377	243 032
Maió	106 545	95 742	178 617	618 914	1 820 525	244 435
Junho	105 686	99 483	183 019	621 812	1 813 441	253 460
Julho	106 130	96 579	184 982	620 204	1 876 030	263 045
Agosto	110 149	99 049	193 955	636 245	1 847 953	262 982
Setembro	113 654	99 232	190 155	611 342	1 920 442	268 253
Outubro	114 780	92 380	201 231	630 463	1 949 500	273 150
Novembro	116 048	89 642	209 444	639 022	2 008 470	268 963
Dezembro	118 214	91 800	200 577	637 762	2 032 569	269 729
1985						
Janeiro	116 786	92 894	203 738	651 818	2 012 298	280 199
Fevereiro	112 506	90 262	203 755	637 837	2 035 010	272 993
Março	118 083	95 910	200 241	650 927	2 024 906	278 013
Abril	113 603	97 120	200 371	656 280	2 023 452	278 431
Maió	123 693	99 709	203 517	646 940	2 044 370	268 060
Junho	120 515	99 026	208 524	641 282	1 991 043	275 520
Julho	116 176	94 933	218 023	650 677	2 011 764	274 378
Agosto	115 688	100 757	217 901	642 411	2 048 398	269 371
Setembro	119 169	99 691	221 160	649 388	2 076 008	273 760
Outubro	127 235	93 501	223 704	662 986	2 140 011	280 914
Novembro	132 267	94 210	235 811	679 385	2 182 304	276 895
Dezembro	125 080	91 189	231 054	681 035	2 171 430	268 455
1986						
Janeiro	123 204	87 549	234 232	681 529	2 174 819	282 282
Fevereiro	119 199	93 403	238 337	674 325	2 210 208	283 637
Março	120 409	92 424	242 325	672 747	2 233 898	287 746
Abril	123 897	96 839	246 227	682 279	2 227 561	289 004
Maió	134 639	105 307	251 053	688 217	2 294 953	285 945
Junho	126 107	105 804	264 867	713 522	2 335 786	281 920
Julho	128 570	105 642	268 872	766 226	2 371 012	291 968
Agosto	131 669	110 351	270 307	760 193	2 380 620	301 235
Setembro	138 054	106 772	272 015	791 285	2 435 466	307 010

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.33 - PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana					
ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL						
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	
1982							
Agosto	66 444	85 919	129 761	350 229	393 001	95 266	
Setembro	63 655	84 192	132 297	343 862	401 352	91 397	
Outubro	69 882	83 645	131 590	329 697	400 399	92 675	
Novembro	68 656	78 447	128 863	339 404	413 399	91 762	
Dezembro	66 163	77 350	116 868	339 177	423 356	92 551	
1983							
Janeiro	64 024	79 552	108 184	325 835	412 823	97 038	
Fevereiro	62 378	74 655	109 165	328 173	400 043	92 123	
Março	62 039	74 121	106 348	315 448	402 925	87 075	
Abril	56 188	76 074	108 111	300 118	375 377	87 180	
Maio	48 521	77 981	111 705	298 076	354 129	86 415	
Junho	51 137	75 706	105 226	299 883	350 438	85 016	
Julho	49 226	80 517	107 203	311 681	365 688	80 221	
Agosto	49 127	77 077	110 764	313 575	380 952	75 694	
Setembro	51 655	71 954	109 829	305 360	399 132	71 843	
Outubro	50 435	77 978	102 013	316 647	405 354	73 365	
Novembro	51 092	70 899	105 433	304 060	397 292	70 932	
Dezembro	50 055	66 456	96 321	296 498	410 111	72 673	
1984							
Janeiro	52 253	65 853	93 776	309 928	393 531	73 664	
Fevereiro	48 331	68 888	95 520	299 652	380 290	68 102	
Março	44 531	65 224	95 712	279 943	379 811	64 430	
Abril	46 502	61 162	91 866	287 977	371 179	68 719	
Maio	48 506	66 284	95 900	276 626	373 126	69 790	
Junho	49 193	63 638	99 712	301 181	379 137	73 369	
Julho	53 731	70 927	100 063	307 713	383 098	73 225	
Agosto	52 828	68 609	99 217	298 202	373 053	68 900	
Setembro	50 421	71 553	102 132	300 445	364 734	67 028	
Outubro	54 940	70 596	103 056	296 890	380 180	68 451	
Novembro	56 275	70 922	102 114	308 383	373 574	67 768	
Dezembro	58 362	71 038	102 580	301 297	368 778	65 106	
1985							
Janeiro	55 519	67 839	101 967	289 693	364 516	69 020	
Fevereiro	58 854	66 282	105 501	292 143	367 329	69 735	
Março	56 678	64 837	104 312	281 521	355 964	64 482	
Abril	54 233	68 793	98 303	282 734	375 336	62 161	
Maio	51 696	72 520	101 127	275 266	356 211	60 304	
Junho	53 930	70 056	100 152	290 739	355 132	60 049	
Julho	50 888	71 734	101 863	310 724	350 396	60 643	
Agosto	51 706	74 693	112 531	311 384	352 126	64 424	
Setembro	51 980	71 384	110 226	311 209	358 335	62 320	
Outubro	58 090	70 517	120 093	321 555	368 428	65 620	
Novembro	58 716	72 928	119 223	315 085	378 632	68 480	
Dezembro	62 090	71 387	120 247	309 856	383 369	61 135	
1986							
Janeiro	60 056	73 047	119 255	287 639	364 025	62 979	
Fevereiro	53 230	66 626	114 731	298 013	356 506	66 714	
Março	59 680	63 954	113 878	309 758	347 443	65 346	
Abril	53 036	68 105	113 017	307 118	354 804	63 069	
Maio	50 795	70 717	115 140	311 735	361 014	65 644	
Junho	49 600	67 533	121 119	314 989	355 207	66 304	
Julho	53 426	66 984	124 579	311 580	377 161	65 695	
Agosto	56 147	65 623	125 991	316 536	389 576	67 096	
Setembro	56 065	70 983	131 277	320 243	388 756	66 460	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.34 - PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos	Período de referência - Semana					
	ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO				
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo
1982						
Agosto	137 531	101 321	129 642	487 043	658 103	137 684
Setembro	144 490	103 261	131 290	488 632	653 271	137 641
Outubro	150 392	104 790	132 240	491 126	673 834	138 880
Novembro	149 123	114 157	133 671	492 129	730 622	144 744
Dezembro	145 679	113 305	131 397	511 789	748 381	145 786
1983						
Janeiro	139 644	105 830	136 943	508 202	710 637	140 195
Fevereiro	141 197	109 044	134 849	501 559	700 587	136 129
Março	131 795	103 427	128 163	482 572	710 766	135 644
Abril	131 610	110 147	129 761	482 584	713 997	138 646
Maió	132 138	111 621	130 061	504 005	717 055	139 908
Junho	138 073	114 781	131 443	495 109	735 171	146 941
Julho	140 461	107 884	135 777	493 759	729 036	145 643
Agosto	143 190	101 749	135 120	474 805	712 368	147 142
Setembro	137 632	105 009	134 380	481 074	684 104	151 482
Outubro	135 664	99 406	133 373	493 845	743 264	148 303
Novembro	137 458	101 366	133 537	489 971	766 320	149 844
Dezembro	142 651	106 131	136 385	531 504	768 233	146 879
1984						
Janeiro	146 653	111 494	133 027	511 905	762 870	144 114
Fevereiro	145 084	103 787	136 749	501 634	762 251	146 094
Março	140 478	98 886	125 386	495 610	770 738	146 479
Abril	138 480	97 799	134 097	482 109	761 453	153 445
Maió	138 482	104 328	138 787	495 362	794 202	154 663
Junho	141 118	107 194	146 171	506 733	831 996	152 046
Julho	135 975	102 419	150 045	497 003	804 783	155 273
Agosto	138 894	101 729	148 860	504 843	832 766	153 038
Setembro	141 137	101 518	152 324	509 464	824 602	141 827
Outubro	147 947	100 496	151 534	511 246	834 280	148 690
Novembro	152 709	105 233	148 442	516 483	811 816	152 983
Dezembro	157 345	109 600	154 432	514 438	831 040	157 992
1985						
Janeiro	145 527	107 999	151 392	487 404	785 801	158 757
Fevereiro	145 047	108 665	142 405	469 662	801 832	151 791
Março	143 515	103 260	144 209	455 603	838 138	150 658
Abril	148 376	101 777	141 359	477 323	807 803	150 228
Maió	139 828	102 292	144 965	481 330	833 164	160 650
Junho	147 052	106 356	149 666	497 588	845 997	168 072
Julho	148 326	107 624	153 112	498 865	821 284	169 500
Agosto	147 974	106 242	157 704	504 397	810 925	162 684
Setembro	142 847	104 791	151 346	502 841	842 261	152 007
Outubro	146 437	105 121	159 960	524 965	822 601	154 324
Novembro	153 394	115 265	163 334	523 046	823 648	150 666
Dezembro	153 672	122 024	165 849	515 582	833 975	155 346
1986						
Janeiro	145 566	123 591	156 623	491 309	829 820	154 539
Fevereiro	140 922	116 080	151 823	498 709	809 994	158 116
Março	142 866	110 942	147 720	500 387	819 312	157 121
Abril	136 511	110 523	156 301	526 625	817 094	156 663
Maió	140 891	112 724	162 865	525 853	838 593	163 201
Junho	148 612	118 098	166 754	532 614	865 671	164 907
Julho	145 937	119 175	168 814	539 695	855 312	165 690
Agosto	147 859	123 655	169 417	563 749	844 236	167 600
Setembro	149 897	126 330	164 935	566 121	861 844	173 996

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.35 - PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Agosto	371 587	352 542	548 514	1 981 640	2 285 024	451 229
Setembro	377 450	348 045	544 465	1 984 467	2 302 344	454 001
Outubro	375 271	351 914	554 902	1 999 619	2 328 196	462 592
Novembro	390 168	350 473	556 138	1 992 765	2 322 174	463 788
Dezembro	396 313	343 512	554 392	1 981 266	2 270 248	464 231
1983						
Janeiro	393 616	345 111	543 818	1 984 678	2 250 790	444 901
Fevereiro	378 536	342 822	521 840	1 957 139	2 269 974	440 188
Março	369 703	345 231	537 920	1 984 236	2 312 677	440 204
Abril	361 569	352 703	543 709	1 977 651	2 297 822	449 725
Maió	371 235	352 005	547 728	1 957 077	2 312 549	452 401
Junho	368 440	345 114	560 765	1 914 584	2 346 492	445 282
Julho	372 899	352 111	556 235	1 903 518	2 377 649	441 194
Agosto	364 747	353 634	567 760	1 932 656	2 439 946	441 855
Setembro	368 209	362 700	557 754	1 906 941	2 396 150	445 733
Outubro	371 336	364 482	561 085	1 934 529	2 416 159	448 401
Novembro	369 219	364 198	567 226	1 932 185	2 430 717	447 283
Dezembro	383 812	363 038	563 670	1 924 345	2 397 143	455 314
1984						
Janeiro	367 516	363 126	564 567	1 908 371	2 403 323	452 426
Fevereiro	385 381	364 697	563 587	1 971 442	2 474 265	458 364
Março	365 497	368 500	559 147	2 011 934	2 561 274	473 421
Abril	374 802	375 069	563 815	2 014 067	2 586 118	472 359
Maió	384 386	383 550	570 019	2 035 789	2 558 694	479 197
Junho	392 012	391 841	589 730	2 005 807	2 613 183	476 141
Julho	395 930	390 626	595 696	1 999 647	2 591 043	483 324
Agosto	398 877	390 795	601 652	2 005 195	2 602 108	494 094
Setembro	399 553	394 047	613 204	2 015 000	2 673 297	498 907
Outubro	390 829	397 754	604 439	2 013 096	2 714 544	491 042
Novembro	400 704	412 939	612 787	2 052 766	2 712 051	497 057
Dezembro	404 797	408 457	608 325	2 083 830	2 671 479	486 537
1985						
Janeiro	395 843	403 762	587 983	2 017 709	2 622 607	460 848
Fevereiro	384 571	389 290	587 133	2 032 782	2 634 653	463 410
Março	390 746	386 895	592 429	2 033 993	2 694 270	488 096
Abril	398 589	382 790	608 347	2 043 879	2 736 858	488 943
Maió	405 166	397 572	617 462	2 086 423	2 697 476	490 149
Junho	409 127	400 897	629 143	2 060 145	2 731 979	484 888
Julho	404 214	397 778	618 950	2 065 874	2 716 903	498 423
Agosto	419 507	403 068	619 157	2 079 240	2 674 666	511 012
Setembro	416 189	406 130	640 706	2 052 948	2 744 191	515 576
Outubro	402 523	411 953	623 576	2 061 901	2 762 059	515 549
Novembro	410 191	432 771	638 503	2 072 316	2 770 234	504 839
Dezembro	397 160	428 164	639 352	2 042 543	2 749 631	494 650
1986						
Janeiro	391 916	414 767	619 492	2 049 786	2 692 426	477 648
Fevereiro	398 278	424 525	629 605	2 046 825	2 660 331	479 161
Março	406 046	424 901	634 619	2 066 269	2 719 110	481 089
Abril	404 704	417 459	634 264	2 104 987	2 759 664	487 683
Maió	408 356	429 946	639 627	2 167 251	2 797 905	498 830
Junho	412 705	434 839	646 792	2 144 546	2 818 984	508 437
Julho	417 446	433 496	652 617	2 153 961	2 820 631	513 764
Agosto	427 763	434 874	663 523	2 181 387	2 821 083	514 406
Setembro	441 751	438 252	664 441	2 215 056	2 800 546	510 682

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.36 - PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana				
ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Agosto	111 839	66 152	74 883	337 480	231 179	89 561
Setembro	112 138	67 550	77 379	341 941	224 527	89 612
Outubro	119 317	64 223	77 695	343 486	225 943	87 219
Novembro	114 828	62 990	78 202	354 931	225 195	92 105
Dezembro	121 258	66 160	84 285	351 139	238 374	95 527
1983						
Janeiro	115 731	65 024	84 080	346 715	224 538	97 584
Fevereiro	117 859	64 843	93 744	350 364	239 072	98 718
Março	123 711	69 229	88 053	352 618	231 734	96 966
Abril	124 221	63 927	87 553	362 581	228 825	91 061
Maió	119 878	65 262	88 092	366 322	223 768	91 401
Junho	116 227	67 878	88 653	368 432	240 499	91 727
Julho	121 552	67 978	90 549	362 367	245 754	91 143
Agosto	119 395	69 014	84 668	346 535	242 934	94 284
Setembro	122 972	74 852	85 293	348 541	254 493	96 263
Outubro	129 309	73 436	92 003	347 526	240 621	95 644
Novembro	128 674	76 910	89 751	358 728	229 325	100 304
Dezembro	127 947	75 952	94 723	349 134	240 329	96 524
1984						
Janeiro	123 287	76 277	97 941	352 317	240 982	98 577
Fevereiro	125 990	81 445	96 650	366 240	250 012	100 125
Março	128 107	81 286	95 714	360 403	240 975	99 168
Abril	123 637	79 754	94 253	367 922	221 443	100 403
Maió	121 374	75 130	96 416	396 571	237 172	97 929
Junho	125 467	76 372	99 977	391 176	254 321	93 756
Julho	124 461	77 774	98 769	377 809	264 718	94 704
Agosto	130 535	82 282	99 396	371 735	262 990	98 540
Setembro	124 144	84 125	94 339	348 966	264 636	106 584
Outubro	135 336	82 233	96 265	355 049	263 276	111 866
Novembro	135 293	84 637	99 782	370 927	260 226	115 942
Dezembro	131 411	79 925	94 959	374 769	248 606	118 265
1985						
Janeiro	133 164	85 541	100 016	382 094	246 135	114 231
Fevereiro	128 470	85 186	99 167	388 623	252 580	111 755
Março	134 789	88 330	100 858	390 845	253 233	108 522
Abril	125 217	84 068	106 532	391 082	259 405	112 390
Maió	113 866	84 463	109 567	389 633	241 716	108 750
Junho	108 328	89 486	109 445	404 214	252 881	105 709
Julho	115 513	84 847	112 599	393 464	266 771	104 989
Agosto	119 265	86 142	100 104	385 268	255 137	106 292
Setembro	125 649	92 289	100 492	360 265	265 495	107 762
Outubro	133 745	94 181	99 873	370 964	275 477	111 633
Novembro	139 193	89 553	104 593	373 771	273 463	119 530
Dezembro	131 088	92 074	100 868	389 890	274 107	117 449
1986						
Janeiro	131 729	92 967	98 207	391 332	253 736	120 449
Fevereiro	131 741	95 293	97 505	409 863	255 062	119 626
Março	130 169	94 828	95 574	403 908	258 494	117 059
Abril	129 399	97 412	99 642	394 110	274 076	115 691
Maió	138 254	90 787	99 274	400 171	281 616	116 019
Junho	141 110	92 563	102 765	396 301	287 241	115 883
Julho	128 603	93 617	98 911	400 648	276 236	112 950
Agosto	136 910	99 604	101 299	399 526	259 558	111 791
Setembro	127 662	95 286	107 622	384 531	257 944	108 864

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.37 - EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana				
ANOS E MESES DA PESQUISA	EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Agosto	396 911	357 833	577 039	1 978 585	3 393 540	611 289
Setembro	398 835	365 071	574 360	1 991 024	3 383 803	624 608
Outubro	396 426	363 935	574 763	1 981 892	3 371 458	632 249
Novembro	394 404	370 658	576 767	2 004 730	3 384 705	625 805
Dezembro	400 099	361 836	562 122	2 032 794	3 349 010	637 319
1983						
Janeiro	386 440	359 666	560 358	1 999 370	3 334 373	627 852
Fevereiro	379 027	360 774	544 709	1 951 813	3 230 959	622 345
Março	376 941	356 434	537 199	1 965 941	3 213 501	620 819
Abril	369 751	367 543	537 366	1 955 950	3 262 234	620 149
Maió	375 045	365 510	531 056	1 970 173	3 227 888	610 038
Junho	378 693	363 556	551 290	1 956 192	3 281 846	609 656
Julho	380 581	362 128	548 465	1 941 751	3 355 078	609 572
Agosto	376 608	360 027	550 368	1 914 631	3 361 266	598 833
Setembro	371 910	366 072	551 753	1 919 450	3 363 414	610 592
Outubro	375 141	360 596	533 004	1 926 759	3 326 667	611 668
Novembro	371 495	357 094	552 504	1 946 159	3 308 273	605 146
Dezembro	378 021	356 594	542 262	1 978 597	3 211 948	618 577
1984						
Janeiro	367 303	354 412	538 913	1 894 552	3 274 675	614 567
Fevereiro	358 957	354 954	556 065	1 939 712	3 330 578	610 633
Março	350 333	360 578	543 216	1 932 615	3 312 656	599 465
Abril	360 334	364 783	548 924	1 896 312	3 390 655	601 424
Maió	353 918	383 294	547 481	1 943 282	3 358 414	605 817
Junho	359 515	380 718	560 768	1 930 401	3 411 356	603 845
Julho	366 789	383 913	562 992	1 938 394	3 391 429	619 563
Agosto	373 426	385 185	567 256	1 970 300	3 406 970	627 189
Setembro	369 669	383 189	578 017	1 966 484	3 485 899	624 488
Outubro	373 446	379 194	580 190	1 964 742	3 466 344	638 145
Novembro	378 462	384 652	588 962	1 986 627	3 562 066	645 252
Dezembro	380 064	388 282	599 031	1 984 503	3 581 906	639 267
1985						
Janeiro	379 283	391 058	585 764	1 962 002	3 568 761	648 920
Fevereiro	377 547	386 594	582 600	1 974 345	3 672 764	642 870
Março	379 006	386 251	580 207	1 977 080	3 737 459	641 954
Abril	381 035	392 105	589 931	2 017 536	3 711 706	645 285
Maió	389 381	403 219	609 013	2 041 078	3 663 731	640 199
Junho	390 055	404 197	618 815	2 038 851	3 676 086	645 576
Julho	389 950	404 078	632 306	2 063 052	3 653 044	653 791
Agosto	399 380	411 591	635 423	2 060 622	3 669 407	656 930
Setembro	400 048	402 661	640 819	2 037 885	3 765 150	661 034
Outubro	414 230	406 233	655 656	2 077 038	3 818 297	672 898
Novembro	419 359	419 803	671 766	2 072 199	3 875 971	664 462
Dezembro	420 213	418 146	678 432	2 098 455	3 923 644	650 399
1986						
Janeiro	414 053	418 721	675 791	2 105 515	3 958 637	669 662
Fevereiro	419 569	424 928	668 854	2 109 814	3 981 210	682 513
Março	427 604	424 277	678 894	2 153 882	4 029 061	656 871
Abril	420 221	422 524	682 678	2 192 877	3 997 097	655 570
Maió	431 852	437 941	692 772	2 215 967	4 058 429	560 191
Junho	442 685	446 490	705 140	2 213 466	4 052 711	659 282
Julho	440 804	445 581	711 818	2 277 525	4 103 311	673 535
Agosto	453 505	447 255	720 981	2 274 972	4 113 185	681 831
Setembro	464 647	445 176	724 172	2 290 490	4 170 987	690 503

NOTAS EXPLICATIVAS

As informações da Pesquisa Mensal de Emprego – PME - são obtidas através de uma amostra probabilística de domicílios situados nas Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Os principais conceitos utilizados na pesquisa são os seguintes:

Trabalho - Considera-se como trabalho o exercício de:

- a) ocupação econômica remunerada em dinheiro, produtos ou outras formas não monetárias, como pode ser o caso dos empregados domésticos;
- b) ocupação econômica sem remuneração, exercida normalmente pelo menos durante 15 horas por semana, ajudando a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, ou, ainda, como aprendiz ou estagiário.

Pessoas Ocupadas - Consideram-se como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período ou em parte dele, trabalharam, ou tinham trabalho mas não trabalharam, como, por exemplo, pessoas em férias.

Pessoas Desocupadas - Consideram-se como pessoas desocupadas aquelas que não tinham trabalho na semana de referência mas estavam dispostas a trabalhar e que, para isto, tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho (na semana de referência ou no período de referência de 30 dias, conforme o período considerado).

Pessoas Economicamente Ativas – PEA - Consideram-se como economicamente ativas as pessoas ocupadas e as desocupadas.

Pessoas Não-economicamente Ativas - Consideram-se como não-economicamente ativas as pessoas que não são classificadas como ocupadas ou desocupadas.

Empregados - Consideram-se como empregadas as pessoas que trabalham para um empregador, geralmente cumprindo uma jornada de trabalho e recebendo como contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou somente em bene

fícios (moradia, alimentação, vestuário, etc.). Incluem-se entre os empregados as pessoas que prestam serviço militar obrigatório e os clérigos.

Conta Própria - Consideram-se como conta própria as pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, não tendo empregados.

Empregadores - Consideram-se como empregadores as pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, com auxílio de um ou mais empregados.

Não Remunerados - Consideram-se como não remuneradas as pessoas que exercem ocupação econômica, sem remuneração, pelo menos 15 horas por semana, ajudando a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, ou, ainda, como aprendiz ou estagiário.

Rendimento de Trabalho - Para os empregados, considera-se a remuneração efetivamente recebida no mês de referência. Assim sendo, inclui-se as parcelas referentes ao 13º salário (14º, 15º, etc.) e à participação nos lucros paga pela empresa que tiverem sido recebidas no mês de referência.

Para os empregadores e trabalhadores por conta própria considera-se a retirada feita ou ganho líquido (rendimento bruto menos as despesas efetuadas com o negócio ou profissão - salário de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.) recebido, efetivamente, no mês de referência.

Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado, destes produtos ou mercadorias, efetivamente recebido no mês de referência.

Para a pessoa que estiver licenciada por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto do benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) efetivamente recebido no mês de referência.

Período de Referência - Semana de referência - é aquela que antecede à semana fixada para a entrevista.

Período de referência de 30 dias - são os 30 dias que antecedem à semana fixada para a entrevista.

Mês de referência - é aquele que antecede ao mês de realização da pesquisa.

ESTIMATIVAS DE VALORES ABSOLUTOS

As estimativas dos valores absolutos apresentadas foram obtidas através de um estimador de razão. De uma forma simplificada, este estimador pode ser descrito como o produto de uma projeção independente da população residente pela relação entre o valor da variável considerada e o total de pessoas residentes, ambos estimados através da amostra.

$$\hat{X} = P \frac{\hat{X}^*}{\hat{Y}^*}, \text{ onde:}$$

P – população residente obtida por projeção independente;

\hat{X}^* – valor da variável estimado através da amostra;

\hat{Y}^* – total de pessoas residentes estimado através da amostra.

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

COMENTÁRIOS

ÍNDICE DA PRODUÇÃO FÍSICA

Alterando um quadro de desempenho decrescente que vinha sendo observado desde o início do segundo semestre no ritmo de crescimento do indicador mensal, o ímpeto da produção industrial em setembro voltou a se acelerar atingindo 15,9% em relação a setembro de 1985. Com isso, registra-se uma *quebra* na trajetória declinante das taxas de crescimento mensal nos últimos 3 meses: 13,5% em junho, 11,3% em julho e 8,2% em agosto. Este avanço de setembro foi suficientemente significativo a ponto de reverter também o comportamento decrescente dos índices para períodos mais agregados: a taxa do indicador acumulado passa de 11,4% em agosto para 12,0% em setembro e a dos últimos 12 meses de 11,6% para 11,9% no mesmo período.

Outro aspecto expressivo da conjuntura industrial de setembro é o resultado que se tem para a indústria geral, segundo a série de índices sazonalmente ajustados (tabela 3.1.2), que marca o nível recorde de produção para a indústria geral nesta década: 29,3% em relação à média de 1981. Este quadro pode ser melhor dimensionado pelo exame mais desagregado da série, onde se verifica que onze entre os dezessete gêneros pesquisados também atingem no mês em curso seu nível máximo de produção nos anos 80.

O avanço da produção em setembro é provavelmente explicado pela resposta do setor produtivo às expectativas favoráveis em relação às vendas deste fim de ano, evidenciada particularmente no desempenho de segmentos produtores de bens de consumo: produtos alimentares (passa de -7,8% no indicador mensal de agosto para 8,1% em setembro), vestuário (de 5,6% para 13,5%), têxtil (de 12,8% para 18,7%) e automóveis (de -4,2% para 8,7%). Em consequência, o crescimento acumulado no período janeiro-setembro para a indústria geral (12,0%) retorna ao ritmo observado no fechamento do primeiro semestre, após apresentar leve desaceleração em julho e agosto últimos.

É importante ressaltar, ainda, a significativa mudança na composição deste crescimento, em termos das categorias de uso (tabela 1). Em linhas gerais, observa-se uma maior contribuição do setor de bens de consumo não-duráveis

veis – com participação significativa na estrutura de ponderação – revelada na maior aceleração de seu ritmo de crescimento entre os dois períodos: de 8,9% para 9,7%. Em termos dos segmentos de bens de capital e de bens intermediários, observa-se uma certa estabilidade na evolução do indicador acumulado que, em setembro, atinge 23,7% e 8,9%, respectivamente. Este contraste entre o forte ritmo de expansão da indústria de bens de capital e o pouco dinamismo da produção de intermediários deve estar a traduzir problemas localizados de fornecimento de alguns importantes insumos.

TABELA 1

INDICADOR ACUMULADO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR

INDÚSTRIA GERAL E CATEGORIA DE USO	JAN-JUN/86	JAN-SET/86
Indústria geral	112,06	111,96
Bens de capital	125,23	123,73
Bens intermediários	108,61	108,92
Bens de consumo duráveis	141,06	128,48
Bens de consumo não-duráveis	108,88	109,73

Por outro lado, nesse mesmo período, a produção de bens de consumo duráveis registra expressiva redução passando de 41,1% para 28,5% de crescimento. Esse fato já havia sido previsto em comentários anteriores não só pela entrada de um período marcado pelo aquecimento na produção deste setor (segundo semestre de 1985), como também pela presença de outros fatores: dificuldades no fornecimento de componentes (por exemplo autopeças) aliado a uma natural reacomodação nos níveis de consumo conforme a demanda reprimida, criada ao longo da fase recessiva, ia sendo atendida. Ainda assim, cabe ressaltar que é neste segmento que se registra a maior taxa de expansão do indicador acumulado entre as categorias de uso.

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL⁽¹⁾
(indicador acumulado segundo os gêneros da indústria)
JANEIRO-SETEMBRO 1986

GÊNEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS ⁽²⁾
Extrativa mineral	0,26	Petróleo em bruto – Gás natural
Minerais não-metálicos	0,88	Cimento comum – Canos, tubos e manilhas de cimento
Metalúrgica	1,57	Ferro e aço fundido em formas e peças – Tubos e canos de aço com costura
Mecânica	2,12	Compressores selados ou não para refrigeradores e semelhantes, elétricos ou não – Refrigeradores para uso doméstico, elétricos
Material elétrico	2,03	Aparelhos receptores de TV em cores – Fio, cabo e condutor de cobre isolado, com ou sem alma de aço
Material de transporte	1,56	Automóveis para passageiros – Caminhões de menos de 20 t de CMT
Papel e papelão	0,41	Papel ofsete – Papel de acabamento especial
Borracha	0,15	Chapas ou placas de borracha, microporosas ou não – Pneumáticos para automóveis
Química	0,00	Óleo diesel – Fertilizantes compostos NPK
Farmacêutica	0,46	Antibióticos – inclusive trimetoprim – Vitaminas dosadas
Perfumaria	0,23	Velas (cera, estearina, sebo, etc.) – Sabões e cremes para lavar e enxaguar cabelos
Matérias plásticas ...	0,63	Artigos de material plástico para uso doméstico – Mangueiras, canos, tubos e conexões de material plástico
Têxtil	0,93	Tecido acabado ou beneficiado, artificial ou sintético – Tecido acabado ou beneficiado, de algodão
Vestuário	0,36	Sapatos, sandálias e botas de couro para senhoras – Tênis ou quêdis
Produtos Alimentares .	0,01	Sorvetes – Açúcar refinado
Bebidas	0,29	Refrigerantes – Cerveja – inclusive chope
Fumo	0,07	Cigarros
Indústria geral	11,96	

(1) $C = (I_g - 100) \times \alpha$, onde:
C = Participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento;
 I_g = Indicador do gênero; e
 α = Participação do peso do gênero no total da indústria geral.

(2) Foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

ÍNDICE DA PRODUÇÃO FÍSICA REGIONAL

Os números da produção industrial de setembro, em seu corte regional, revelam que o retorno a um nível expressivo de crescimento este mês já registrado nos índices para Brasil, foi também observado nos mais importantes parques industriais do país. O caráter amplo e generalizado do avanço industrial é explicado, em boa medida, pelas avaliações positivas do setor produtivo em relação ao aquecimento do consumo neste final de ano.

Neste quadro conjuntural merece ser comentado tanto o desempenho da indústria do Rio de Janeiro que consolida sua liderança entre as regiões no corrente ano, ao acumular 15,1% de crescimento até setembro, quanto a reversão da tendência de crescimento do setor industrial mineiro que, apesar de situar-se ainda bem abaixo da média da indústria brasileira, registra em gêneros de acentuada importância local excelente comportamento no mês em curso.

RIO DE JANEIRO

A indústria do Rio de Janeiro cresceu em setembro 22,8% com relação a igual mês do ano anterior, sendo pelo segundo mês consecutivo o local com a mais elevada taxa de expansão. Todos os gêneros apresentaram resultados positivos, com destaque para matérias plásticas (55,7%), farmacêutica (54,6%), material elétrico e de comunicações (44,7%), perfumaria, sabões e velas (38,0%) e bebidas (37,7%). Vale ressaltar, ainda, o comportamento da produção de material de transporte que pela primeira vez neste ano registra crescimento (o último resultado positivo havia sido em março de 1985), motivado pela recuperação gradativa do ramo de construção naval.

Quanto à produção acumulada nesses nove meses do ano, a expansão situou-se em 15,1% em relação a igual período do ano passado. Os gêneros de indústria que mais contribuíram para esta performance foram: metalúrgica (22,7%), química (14,7%), farmacêutica (40,2%), matérias plásticas (44,4%) e minerais não-metálicos (18,6%). O segmento de material de transporte é o único que continua registrando desempenho acumulado negativo (-16,7%).

Finalmente, vale acrescentar que a indústria fluminense foi a única que praticamente não teve o seu ritmo de crescimento reduzido pela entrada na base de comparação do período de forte aquecimento industrial, como foi o segundo semestre de 1985. Desta forma, a produção acumulada dos últimos 12 meses permanece apresentando significativos avanços no terceiro trimestre deste ano, alcançando em setembro o patamar de 14,5% mais de duas vezes maior do que aquele estabelecido em dezembro do ano passado (6,5%) e 2,5 pontos percentuais acima da

média da indústria brasileira em setembro.

MINAS GERAIS

Revertendo o quadro negativo exibido nos últimos dois meses, a indústria mineira conseguiu chegar em setembro deste ano, relativamente a igual mês do ano anterior, aos 6,1% de crescimento, situando-se portanto, bem acima da média de julho-agosto (-0,7%). Isto não foi suficiente, entretanto, para reverter a tendência declinante da taxa anualizada.

O impacto do crescimento industrial de setembro no indicador acumulado (2,7%), foi tão forte que alterou o quadro declinante que este apresentava desde abril. A recuperação da taxa mensal (setembro-86/setembro-85) em setores de peso, como é o caso da química que passou de -5,4% em agosto para 1,9% em setembro, produtos alimentares (de -13,5% para 1,8%), minerais não-metálicos (de 7,9% para 11,5%) e, principalmente, a indústria metalúrgica (de 0,1% para 8,9%), explica a expansão industrial no mês.

Com relação à química, ressalta-se a importância do produto gasolina (29,7%). Até agosto seu desempenho negativo vinha sendo o principal responsável pela queda do gênero. Com o término da influência das exportações de gasolina no início do segundo semestre de 1985 (efeito-base de comparação), a taxa mensal retorna a níveis elevados na esteira do aquecimento do consumo.

Quanto a produtos alimentares, verificou-se também em setembro a mudança no comportamento do gênero, frente aos resultados obtidos nos meses anteriores, quando este ramo registra sua maior taxa mensal no ano (1,8%). O crescimento em aves abatidas (40,7%), leite e derivados, com destaque para queijos (25,2%) e leite em pó (41,7%), e açúcar cristal (2,2%), contribuíram significativamente para explicar este comportamento.

Consolidando sua posição como segundo maior gênero em importância na estrutura industrial do estado, o segmento produtor de minerais não-metálicos vem refletindo intensamente, em seu crescimento, o grande avanço do setor de construção civil especificamente o subsetor *edificações*. Neste gênero destacaram-se os seguintes produtos: cimento comum (21,8%), chapas e telhas lisas ou corrugadas (57,6%) e pedra britada (25,9%).

Finalmente, também no setor metalúrgico, verifica-se que setembro atinge a maior taxa do ano (8,9%), bem acima da média do período janeiro-agosto (0,7%). A influência dessa expansão na formação da taxa global da indústria foi de 2,5 pontos percentuais. Os produtos tubos e canos de ferro fundido (137,9%), barras de aço comum (38,3%), e bobinas, chapas e tiras de aço comum (30,0%) foram

os principais responsáveis.

SÃO PAULO

Com a taxa de 15,7%, a indústria paulista alcançou em setembro o mais elevado nível de expansão já registrado em seu indicador mensal desde janeiro de 1985, quando a indústria apresentou 17,4% de crescimento (excetuando-se abril de 1986 cujos resultados estiveram influenciados pelas greves do ABC em abril de 1985). Esse comportamento foi influenciado pelo bom desempenho de todos os setores industriais, que revelaram taxas altamente positivas.

Analisando o desempenho da indústria a nível trimestral, com base na média de 1981, verifica-se uma contínua aceleração da atividade industrial: no primeiro trimestre obteve-se crescimento de 3,0%, no segundo 13,3% e nesse último a indústria paulista avançou em 35,3%. Convém mencionar também que este último resultado é o maior da década de 80.

Quanto à produção acumulada no período janeiro-setembro deste ano, tendo-se como base o mesmo período do ano anterior, a indústria local apresentou desempenho de 11,9%, marca idêntica à média nacional, sendo os segmentos industriais de maior destaque os seguintes: metalúrgica (11,2%), mecânica (21,7%), material elétrico (20,0%) e material de transporte (24,4%), que respondem por 70% da taxa global da indústria. Os produtos responsáveis por tal comportamento foram: na metalúrgica, ferro e aço fundido em formas e peças, e tubos e canos de aço com costura; na mecânica, motoniveladoras e máquinas de costura para uso industrial; na de material elétrico, fio, cabo e condutor de cobre; e em material de transporte, automóveis e caminhões.

REGIÃO SUL

A indústria da Região Sul apresentou em setembro de 1986 excelente desempenho (19,9%) em relação a setembro de 1985, alcançando assim a maior taxa mensal desde 1982. Os gêneros que mais contribuíram para esta performance foram:

— química (18,3%) com forte atuação de fertilizantes, com incremento de 39,7% em setembro, frente a uma média de 12,6% para os primeiros oito meses do ano;

— mecânica (36,8%) com destaque para o subsetor de máquinas e implementos agrícolas. Desde o começo do ano vem verificando-se aumento de demanda neste subsetor em decorrência das condições mais favoráveis ao investimento agrícola, surgidas a partir do Plano Cruzado;

— metalúrgica que passa de 16,0% em agosto para 25,0% em setembro devido, principalmente, à produção de ferro e aço fundido em formas e peças (de 26,4% para 31,8% no mesmo período);

— vestuário (16,8%) em consequência do bom desempenho da indústria de calçados de couro que, apesar de enfrentar dificuldades devido à redução do abate, obteve autorização do governo para importação de couro da Argentina de forma a atender o aumento da demanda; e

— material elétrico e de comunicações que passa de 24,0% em agosto para 41,4% em setembro tendo como principal justificativa o aumento na produção de caixas acústicas (de 120,9% para 169,5% no mesmo período).

O ótimo comportamento do mês de setembro provocou, inclusive, impactos significativos nos índices para períodos mais agregados: a taxa acumulada de janeiro-agosto (10,9%) avança um ponto percentual em setembro. Em termos da trajetória da taxa anual de crescimento (indicador acumulado nos últimos 12 meses), observa-se que o nível atingido em setembro (12,4%) é praticamente o dobro da taxa apresentada no final de 1985 (6,7%). Isto é resultado de um movimento constante de pequenos acréscimos mensais ao longo de todos os meses deste ano.

NORDESTE

O crescimento industrial de 5,5% no mês de setembro, em relação a igual mês de 1985, embora ligeiramente acima do resultado de agosto (3,6%), ainda denota uma redução nas taxas mensais da região nestes últimos dois meses. Isto porque, mesmo com o excelente desempenho industrial verificado em setores como metalúrgica (40,0%), vestuário (19,3%) e minerais não-metálicos (15,9%), as quedas na produção de gêneros de grande influência na estrutura industrial local, como alimentares (-7,6%), química (-2,6%) e têxtil (-2,1%), contribuíram para que o desempenho médio global da indústria nordestina registrasse expansão média pouco elevada. Nos setores com influência positiva destacam-se, respectivamente, os produtos alumínio líquido e esquadrias de metais não-ferrosos; calças compridas e blusas, blusões e camisas esporte; chapas lisas ou corrugadas de fibrocimento e tijolos cerâmicos. Com desempenho negativo os produtos açúcar demerara, gasolina e algodão em pluma.

Em relação ao índice acumulado a expansão foi de 7,6%, sendo verificadas taxas positivas em todos os setores pesquisados, exceto alimentares (-9,8%) devido, principalmente, à retração na produção de açúcar demerara, fortemente influenciado pela contração da demanda no mercado externo ocorrida este ano. Dentre os gêneros que apresentaram expansão, os destaques ficam por conta

de química (8,2%), metalúrgica (22,5%) e minerais não-metálicos (19,3%) sendo os principais produtos responsáveis, óleo diesel (52,4%) e tintas à base de água (19,6%); alumínio líquido (59,0%), e bujões e recipientes para gases (110,8%); cimento comum (20,6%), e chapas e telhas, lisas ou corrugadas de fibrocimento (87,3%). Pode-se verificar que a demanda em ascensão por produtos ligados à construção civil vem influenciando, nos últimos meses, os resultados referentes à indústria local.

Em resumo, constata-se que a maior parte dos ramos industriais nordestinos vêm respondendo de forma favorável ao aquecimento generalizado da demanda. Entretanto, o resultado global sofre a influência negativa de retrações localizadas em segmentos que detêm a principal parcela do produto industrial. Exemplo disto está expresso no crescimento do indicador acumulado no período janeiro-setembro, excluídos os gêneros alimentares, química e têxtil, que fica em torno de 15,5%.

DEFINIÇÃO DOS ÍNDICES DIVULGADOS

Índice base fixa: reflete o desempenho do mês de referência do índice, em relação à produção média mensal do ano-base de comparação (1981).

Índice acumulado de doze meses: reflete o desempenho da produção acumulado nos últimos doze meses de referência dos índices, em relação a igual período imediatamente anterior.

Índice acumulado: reflete o desempenho da produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência dos índices, em relação a igual período do ano anterior.

Índice mensal: reflete o desempenho da produção no mês de referência dos índices, em relação a igual mês do ano anterior.

NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 7º andar, telefone: 264-5227.

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.1 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.1.1 - BRASIL

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Julho	Agosto	Setembro	Até julho	Até agosto	Até setembro
Indústria geral	133,26	132,20	139,12	111,68	111,62	111,94
Extrativa mineral	186,76	182,75	185,54	108,40	107,23	106,50
Indústrias de transformação	131,64	130,67	137,72	111,85	111,84	112,21
Minerais não-metálicos	108,23	111,55	113,00	113,70	114,77	115,91
Metalúrgica	134,57	133,21	138,64	108,86	109,73	110,56
Metalúrgica básica	133,87	134,28	136,85	110,08	110,81	111,30
Outros produtos	135,69	131,48	141,51	106,74	107,85	109,29
Mecânica	123,17	125,56	134,38	118,40	119,67	120,58
Material elétrico e de comunicações	147,42	144,90	159,87	127,79	127,83	127,82
Material de transporte	122,94	118,36	135,19	122,72	121,68	119,75
Autoveículos	131,97	128,20	149,02	129,62	127,65	124,53
Outros produtos	105,10	98,94	107,90	105,76	106,81	107,56
Papel e papelão	144,92	144,16	144,02	109,38	109,53	110,16
Borracha	134,19	132,69	141,29	108,06	108,65	109,62
Química	149,08	150,94	157,43	103,87	102,62	102,62
Petroquímica, refino e destilação do carvão-de-pedra	115,00	121,93	125,60	102,89	103,46	104,82
Outros produtos	171,46	170,01	178,34	104,42	102,16	101,42
Farmacêutica	157,74	156,46	148,20	117,75	120,90	122,49
Perfumaria, sabões e velas	174,45	159,94	161,43	119,33	120,70	121,61
Produtos de matérias plásticas	151,80	153,95	162,16	119,37	120,69	122,45
Têxtil	125,40	124,00	125,16	113,93	113,90	114,23
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	115,14	114,22	121,34	109,14	108,76	108,63
Produtos alimentares	117,05	114,21	121,64	101,47	100,40	101,14
Bebidas	134,56	129,63	141,15	120,48	121,22	121,63
Fumo	116,09	79,04	76,50	109,77	109,75	108,47

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Janeiro/ setembro	Julho	Agosto	Setembro
Indústria geral	111,94	111,40	111,96	111,32	108,23	115,91
Extrativa mineral	106,85	105,88	105,50	100,97	99,44	102,61
Indústrias de transformação	112,20	111,69	112,29	111,81	108,63	116,52
Minerais não-metálicos	115,71	116,43	117,44	122,21	121,01	124,94
Metalúrgica	110,90	111,02	111,82	113,66	111,84	117,89
Metalúrgica básica	112,68	112,14	112,12	108,33	108,67	111,94
Outros produtos	107,86	109,11	111,31	123,23	117,44	128,46
Mecânica	121,65	122,17	122,81	131,16	125,30	127,10
Material elétrico e de comunicações	130,11	128,56	128,45	120,85	119,20	127,64
Material de transporte	124,94	121,10	119,78	99,76	99,37	111,22
Autoveículos	131,70	126,09	123,69	94,79	95,77	108,65
Outros produtos	108,07	108,33	109,60	114,67	109,93	118,92
Papel e papelão	110,07	110,23	110,80	116,31	111,24	115,26
Borracha	109,71	109,70	110,34	121,35	109,60	115,06
Química	99,14	98,92	100,02	100,62	97,80	107,07
Petroquímica, refino e destilação do carvão-de-pedra	103,66	104,18	105,51	108,87	107,58	115,90
Outros produtos	96,47	95,98	97,08	97,37	93,79	103,43
Farmacêutica	125,48	126,48	126,49	135,44	132,32	126,60
Perfumaria, sabões e velas	120,42	121,83	122,99	146,26	130,64	131,39
Produtos de matérias plásticas	120,71	121,83	123,37	132,78	128,60	134,14
Têxtil	113,59	113,48	114,09	116,22	112,80	118,73
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	107,21	106,98	107,80	109,09	105,64	113,46
Produtos alimentares	100,27	99,00	100,14	95,85	92,23	108,05
Bebidas	123,38	124,07	124,63	142,70	128,57	128,52
Fumo	107,04	106,69	106,24	110,53	102,05	99,64

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.1 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.1.2 - BASE MENSAL, COM AJUSTAMENTO SAZONAL

CLASSES E GÊNEROS	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Indústria geral	112,35	120,36	117,10	121,60	123,55	124,13	129,29
Extrativa mineral	186,34	189,20	183,42	187,94	185,41	185,56	189,24
Indústrias de transformação	110,11	118,27	115,10	119,60	121,68	122,28	127,48
Minerais não-metálicos	91,12	97,32	98,65	102,89	104,89	107,45	111,03
Metalúrgica	121,25	123,37	122,66	127,65	129,11	129,27	135,64
Metalúrgica básica	128,42	129,75	129,25	131,08	128,52	129,26	133,75
Outros produtos	109,79	113,18	112,11	122,16	130,05	129,28	138,67
Mecânica	101,66	108,46	108,69	112,26	117,55	121,40	123,19
Material elétrico e de comunicações	136,98	143,90	142,46	146,02	136,94	141,33	149,10
Material de transporte	122,55	143,43	117,77	123,64	121,63	115,54	125,88
Autoveículos	141,30	168,55	131,93	139,62	133,74	126,09	138,60
Outros produtos	85,55	93,86	89,80	92,11	97,71	94,70	100,77
Papel e papelão	125,50	130,33	132,49	135,93	141,43	142,29	144,91
Borracha	114,28	119,02	119,61	125,29	130,85	127,46	135,88
Química	109,88	118,66	114,32	118,91	124,48	125,37	129,68
Petroquímica, refino e destilação do carvão-de-pedra	108,29	110,33	110,81	112,23	113,37	115,95	120,21
Outros produtos	110,91	124,13	116,62	123,30	131,77	131,55	135,90
Farmacêutica	110,98	128,71	115,01	148,30	144,81	144,74	141,14
Perfumaria, sabões e velas	97,18	93,76	139,04	159,70	165,02	158,91	162,00
Produtos de matérias plásticas	105,14	117,49	124,68	135,10	145,70	150,57	153,53
Têxtil	106,75	114,99	110,94	114,24	117,79	118,87	121,94
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	99,64	103,49	98,33	104,41	107,78	108,33	111,87
Produtos alimentares	94,44	104,30	102,64	98,47	99,21	98,67	107,82
Bebidas	100,33	121,08	129,33	124,08	138,37	139,79	142,86
Fumo	119,59	119,72	119,96	154,88	131,35	121,42	124,78

3.2 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - 1986

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Julho	Agosto	Setembro	Até julho	Até agosto	Até setembro
Bens de capital	117,42	113,48	123,36	121,33	121,74	122,00
Bens intermediários	138,54	139,20	144,39	108,83	108,69	109,12
Bens de consumo	131,82	128,29	135,60	113,74	113,51	113,44
Consumo durável	134,42	135,17	161,49	130,65	130,02	127,86
Consumo não-durável	131,28	126,64	130,19	110,17	110,01	110,32

CATEGORIAS DE USO	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/julho	Janeiro/agosto	Janeiro/setembro	Julho	Agosto	Setembro
Bens de capital	124,84	123,65	123,73	122,87	116,52	124,29
Bens intermediários	108,58	108,28	108,92	108,43	106,47	113,56
Bens de consumo	113,80	112,81	113,09	110,74	107,02	115,04
Consumo durável	134,23	130,25	128,48	103,78	107,96	117,76
Consumo não-durável	109,47	109,08	109,73	112,35	106,81	114,36

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA

3.3 - INDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO OS SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS - 1986

(continua)

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Julho	Agosto	Setembro	Até julho	Até agosto	Até setembro
Extração de minerais metálicos	116,91	119,21	126,44	103,42	102,15	101,44
Extração de petróleo e gás natural	263,74	254,57	250,87	110,26	108,86	107,78
Extração de carvão mineral	113,76	104,67	119,70	115,81	113,85	111,22
Cimento	94,40	99,85	98,29	117,07	117,83	118,25
Vidro e artefatos de vidro	127,46	132,05	138,05	118,69	120,17	122,08
Artefatos de cimento e concreto	127,93	136,73	139,63	135,09	136,08	138,13
Tijolos e artefatos de barro	105,29	103,05	105,56	108,94	109,46	110,03
Gusa	146,00	149,93	153,70	108,49	107,12	105,32
Aço, ferroliga - em forma primária	149,30	149,55	153,81	107,19	105,87	104,96
Laminados de aço	126,40	130,63	127,85	107,09	108,42	108,95
Fundidos e forjados de aço	135,79	133,39	137,79	112,73	113,75	115,53
Trefilados	139,16	133,05	144,55	109,41	110,49	112,43
Motores e bombas	163,86	160,81	173,08	123,18	125,55	127,52
Máquinas agrícolas	132,66	137,56	160,12	114,31	117,90	121,08
Tratores e máquinas rodoviárias	139,19	138,43	138,94	120,23	122,34	122,43
Equipamentos para escritório e uso domiciliar	129,15	146,23	170,03	131,46	128,58	128,46
Equipamentos para energia elétrica	137,73	136,27	156,76	128,78	129,47	131,75
Condutores elétricos	170,20	183,53	182,12	140,07	141,92	144,03
Material elétrico - exclusive para veículos	134,44	138,78	146,30	114,13	114,53	114,69
Material elétrico para veículos	154,98	139,87	141,42	119,30	119,48	118,44
Motores e aparelhos elétricos	140,63	149,77	164,06	121,11	121,04	120,21
Receptores de televisão, rádio e som	149,61	144,40	171,54	142,31	141,43	139,26
Automóveis e camionetas	125,85	128,06	156,41	130,45	128,36	124,21
Caminhões e ônibus	128,55	121,47	137,81	147,09	143,77	141,31
Motores e autopeças	146,71	139,92	154,31	115,76	114,63	112,39
Indústria naval	68,09	57,75	61,95	84,19	84,26	85,01
Celulose e pasta mecânica	133,35	135,18	131,37	101,51	101,12	102,00
Papel e papelão	160,82	161,44	157,36	114,99	114,95	115,37
Artefatos de papel e papelão	141,08	137,75	143,18	111,55	112,45	113,38
Pneumáticos	131,22	126,43	135,71	104,83	104,78	105,74
Refino de petróleo	110,21	117,79	121,77	102,68	103,28	104,80
Petroquímica	145,42	148,10	150,46	103,77	104,24	104,93
Resinas, fibras e elastômeros	153,79	155,55	155,20	106,71	108,20	109,57
Pigmentos e tintas	146,46	137,80	144,43	119,71	119,38	120,52
Aubos e fertilizantes	149,66	167,92	188,09	99,00	99,67	103,07
Laminados plásticos	138,29	148,05	154,29	118,77	119,85	121,02
Fiação e tecelagem têxteis naturais	125,10	123,23	122,91	112,15	111,04	110,72
Fiação e tecelagem têxteis artificiais	129,30	127,57	129,58	114,80	116,70	118,38
Calçados	127,70	121,66	133,77	109,54	110,10	111,32
Moagem de trigo	130,03	133,25	135,78	104,96	106,38	109,53
Abate e preparo de carne	70,14	57,04	40,40	99,15	96,69	91,97
Abate e preparo de aves	129,50	125,78	126,80	106,52	106,93	107,03
Laticínios	91,91	96,74	107,36	96,16	97,33	99,51
Usinas de açúcar	152,01	147,78	180,33	90,13	87,54	90,53
Refino de açúcar	125,79	116,11	119,02	107,65	107,82	108,66
Refino de óleos e gorduras para alimentos	121,86	115,12	114,71	112,54	110,84	110,79
Preparo de alimentos para animais	109,46	108,03	113,02	109,59	109,81	110,44
Cerveja, chope e malte	122,16	118,78	129,00	121,44	122,70	123,10
Refrigerantes	122,71	127,00	138,42	136,63	136,87	138,60

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.3 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO OS SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS - 1986

(conclusão)

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Janeiro/ setembro	Julho	Agosto	Setembro
Extração de minerais metálicos	100,94	99,80	99,59	86,87	92,21	98,01
Extração de petróleo e gás natural	107,64	106,75	106,24	104,60	100,34	102,25
Extração de carvão mineral	113,95	111,00	109,55	92,93	91,86	99,23
Cimento	120,26	120,21	120,20	127,62	119,93	120,12
Vidro e artefatos de vidro	120,94	122,22	123,86	127,34	130,97	136,67
Artefatos de cimento e concreto	137,86	138,71	140,49	147,85	143,46	152,73
Tijolos e artefatos de barro	109,94	109,60	110,04	109,72	107,35	113,52
Gusa	104,49	102,78	101,96	86,01	91,88	95,80
Aço, ferroliga - em forma primária	104,97	103,21	102,80	90,80	92,24	99,64
Laminados de aço	108,85	109,36	109,36	108,21	112,78	109,37
Fundidos e forjados de aço	116,50	116,41	117,56	122,61	115,81	126,48
Trefilados	112,25	112,68	114,51	122,67	115,40	128,36
Motores e bombas	126,64	128,34	129,74	141,88	139,42	139,48
Máquinas agrícolas	115,94	118,79	122,36	158,38	138,91	148,75
Tratores e máquinas rodoviárias	131,02	129,83	127,54	132,67	123,71	114,57
Equipamentos para escritório e uso domiciliar	133,99	131,60	130,72	133,66	118,30	125,48
Equipamentos para energia elétrica	136,91	135,41	136,87	136,17	125,97	147,74
Condutores elétricos	141,91	142,36	143,01	149,36	145,25	147,99
Material elétrico - exclusive para veículos	112,60	112,98	113,97	117,76	115,40	121,35
Material elétrico para veículos	123,88	120,98	119,08	115,72	104,00	105,95
Motores e aparelhos elétricos	119,25	119,16	119,42	115,72	118,60	121,11
Receptores de televisão, rádio e som	146,64	142,62	140,62	118,05	119,62	128,46
Automóveis e camionetas	132,99	125,85	122,56	83,15	88,19	102,82
Caminhões e ônibus	149,27	143,00	140,67	117,00	110,94	126,38
Motores e autopeças	115,91	112,97	111,77	95,77	95,44	103,53
Indústria naval	85,64	86,10	88,05	105,74	89,21	104,64
Celulose e pasta mecânica	102,08	102,32	103,07	106,03	103,92	109,17
Papel e papelão	116,00	115,34	115,25	115,10	111,21	114,49
Artefatos de papel e papelão	112,38	113,37	114,60	129,81	119,82	123,78
Pneumáticos	106,40	105,79	106,27	117,00	101,89	109,82
Refino de petróleo	103,73	104,24	105,71	108,05	107,57	117,21
Petroquímica	103,30	103,91	104,62	114,48	108,00	110,18
Resinas, fibras e elastômeros	110,22	111,33	111,99	117,71	119,04	117,13
Pigmentos e tintas	119,95	119,64	120,37	130,19	117,82	125,46
Aduos e fertilizantes	96,00	97,13	101,16	102,46	102,15	125,03
Laminados plásticos	120,18	120,92	121,78	121,71	125,35	127,75
Fiação e tecelagem têxteis naturais	109,52	109,03	109,48	110,14	105,93	113,00
Fiação e tecelagem têxteis artificiais	119,27	119,58	120,38	123,18	121,59	126,33
Calçados	111,35	110,89	112,37	112,58	108,07	123,21
Moagem de trigo	110,66	111,48	113,53	113,32	116,60	129,63
Abate e preparo de carne	95,25	92,37	88,92	66,53	67,56	52,49
Abate e preparo de aves	107,00	106,92	107,03	112,77	106,38	107,94
Laticínios	97,73	99,49	102,32	109,16	114,34	129,49
Usinas de açúcar	82,20	83,19	89,96	92,29	86,09	120,48
Refino de açúcar	111,60	111,25	111,07	118,25	109,15	109,82
Refino de óleo e gorduras para alimentos	110,80	108,21	107,71	116,29	94,63	104,26
Preparo de alimentos para animais	110,20	109,53	110,09	109,95	105,54	114,13
Cerveja, chope e malte	129,80	129,87	129,44	144,75	130,39	126,34
Refrigerantes	145,02	144,59	145,63	161,56	141,87	153,22

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.4.1 - REGIÃO NORDESTE

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Julho	Agosto	Setembro	Até julho	Até agosto	Até setembro
Indústria geral	119,48	111,67	124,33	107,43	107,47	107,13
Extrativa mineral	143,82	129,16	138,72	101,67	101,38	102,02
Indústrias de transformação	116,12	109,25	122,34	108,45	108,54	108,02
Minerais não-metálicos	100,25	107,96	106,96	114,71	116,81	116,71
Metalúrgica	153,01	161,24	174,28	114,45	115,99	119,00
Material elétrico e de comunicações	145,21	151,64	151,06	129,34	133,89	135,35
Papel e papelão	122,93	124,52	120,48	102,63	103,14	102,38
Borracha	145,22	129,87	113,40	122,73	123,64	122,06
Química	123,02	102,24	120,70	110,19	111,12	109,90
Perfumaria, sabões e velas	137,43	130,77	129,30	109,24	108,40	110,55
Produtos de matérias plásticas	161,69	138,08	162,86	119,33	118,26	117,91
Têxtil	108,39	110,31	118,67	98,05	97,65	99,29
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	132,28	135,21	143,61	122,35	122,23	120,80
Produtos alimentares	86,37	81,88	101,34	98,75	96,03	93,56
Bebidas	116,70	102,92	124,74	122,39	124,74	127,32
Fumo	150,53	133,30	131,38	130,96	131,08	131,21

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Janeiro/ setembro	Julho	Agosto	Setembro
Indústria geral	108,57	107,92	107,62	114,23	103,58	105,50
Extrativa mineral	104,77	103,54	103,59	106,06	95,04	103,98
Indústrias de transformação	109,27	108,73	108,36	115,76	105,13	105,74
Minerais não-metálicos	118,38	119,74	119,25	126,44	128,40	115,92
Metalúrgica	118,94	120,05	122,45	128,25	126,86	139,99
Material elétrico e de comunicações	133,86	136,03	136,88	153,23	151,78	143,54
Papel e papelão	103,11	103,73	103,19	109,02	107,70	99,38
Borracha	130,78	129,27	126,68	139,10	119,98	107,74
Química	110,34	109,77	108,21	123,02	105,25	97,36
Perfumaria, sabões e velas	104,08	104,87	107,69	121,94	109,62	131,60
Produtos de matérias plásticas	119,02	117,34	118,31	128,80	107,26	124,98
Têxtil	105,78	102,98	102,28	97,58	88,73	97,92
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	122,20	121,61	121,29	123,08	118,36	119,33
Produtos alimentares	90,98	89,96	90,25	92,13	82,66	92,43
Bebidas	131,34	133,13	133,94	154,50	147,65	139,63
Fumo	135,13	132,05	131,67	140,30	114,42	128,76

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.4.2 - MINAS GERAIS

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Julho	Agosto	Setembro	Até julho	Até agosto	Até setembro
Indústria geral	129,31	130,03	134,63	104,38	103,79	103,34
Extrativa mineral	113,76	118,57	125,19	102,05	99,93	98,74
Indústrias de transformação	130,61	130,99	135,42	104,59	104,14	103,76
Minerais não-metálicos	110,67	110,11	110,19	109,40	109,14	109,31
Metalúrgica	121,43	120,70	128,50	100,62	100,72	101,42
Material elétrico e de comunicações	140,62	162,52	162,65	142,58	141,73	141,01
Material de transporte	119,81	117,61	162,23	113,27	115,31	114,06
Papel e papelão	179,48	166,22	154,96	101,39	96,55	95,38
Química	185,29	199,95	191,17	102,94	101,15	99,09
Produtos de matérias plásticas	172,12	177,92	175,87	110,23	109,27	108,43
Têxtil	130,90	127,82	122,84	111,59	110,61	109,93
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	109,07	114,43	116,08	111,25	111,33	110,75
Produtos alimentares	121,27	118,84	122,31	89,56	88,51	88,08
Bebidas	136,13	136,02	153,82	135,55	137,01	138,20
Fumo	172,56	138,54	98,57	114,08	112,97	108,51

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Janeiro/ setembro	Julho	Agosto	Setembro
Indústria geral	102,75	102,23	102,69	99,59	99,01	106,13
Extrativa mineral	97,53	96,05	95,96	81,03	86,66	95,30
Indústrias de transformação	103,23	102,79	103,30	101,27	100,09	107,07
Minerais não-metálicos	109,64	109,40	109,65	115,29	107,89	111,50
Metalúrgica	100,74	100,65	101,57	99,69	100,06	108,91
Material elétrico e de comunicações	138,40	137,75	136,53	119,79	133,96	128,54
Material de transporte	113,43	111,51	111,40	103,59	97,63	110,66
Papel e papelão	100,95	100,70	100,02	119,77	99,11	95,03
Química	96,23	95,95	96,73	93,66	94,59	101,90
Produtos de matérias plásticas	105,44	106,36	106,57	98,26	112,42	108,06
Têxtil	110,58	110,11	109,95	110,77	107,10	108,68
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	111,00	111,85	112,19	121,62	116,62	114,37
Produtos alimentares	85,89	85,99	87,92	83,05	86,50	101,75
Bebidas	147,79	146,30	146,84	146,01	137,78	150,35
Fumo	114,55	111,75	106,54	109,12	93,43	66,97

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.4.3 - RIO DE JANEIRO

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Julho	Agosto	Setembro	Até julho	Até agosto	Até setembro
Indústria geral	128,14	126,84	128,44	112,19	113,31	114,51
Extrativa mineral	543,87	554,41	523,16	117,43	114,91	112,63
Indústrias de transformação	119,98	118,45	120,69	111,66	113,15	114,70
Minerais não-metálicos	96,55	96,49	104,06	114,45	115,52	117,08
Metalúrgica	145,93	136,00	143,68	121,59	123,01	123,22
Material elétrico e de comunicações	84,19	80,40	83,47	117,20	120,08	124,88
Material de transporte	59,71	53,63	54,76	79,83	79,76	80,62
Papel e papelão	105,45	104,28	106,75	102,22	101,18	100,34
Química	129,32	142,01	136,49	108,99	111,85	113,40
Farmacêutica	150,66	148,51	145,61	122,88	129,04	134,52
Perfumaria, sabões e velas	179,18	165,47	160,78	92,42	96,09	99,74
Produtos de matérias plásticas	179,99	173,07	185,70	133,26	136,32	140,01
Têxtil	107,28	110,10	115,48	129,18	124,55	122,33
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	102,49	101,99	107,66	98,12	99,06	100,31
Produtos alimentares	146,74	142,61	141,90	106,76	106,87	109,23
Bebidas	110,96	116,65	115,81	126,37	126,47	128,43
Fumo	157,47	138,08	144,57	140,86	139,85	139,45

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Janeiro/ setembro	Julho	Agosto	Setembro
Indústria geral	113,63	114,08	115,12	115,65	116,91	122,85
Extrativa mineral	111,10	110,29	109,40	104,17	105,06	102,53
Indústrias de transformação	113,90	114,49	115,73	116,79	118,13	124,95
Minerais não-metálicos	117,52	117,38	118,64	130,81	116,51	127,86
Metalúrgica	123,80	122,99	122,74	116,28	117,67	120,93
Material elétrico e de comunicações	119,93	121,81	124,33	137,58	134,59	144,66
Material de transporte	80,23	81,16	83,32	98,60	87,51	102,80
Papel e papelão	100,59	100,27	100,47	98,50	98,20	101,96
Química	111,65	113,56	114,73	106,23	125,15	123,27
Farmacêutica	135,05	138,25	140,20	154,87	158,97	154,62
Perfumaria, sabões e velas	95,48	100,48	104,20	142,46	140,42	138,03
Produtos de matérias plásticas	140,98	142,77	144,40	157,78	154,26	155,74
Têxtil	118,99	116,38	116,21	106,70	102,33	114,99
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	98,26	99,51	101,48	106,27	107,19	115,90
Produtos alimentares	107,46	107,21	109,48	108,44	105,98	125,37
Bebidas	133,98	133,46	133,95	148,77	130,23	137,73
Fumo	145,32	141,85	141,23	139,18	122,54	136,88

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.4.4 - SÃO PAULO

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Julho	Agosto	Setembro	Até julho	Até agosto	Até setembro
Indústria geral	133,03	132,86	140,03	112,06	111,74	112,01
Indústrias de transformação	133,03	132,86	140,03	112,06	111,74	112,01
Minerais não-metálicos	112,64	114,47	116,81	111,39	112,97	114,22
Metalúrgica	126,22	124,36	127,74	107,40	108,25	108,99
Mecânica	114,54	115,51	120,54	120,23	120,90	121,33
Material elétrico e de comunicações	129,91	127,51	136,89	119,46	119,57	119,80
Material de transporte	135,75	132,58	150,91	129,89	127,75	124,89
Papel e papelão	151,62	150,54	149,82	113,69	114,28	114,66
Borracha	142,15	138,75	151,59	106,47	107,33	108,60
Química	150,29	154,99	163,87	101,14	98,90	98,67
Farmacêutica	173,77	172,47	162,14	121,88	123,82	123,84
Perfumaria, sabões e velas	183,67	169,87	174,09	125,77	126,90	127,16
Produtos de matérias plásticas	144,62	148,45	158,95	119,87	120,88	122,51
Têxtil	130,26	127,71	130,09	111,76	112,23	112,95
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	115,35	116,84	121,71	103,14	103,02	102,91
Produtos alimentares	132,12	131,91	141,87	100,02	98,86	101,55
Bebidas	142,65	136,60	151,78	120,91	120,18	119,61
Fumo	76,75	71,35	71,35	109,41	107,63	106,17

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Janeiro/ setembro	Julho	Agosto	Setembro
Indústria geral	112,31	111,37	111,93	108,80	106,17	115,73
Indústrias de transformação	112,31	111,37	111,93	108,80	106,17	115,73
Minerais não-metálicos	113,26	114,58	115,88	121,14	123,53	125,91
Metalúrgica	111,04	110,82	111,21	113,22	109,43	114,14
Mecânica	120,87	121,11	121,70	128,91	122,57	125,73
Material elétrico e de comunicações	121,12	119,88	120,01	117,50	112,26	121,00
Material de transporte	132,26	126,71	124,42	95,75	97,38	110,16
Papel e papelão	114,78	114,83	115,03	122,89	115,17	116,54
Borracha	107,46	107,83	108,96	122,82	110,20	117,29
Química	94,97	94,73	96,34	92,80	93,55	106,39
Farmacêutica	126,88	126,90	125,96	130,20	127,00	119,80
Perfumaria, sabões e velas	126,81	127,80	128,49	148,10	133,82	133,28
Produtos de matérias plásticas	120,72	121,46	123,06	125,80	125,91	134,21
Têxtil	111,46	111,78	112,90	116,26	113,84	121,50
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	100,66	101,54	102,69	109,64	106,65	110,53
Produtos alimentares	99,66	97,41	99,70	93,36	88,37	113,37
Bebidas	124,76	122,45	122,20	131,42	110,96	120,70
Fumo	106,75	105,06	104,89	102,37	94,64	103,56

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.4.5 - REGIÃO SUL

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Julho	Agosto	Setembro	Até julho	Até agosto	Até setembro
Indústria geral	128,79	128,39	134,48	111,54	111,53	112,38
Extrativa mineral	111,32	102,56	115,13	113,32	111,43	108,96
Indústrias de transformação	129,05	128,78	134,77	111,51	111,53	112,43
Minerais não-metálicos	112,56	111,60	113,46	114,93	114,74	115,49
Metalúrgica	162,23	160,13	161,03	112,26	112,70	113,82
Mecânica	140,19	162,81	189,86	123,56	126,23	127,35
Material elétrico e de comunicações	177,53	180,63	207,60	127,60	127,94	128,93
Papel e papelão	148,63	146,73	149,19	106,70	106,68	108,33
Química	111,24	115,87	117,18	105,74	104,70	107,13
Perfumaria, sabões e velas	162,26	154,65	161,54	121,38	121,24	122,55
Produtos de matérias plásticas	153,03	156,23	156,65	114,83	116,46	117,71
Têxtil	136,36	135,79	138,35	108,65	108,18	108,60
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	118,66	116,33	125,88	108,48	108,10	108,74
Produtos alimentares	117,84	111,77	111,02	109,69	108,59	108,20
Bebidas	152,01	143,92	155,29	112,28	113,53	113,10
Fumo	88,10	23,96	29,43	98,36	98,74	98,69

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ julho	Janeiro/ agosto	Janeiro/ setembro	Julho	Agosto	Setembro
Indústria geral	110,96	110,86	111,92	116,93	110,18	119,92
Extrativa mineral	111,07	108,48	107,11	93,00	91,53	97,33
Indústrias de transformação	110,96	110,89	111,99	117,31	110,44	120,28
Minerais não-metálicos	116,02	115,56	116,18	118,65	112,89	120,63
Metalúrgica	111,76	112,34	113,78	128,99	115,97	125,01
Mecânica	130,08	131,56	132,29	147,41	141,05	136,83
Material elétrico e de comunicações	128,02	127,42	129,24	131,27	123,95	141,42
Papel e papelão	107,17	107,37	108,96	113,95	108,74	122,39
Química	102,25	101,81	103,90	110,33	99,67	118,30
Perfumaria, sabões e velas	121,06	119,80	121,70	123,19	112,62	136,50
Produtos de matérias plásticas	115,22	116,94	118,11	142,83	127,15	126,06
Têxtil	106,85	107,29	108,44	113,05	110,18	117,47
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	107,69	107,09	108,24	107,71	103,41	116,77
Produtos alimentares	108,83	107,03	106,62	102,90	96,26	103,56
Bebidas	108,59	111,99	113,08	149,03	140,27	121,23
Fumo	97,68	97,42	97,56	94,52	83,85	105,34

4 - CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL - SINAPI

COMENTÁRIOS

RESULTADOS PARA O BRASIL E PARA AS REGIÕES

O custo médio por metro quadrado, acusou, para o conjunto do País, em setembro, Cz\$ 2.156,26, sendo Cz\$ 1.544,20 (71,6%) a parcela relativa aos materiais de construção e Cz\$ 612,06 (28,4%) a participação da mão-de-obra. O Índice nacional apresentou variação mensal de 2,44%, a segunda maior variação desde o início do Plano Cruzado (a maior, igual a 2,68% foi registrada em agosto). A variação acumulada atingiu a 12,07%.

Os custos referentes às Regiões Norte (Cz\$ 2.558,46) e Sudeste (Cz\$ 2.196,23) permaneceram acima do custo nacional, sendo que o menor custo foi observado na Região Centro-Oeste (Cz\$ 2.018,53). Na Região Sudeste foi observada a maior participação da mão-de-obra (30,8%), na composição do custo médio. Por outro lado, a menor registrou-se na Região Nordeste (21,8%).

Quanto aos Índices regionais, a variação mensal mais elevada foi da Região Centro-Oeste (3,86%), que apresentou, também, a maior variação acumulada (15,44%). A Região Nordeste ficou com a menor variação mensal (1,01%) e a menor variação acumulada (5,56%).

RESULTADOS PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Os custos mais elevados foram registrados em Roraima (Cz\$ 3.531,83), seguindo-se o do Acre (Cz\$ 3.026,47) e o de Rondônia (Cz\$ 2.685,93). O custo mais baixo foi o de Pernambuco (Cz\$ 1.842,31). Com relação às variações mensais, a mais alta foi a do Espírito Santo (8,08%), o que contribuiu para elevar ainda mais a variação acumulada neste Estado, no período de 28 de fevereiro até o mês de setembro, atingindo a 24,59%. Cabe ressaltar que embora com essas variações, o custo médio registrado no Espírito Santo não é o mais elevado da Região Sudeste, registrando-se no Rio de Janeiro e São Paulo custos mais altos.

Ainda, com relação aos resultados mensais, foram registradas variações negativas para o Amapá (-0,68%); Ceará (-1,04%); Rio Grande do Norte (-0,18%); Sergipe (-0,03%). A única variação acumulada negativa foi a do Rio Grande do Norte (-0,48%).

RESULTADOS METROPOLITANOS⁽¹⁾

CUSTOS E VARIAÇÕES MENSIS E ACUMULADAS, SEGUNDO REGIÕES METROPOLITANAS

REGIÕES METROPOLITANAS	CUSTO MÉDIO (Cz\$/m ²)	VARIAÇÕES (%)	
		Mensal	Acumulada ⁽²⁾
Belém	2.291,44	0,22	0,77
Fortaleza	2.058,76	-1,21	5,14
Recife	1.823,47	3,45	10,00
Salvador	2.017,33	2,06	5,32
Belo Horizonte	1.788,32	3,82	19,03
Rio de Janeiro	1.942,13	1,44	9,70
São Paulo	2.338,98	2,90	15,71
Curitiba	1.975,23	1,51	2,77
Porto Alegre	2.003,00	0,61	4,75
Brasília, DF	1.944,25	3,49	14,43

Tendo como referência o custo do Brasil (Cz\$ 2.156,26), observa-se que as Regiões Metropolitanas de Belém e São Paulo permaneceram com custos maiores. Para Belém, embora apresente o segundo maior custo, nota-se a mais baixa variação acumulada, tal fato já não ocorre com relação a São Paulo que apresenta o custo médio mais alto e uma elevada variação de 28 de fevereiro até setembro. Neste período, em Belém os salários praticamente se mantiveram estáveis, ao contrário do observado em São Paulo, onde ocorreram elevados reajustamentos para mão-de-obra.

(1) O SINAPI calcula ainda custos médios para 65 Microrregiões Homogêneas, dentre elas as que contêm as demais capitais dos Estados e Territórios (exceto Fernando de Noronha).

(2) Variação acumulada no período de 28 de fevereiro de 1986 até o mês de referência.

Por outro lado, em Belo Horizonte registrou-se o menor custo médio e a maior taxa de variação acumulada (19,03%), explicada pelo acentuado realinhamento dos salários que em 28 de fevereiro estavam abaixo dos praticados nas demais regiões metropolitanas. Isto também ocorreu em Brasília.

Cabe destacar, ainda, os valores relativos a Recife. Seu custo médio (Cz\$ 1.823,47) é o segundo menor custo. A variação acumulada (10,0%) quase não foi influenciada por reajustamentos salariais, pois excetuando-se as categorias de eletricista e servente, com reajustes de 9,9% e 2,0%, respectivamente, as demais permaneceram com salários estáveis.

O comportamento dos preços (64 materiais de construção e 1 serviço) nas Regiões Metropolitanas e no Distrito Federal é apresentado a seguir, indicando-se o total de insumos cujos preços variaram negativamente, permaneceram estáveis e variaram positivamente.

DISTRIBUIÇÃO DE PREÇOS, POR VARIAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

REGIÕES METROPOLITANAS	INSUMOS							
	Com variação negativa		Com preços estáveis		Subtotal		Com variações positivas	
	Abso- luta	Rela- tiva	Abso- lutos	Rela- tivos	Abso- luto	Rela- tivo	Abso- lutas	Rela- tivas
Belém	8	12,3	43	66,2	51	78,5	14	21,5
Fortaleza	16	24,6	16	24,6	32	49,2	33	50,8
Recife	19	29,2	13	20,0	32	49,2	33	50,8
Salvador	12	18,5	23	35,4	35	53,8	30	46,2
Belo Horizonte	19	29,2	25	38,5	44	67,7	21	32,2
Rio de Janeiro	23	35,4	21	32,4	44	67,7	21	32,3
São Paulo	14	21,5	30	46,2	44	67,7	21	32,3
Curitiba	5	7,7	42	64,6	47	72,3	18	27,7
Porto Alegre	12	18,5	33	50,8	45	69,2	20	30,8
Brasília	9	13,8	18	27,7	27	41,5	38	58,5

A maior estabilidade de preços, no mês de setembro, foi observada para Belém. O Rio de Janeiro apresentou o maior número de insumos com queda de preços e, em Brasília, 38 insumos apresentaram variações positivas.

Com relação aos salários, o comportamento, também, segundo as variações negativas, nulas e positivas, está indicado a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DE SALÁRIOS POR CATEGORIAS SÓCIO-PROFISSIONAIS,
SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

REGIÕES METROPOLITANAS	CATEGORIAS SÓCIO-PROFISSIONAIS							
	Com variação negativa		Com salários estáveis		Subtotal		Com variações positivas	
	Abso luta	Rela tiva	Abso lutos	Rela tivos	Abso luto	Rela tivo	Abso lutas	Rela tivas
Belém	-	-	10	100,0	10	100,0	-	-
Fortaleza	2	20,0	1	10,0	3	30,0	7	70,0
Recife	-	-	8	80,0	8	80,0	2	20,0
Salvador	-	-	10	100,0	10	100,0	-	-
Belo Horizonte	-	-	-	-	-	-	10	10,0
Rio de Janeiro	-	-	1	10,0	1	10,0	9	90,0
São Paulo	-	-	2	20,0	2	20,0	8	80,0
Curitiba	1	10,0	4	40,0	5	50,0	5	50,0
Porto Alegre	1	10,0	6	60,0	7	70,0	3	30,0
Brasília	-	-	1	10,0	1	10,0	9	90,0

Quanto às variações negativas ocorreram apenas em Fortaleza 2 (20,0%), Curitiba 1 (10,0%) e Porto Alegre 1 (10,0%). Em Belém e Salvador os salários permaneceram estáveis. Com variações positivas, destaca-se Belo Horizonte, onde se observou aumento para todas as categorias. No Rio de Janeiro e em Porto Alegre, 9 (90,0%) categorias apresentaram variações positivas.

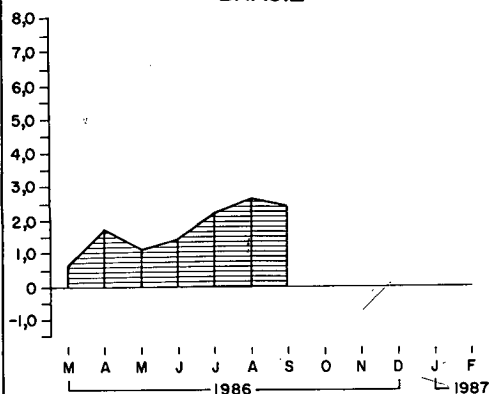
NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Estatísticas e Índices de Preços (DESIP), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 13º andar, telefone: 264-3547.

CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

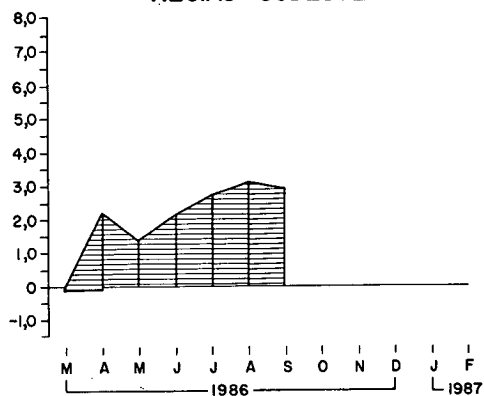
RESULTADOS DO SINAPI

VARIAÇÕES MENSAIS

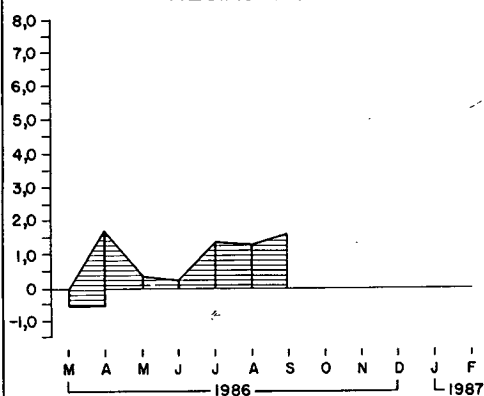
BRASIL



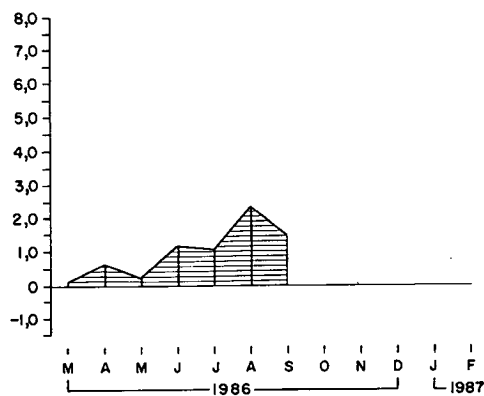
REGIÃO SUDESTE



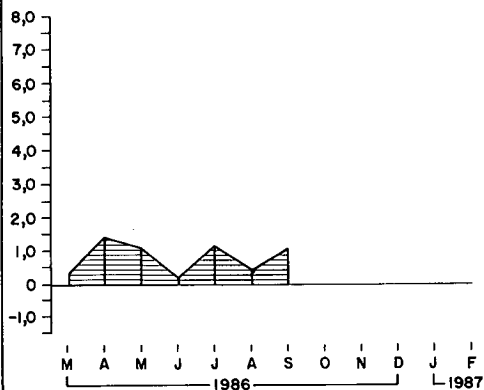
REGIÃO NORTE



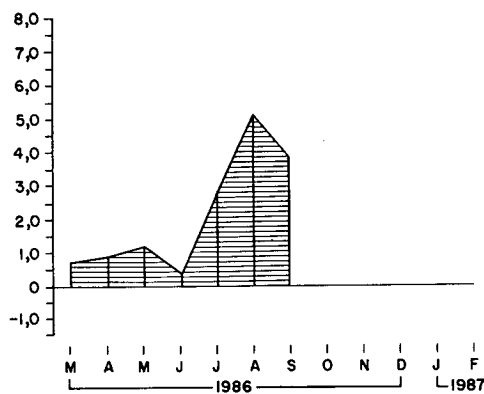
REGIÃO SUL



REGIÃO NORDESTE



REGIÃO CENTRO-OESTE



4 - CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL - SINAPI

4.1 - CUSTO MÉDIO, NÚMERO ÍNDICE E VARIAÇÃO, SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Resultados do SINAPI

Mês de referência: Setembro/86

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CUSTO MÉDIO (Cz\$/m ²)	Nº ÍNDICE (fev./86 = 100)	VARIAÇÕES	
			Mensal	Acumulada (1)
BRASIL	2.156,26	112,07	2,44	12,07
REGIÃO NORTE	2.558,46	105,93	1,57	5,93
Rondônia	2.685,93	106,74	1,06	6,74
Acre	3.026,47	114,71	0,80	14,71
Amazonas	2.594,45	106,92	2,93	6,92
Roraima	3.531,83	104,72	0,09	4,72
Pará	2.310,89	102,73	0,62	2,73
Amapá	2.509,72	105,57	-0,68	5,57
REGIÃO NORDESTE	2.001,50	105,56	1,01	5,56
Maranhão	2.316,87	103,75	0,81	3,75
Piauí	1.890,42	107,75	1,43	7,75
Ceará	2.065,92	104,53	-1,04	4,53
Rio Grande do Norte	1.978,10	99,52	-0,18	-0,48
Paraíba	2.110,17	106,10	1,44	6,10
Pernambuco	1.842,31	109,55	3,14	9,55
Alagoas	1.853,09	107,94	0,20	7,94
Sergipe	2.007,68	101,29	-0,03	1,29
Bahia	2.035,51	105,82	1,88	5,82
REGIÃO SUDESTE	2.196,23	115,05	2,88	15,05
Minas Gerais	1.923,01	118,08	4,09	18,08
Espírito Santo	1.948,35	124,59	8,08	24,59
Rio de Janeiro	1.953,25	109,74	1,45	9,74
São Paulo	2.370,67	115,69	2,82	15,69
REGIÃO SUL	2.125,84	107,16	1,47	7,16
Paraná	2.108,94	104,32	1,35	4,32
Santa Catarina	2.201,90	119,20	3,36	19,20
Rio Grande do Sul	2.112,91	105,68	0,85	5,68
REGIÃO CENTRO-OESTE	2.018,53	115,44	3,86	15,44
Mato Grosso do Sul	2.408,29	117,88	7,68	17,88
Mato Grosso	2.221,14	118,81	3,81	18,81
Goiás	1.947,63	114,95	3,00	14,95
Distrito Federal	1.944,25	114,43	3,49	14,43

(1) Variação acumulada no período de 28 de fevereiro de 1986 até o mês de referência.

5 - ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ANUAL

COMENTÁRIOS

Apresentam-se, aqui, comentários sobre os resultados do acompanhamento realizado em setembro, das safras de 1986, das principais lavouras temporárias, bem como uma avaliação preliminar e qualitativa das perspectivas da safra de 1986/87 na região Centro-Sul.

ESTIMATIVAS DE SETEMBRO DA SAFRA DE 1986

As estimativas de setembro são comparadas às da safra de 1985 (tabela 5.1) e aos dados do levantamento de agosto (tabela 5.2).

Embora se verifiquem reduções na área cultivada dos produtos: algodão herbáceo (12,8%), soja (9,7%), mamona (7,2%), tomate (4,3%) e batata-inglesa - 1ª safra (2,5%), pode-se observar que a área total cultivada das principais lavouras temporárias apresenta, em relação ao ano anterior, acréscimo de 4,1% (tabela 5.1). Isto se explica pelo fato de terem ocorrido em 1986 expansões na área do cultivo das lavouras de trigo (42,8%), sorgo (26,8%), arroz (17,1%), mandioca (10,6%), cebola (9,5%), milho (4,8%), feijão (3,0%) e fumo (2,8%).

No que diz respeito à produção, apesar desses aumentos na área plantada, poucas culturas apresentaram acréscimo em relação à safra de 1985. Dentre estas, podemos citar o arroz (14,5%), a cana-de-açúcar (3,0%), a mandioca (11,2%), o sorgo (44%) e o trigo (16,8%). Deve-se, ainda, ressaltar o crescimento da produção da batata-inglesa - 2ª safra (9,4%) e do feijão (em grão) 2ª safra que, no entanto, apresentam decréscimos de respectivamente 11% e 12,6% no total da safra (soma da 1ª e 2ª safras). Das lavouras com decréscimos na produção, devem ser mencionadas, pelas significativas perdas, as culturas do algodão herbáceo (-22,5%), amendoim (-35,9%), mamona (-24,4%) e soja (-27,4%) (tabela 5.1).

Com relação às estimativas de setembro da área cultivada e produção, verifica-se que, se comparadas ao mês de agosto (tabela 2), as variações observadas em pouco alteram o quadro das estimativas anteriores. Apresentamos breve comentário sobre as principais mudanças ocorridas no mês.

LAVOURAS COM AUMENTOS DE PRODUÇÃO

Das lavouras que obtiveram incrementos na produção, merecem destaque o algodão herbáceo, o amendoim e a mamona.

ALGODÃO HERBÁCEO

O aumento de 3,2% na produção, embora represente uma melhoria no desempenho da cultura, ainda está distante das 2 651 971 toneladas obtidas na safra passada. O incremento na produção, deste mês, deve-se principalmente à ocorrência em São Paulo. Naquele estado houve replantio em áreas anteriormente castigadas pela estiagem e ocorreram, depois de janeiro, condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da cultura, permitindo recuperação da produção.

AMENDOIM (em casca)

As estimativas relativas ao amendoim apresentam, em setembro, um aumento de produção de 1,1%. Essa pequena variação deve-se aos reajustes nas estimativas de São Paulo, feitas com base na comercialização do produto que já se encontra totalmente colhido.

MAMONA

Os dados da cultura da mamona mostram que o aumento de 5,9% na produção, em função, basicamente, de uma expansão de 8,6% na área cultivada. Isso ocorreu como resultado de reavaliações feitas, principalmente na Bahia, onde se constatou um acréscimo de produção de 9,5% em decorrência da omissão anterior de áreas de cultivo, e em São Paulo onde se registrou uma colheita superior em 5,1% à da estimativa anterior.

LAVOURAS COM QUEDAS NAS ESTIMATIVAS

Dentre as principais culturas que apresentam reduções em relação ao mês anterior, destacam-se o feijão (em grão) e o trigo.

FEIJÃO (em grão)

A estimativa de setembro da produção de feijão, se computadas as duas safras, apresenta uma queda de 3,1%. O feijão - 1ª safra, com a colheita já encerrada em todos os estados, registra uma queda de 2,5% no total colhido, principalmente, como consequência de ajustes das estimativas do Ceará. O feijão - 2ª safra, por sua vez, apresentou um decréscimo de produção de 3,6%, resultante de condições climáticas desfavoráveis. Em consequência, tivemos quedas nas estimativas de produção de Pernambuco (-23,1%), de Sergipe (-21,4%) e da Bahia (-24,5%); todavia, estas quedas foram, em parte, compensadas pelos acréscimos verificados em São Paulo e Rondônia.

TRIGO

A estimativa de setembro para o trigo apresenta uma queda na produção de 1,6% em relação à de agosto. Esse declínio originou-se basicamente no Paraná, que registrou um decréscimo de rendimento médio de 4%, em virtude da ocorrência recente de fatores adversos (estiagem durante o ciclo de desenvolvimento, excesso de chuvas no início da colheita e doenças). Apesar dessa queda, a safra de trigo de 1986 deverá se constituir em um novo recorde, com um acréscimo de 16,8% em relação à de 1985.

AValiação PRELIMINAR DAS PERSPECTIVAS DA SAFRA DE 1986/87 NO CENTRO-SUL

Em setembro, o IBGE acionou a sua rede de Delegacias e Agências no Centro-Sul para que levasse a efeito uma primeira avaliação das perspectivas da próxima safra na principal área agrícola do País.

As avaliações preliminares das intenções de plantio dos produtos que fazem parte do Prognóstico Agrícola no Centro-Sul, obtidas junto a produtores técnicos, cooperativas, bancos, empresas de extensão rural, etc., dão conta de que, em face da nova política agrícola consubstanciada no Plano de Metas anunciado pelo governo, há perspectivas animadoras quanto ao plantio dos produtos considerados básicos para o consumo interno; por outro lado, problemas de preços e incentivos permitem prever uma ligeira retração nas lavouras de exportação.

Apresentam-se, a seguir, algumas considerações sobre o comportamento dos principais produtos investigados.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Tomando por base, principalmente, as informações provenientes dos estados maiores produtores (Paraná e São Paulo), prevê-se uma diminuição na área cultivada com o algodão, provocada pelas condições de mercado, pelo desestímulo resultante do baixo preço mínimo estabelecido pelo governo e do reduzido valor básico de custeio fixado para o produto.

AMENDOIM (em casca) 1ª safra

No Estado de São Paulo, maior produtor nacional, as informações iniciais relativas à safra de 1987 não têm sido favoráveis. De fato, o desempenho da cultura, sensivelmente prejudicada pela estiagem na safra anterior, aliado às atuais condições de mercado interno e externo, atuam como fatores de desestímulo para o plantio.

O preço mínimo fixado pelo governo parece não estar atendendo aos interesses dos agricultores. As perspectivas, portanto, são de queda na área de plantio.

ARROZ (em casca)

As perspectivas relativas ao arroz nas principais áreas produtoras da região Centro-Sul são animadoras, em função, principalmente, do valor básico de custeio e do preço mínimo, considerados razoáveis pelos agricultores. Neste aspecto, deve-se salientar que os valores fixados para a soja devem representar um desestímulo ao cultivo desta leguminosa levando a sua substituição parcial por outros cultivos mais rentáveis, entre eles o do arroz.

BATATA-INGLESA — 1ª safra

Tendo em vista a excelente rentabilidade obtida pelos produtores nas últimas safras, é de se esperar que, capitalizados e incentivados pelos atuais preços de mercado, eles promovam um certo acréscimo na área de cultivo da batata-inglesa.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Como resultado da concessão de 100% do valor básico de custeio para pequenos e médios produtores e do aumento de cerca de 9% no preço mínimo para o produto, prevê-se um aumento não desprezível na área de cultivo do feijão para a safra de 1986/87.

Deve-se reconhecer, entretanto, que a produção depende fundamentalmente de pequenos produtores com reduzidas possibilidades de responder rapidamente aos estímulos governamentais; assim, é possível que a expansão da área não seja substancial.

MILHO (em grão)

Os níveis fixados para o valor básico de custeio e para o preço mínimo na maioria dos estados produtores, vêm sendo considerados bastante satisfatórios pelos produtores. Assim, há fortes indícios de que o milho — uma cultura de fácil condução — terá um bom desempenho na próxima safra.

A expansão do cultivo de milho deverá ocorrer principalmente em áreas anteriormente ocupadas pela soja e pelo algodão herbáceo, culturas que não vêm apresentando perspectivas muito favoráveis.

O único fator a amortecer o otimismo em torno do milho está na escassez de sementes; esta poderá concorrer para limitar a expansão da lavoura na próxima safra.

SOJA (em grão)

A área de plantio de soja deverá sofrer alguma redução, em decorrência, principalmente, do desestímulo oficial e das condições pouco favoráveis do mercado externo.

NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias (DEECA), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 7º andar, telefone: 248-4706.

5 - ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ANUAL

5.1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1985 COM AS ESTIMATIVAS PARA 1986

BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Colhida (safra-85)	Plantada (safra-86)	Variação (%)	Obtida (safra-85)	Esperada (safra-86)	Variação (%)	Obtido (safra-85)	Esperado (safra-86)	Variação (%)
TOTAL	44 100 425	45 889 460	4,1	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	2 244 253	1 956 944	-12,8	2 651 971	2 054 462	-22,5	1 182	1 050	-11,2
Amendoim (em casca) total ..	192 964	160 210	-17,0	339 254	217 510	-35,9	1 758	1 358	-22,8
Amendoim (em casca) 1ª safra	137 151	111 088	-19,0	262 013	156 831	-40,1	1 910	1 412	-26,1
Amendoim (em casca) 2ª safra	55 813	49 122	-12,0	77 241	60 679	-21,4	1 384	1 235	-10,8
Arroz (em casca)	4 760 066	5 572 467	17,1	9 019 357	10 326 693	14,5	1 895	1 853	-2,2
Batata-inglesa - total	157 369	158 065	0,4	1 989 258	1 769 640	-11,0	12 641	11 196	-11,4
Batata-inglesa - 1ª safra ..	97 013	94 616	-2,5	1 211 080	918 200	-24,2	12 484	9 704	-22,3
Batata-inglesa - 2ª safra ..	60 356	63 449	5,1	778 178	851 440	9,4	12 893	13 419	4,1
Cana-de-açúcar	3 898 333	4 085 781	4,8	246 491 425	254 005 336	3,0	63 230	62 168	-1,7
Cebola	57 790	63 257	9,5	637 029	634 642	-0,4	11 023	10 033	-9,0
Feijão (em grão) total	5 317 079	5 477 761	3,0	2 548 378	2 226 915	-12,6	479	407	-15,0
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 849 533	2 867 900	0,6	1 459 389	1 006 549	-31,0	512	351	-31,4
Feijão (em grão) 2ª safra ..	2 467 546	2 609 861	5,8	1 088 989	1 220 366	12,1	441	468	6,1
Fumo (em folha)	268 604	276 249	2,8	410 918	382 896	-6,8	1 530	1 386	-9,4
Mamona	495 064	459 244	-7,2	415 879	314 453	-24,4	840	685	-18,5
Mandioca	1 867 350	2 065 954	10,6	23 111 053	25 705 035	11,2	12 376	12 442	0,5
Milho (em grão)	11 801 549	12 370 444	4,8	22 019 725	20 419 638	-7,3	1 866	1 651	-11,5
Soja (em grão)	10 152 751	9 170 599	-9,7	18 278 422	13 275 916	-27,4	1 800	1 448	-19,6
Sorgo (em grão)	162 909	206 492	26,8	257 812	371 268	44,0	1 583	1 798	13,6
Tomate	53 896	51 587	-4,3	1 931 804	1 833 905	-5,1	35 843	35 550	-0,8
Trigo (em grão)	2 670 448	3 814 406	42,8	4 322 845	5 049 578	16,8	1 619	1 324	-18,2

NOTA - Não foram computados nos totais referentes à safra-85, as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa para a safra-86, da forma como segue: cana-de-açúcar (Roraima).

5.2 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS AGOSTO-SETEMBRO

BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Agosto	Setembro	Variação (%)	Agosto	Setembro	Variação (%)	Agosto	Setembro	Variação (%)
TOTAL	45 777 205	45 889 460	0,2	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	1 960 883	1 956 944	-0,2	1 991 315	2 054 462	3,2	1 016	1 050	3,3
Amendoim (em casca) total ..	158 478	160 210	1,1	215 097	217 510	1,1	1 357	1 358	0,1
Amendoim (em casca) 1ª safra	112 129	111 088	-0,9	153 891	156 831	1,9	1 372	1 412	2,9
Amendoim (em casca) 2ª safra	46 349	49 122	6,0	61 206	60 679	-0,9	1 321	1 235	-6,5
Arroz (em casca)	5 587 656	5 572 467	-0,3	10 341 601	10 326 693	-0,1	1 851	1 853	0,1
Batata-inglesa - total	158 338	158 065	-0,2	1 769 832	1 769 640	-0,0	11 178	11 196	0,2
Batata-inglesa - 1ª safra ..	94 916	94 616	-0,3	921 870	918 200	-0,4	9 712	9 704	-0,1
Batata-inglesa - 2ª safra ..	63 422	63 449	0,0	847 962	851 440	0,4	13 370	13 419	0,4
Cana-de-açúcar	4 086 120	4 085 781	-0,0	254 002 174	254 005 336	0,0	62 162	62 168	0,0
Cebola	63 387	63 257	-0,2	623 954	634 642	1,7	9 844	10 033	1,9
Feijão (em grão) total	5 463 930	5 477 761	0,3	2 299 230	2 226 915	-3,1	421	407	-3,3
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 868 097	2 867 900	-0,0	1 032 699	1 006 549	-2,5	360	351	-2,5
Feijão (em grão) 2ª safra ..	2 595 833	2 609 861	0,5	1 266 531	1 220 366	-3,6	488	468	-4,1
Fumo (em folha)	276 543	276 249	-0,1	382 884	382 896	0,0	1 385	1 386	0,1
Mamona	422 732	459 244	8,6	297 062	314 453	5,9	703	685	-2,6
Mandioca	2 052 794	2 065 954	0,6	25 572 947	25 705 035	0,5	12 458	12 442	-0,1
Milho (em grão)	12 321 908	12 370 444	0,4	20 441 587	20 419 638	-0,1	1 659	1 651	-0,5
Soja (em grão)	9 170 267	9 170 599	0,0	13 274 455	13 275 916	0,0	1 448	1 448	-
Sorgo (em grão)	207 690	206 492	-0,6	376 917	371 268	-1,5	1 815	1 798	-0,9
Tomate	50 957	51 587	1,2	1 833 415	1 833 905	0,0	35 980	35 550	-1,2
Trigo (em grão)	3 795 522	3 814 406	0,5	5 133 505	5 049 578	-1,6	1 353	1 324	-2,1

NOTA - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa para a safra-86, foram excluídas aquelas que passaram a informar em setembro, para fins de comparação como segue: cana-de-açúcar (Roraima).

Receba em seu endereço a publicação que traça o mais exato perfil da economia brasileira mês a mês:

INDICADORES IBGE

Preço do exemplar avulso Cz\$ 15,00

Preço das assinaturas:

Semestral — Cz\$ 90,00

Anual — Cz\$ 180,00

Venda e informações nas Livrarias, Delegacias e Agências do IBGE em todos os Estados e Territórios.

No Rio de Janeiro: Av. Brasil, 15 671

21 241 — Rio de Janeiro — RJ.

Tel.: 391-7788 — Ramal 21.

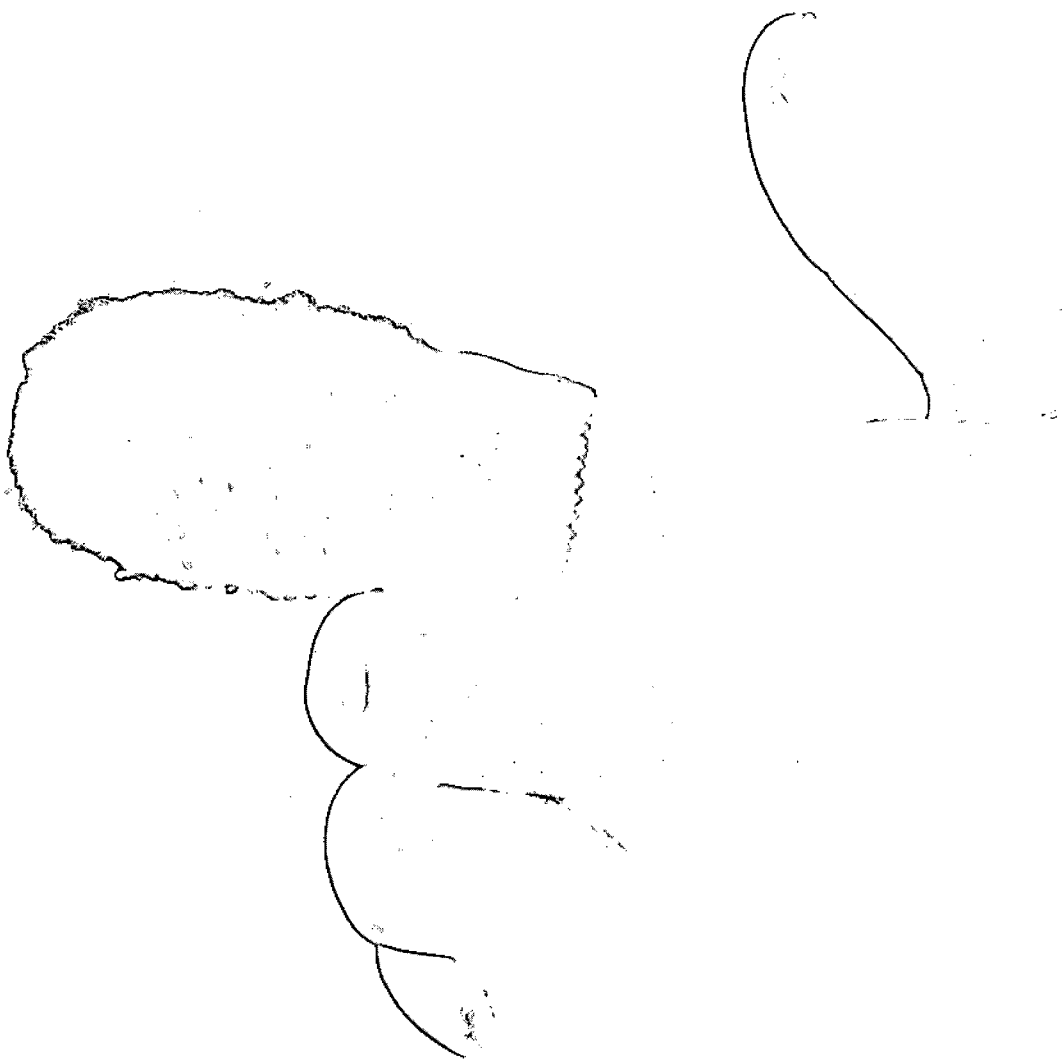
LIVRARIA

Av. Franklin Roosevelt, 146 — Loja A

20 021 — Rio de Janeiro — RJ

Tel.: (021) 220-9147

(021) 297-3911 r/67



Seguro não se deixa pra depois

A Real Seguros tem o seguro específico para proteger tudo o que você tem de mais importante: a casa, o carro, a saúde, o futuro da família - e até um dedinho da mão. Mas você não deve deixar para fazer seguro só quando as coisas acontecerem.

REAL
SEGUROS

Com o seu corretor de seguros ou em qualquer agência

BANCO REAL

O Banco que faz mais por seus clientes.